TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.769 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 20 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

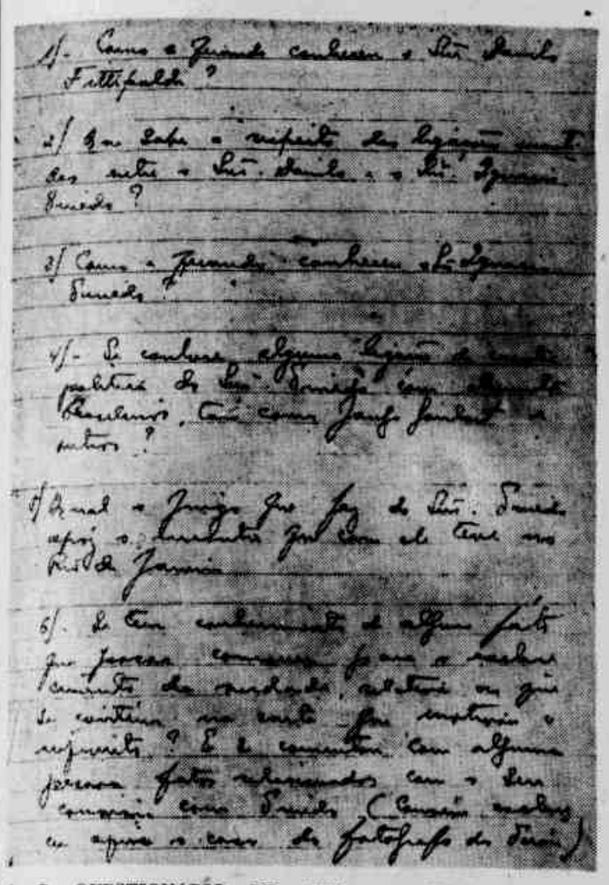
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CÓPIA REPRODUÇÃO PROIBIDA

A CARTA É PONTO DE PARTIDA E NÃO PONTO FINAL

Preocupação de difamar Lacerda e Adil e inocentar Jango Goulart, foi o que se viu até agora — As insinuações do general Maurell precisam concretizar-se numa acusação ou desfazer-se completamente — Se a carta é falsa, qual o objetivo dos falsificadores: destruir Jango ou destruir Lacerda? – (Leia, na pág. 4, artigo de CARLOS LACERDA)

General Maurell Filho



O QUESTIONARIO DE MAURELL A TESTEMUNHA FALSA LEVADA À SUA PRESENÇA PELO "INOCENTE" DANILO FITTIPALDI — Este é o "facsimile" das perguntas formuladas, por escrito, pelo general Maurell ao uruguaio "Cesar Villegas", que foi levado à sua presença por Danilo Fittipaldi, pessoa das relações do general Maurell. Este papel foi exibido pelo jornalista Carlos Lacerda ao general Maurell, no dia 28 de setembro. O general reconheceu o questionário como do seu próprio punho quando disse que, de fato, Fittipaldi lhe havia apresentado um uruguaio chamado Villegas. Soube, então, que o uruguaio era argentino, o Villegas era Mestre Cordero. Falando a "O Globo", ontem, o general disse que já sabia, na ocasião. Se sabia, por que deixou Fittipaldi sôlto para acertar o seu depoimento com o de outras testemunhas e indiciados, e prendeu Cordero? Por que, depois da revelação dêsse fato, agora, voltou a colhêr novo depoimento de Mestre Cordero? Villegas era o nome pelo qual Pinedo conhecia Cordero. Ao inexistente Villegas vinha êle — segundo disse — vender queijos no Rio, em agôsto de 1953, no Hotel Ambassador, apresentado por Danilo Fittipaldi, o mesmo que apresentou o falso Villegas ao general Maurell.

Importante encontro: Amorim do Valle e Dom Jaime Câmara

Longa conversa a portas fechadas, provàvelmente sôbre a situação política

(Leia na página 2)

Hoje a reunião do Clube da Lanterna

NA ABI, ÀS 21 HORAS, COM ENTRADA FRANCA — FALARÃO CARLOS LACERDA E AMARAL NETTO

HOJE, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o deputado Carlos Lacerda advertirá a Nação sôbre as conseqüências da volta dos gregórios ao Poder.

Trata-se de assembléia pública do Clube da Lanterna, para a qual o Clube convida os sócios e o povo em geral (entrada franca). A reunião seria ùnicamente para os sócios, mas, ontem, em reunião conjunta do Conselho Central e da Comissão Executiva Nacional, sob a presidência do jornalista Amaral Netto e vice-presidência do sr. Bandeira Vaugham (também líder do PDC), ficou resolvido que qualquer pessoa poderá comparecer.

Desta forma, a resposta do Clube da Lanterna aos gregórios e aos ladrões que querem voltar ao poder, pela fraude e pela corrupção, será dada em reunião pública, com entrada franca, convidando a direção do Clube o povo do Rio para assisti-la.

Além do deputado Carlos Lacerda, presidente de honra, falará o jornalista Amaral Netto, presidente executivo do Clube, divulgando o programa e as normas da campanha que se iniciou com o manifesto à Nação publicado e irradiado na semana passada.

Qualquer informação sôbre a reunião poderá ser conseguida na av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, sala 713, tel. 52-3078, sede do clube.

Última chance de solução legal

A DIPLOMAÇAO dos candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República será impugnada perante o Tribunal Superior Eleitoral, sob o fundamento de vício insanável nas eleições.

Estas tornaram-se, segundo a tese, juridicamente nulas, pela participação oficial de um partido que, por decisão da Justiça Eleitoral, está proibido de funcionar: o Partido Comunista.

O Tribunal Superior Eleitoral será chamado, portanto, a decidir sôbre a questão, que está fundada nos mais sólidos argumentos jurídicos.

Parece ser esta a derradeira oportunidade de uma solução legal para a crise, de modo a evitar a volta dos "gregórios" mancomunados com os comunistas, sem recorrer às armas.

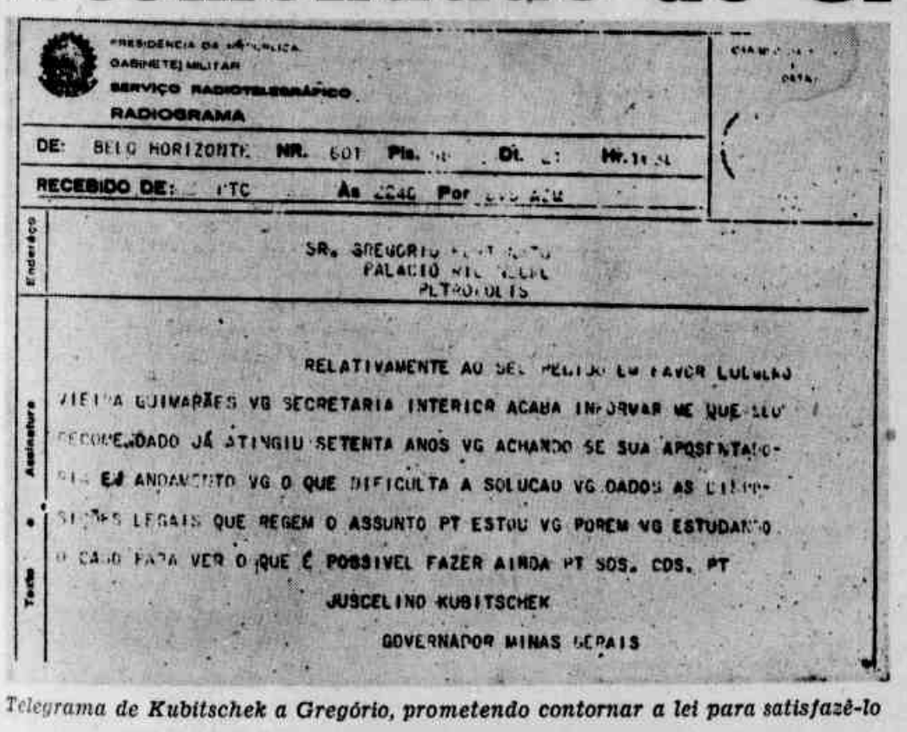
CLUBE DA LANTERNA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Será instalado, dentro de alguns dias, o Clube da Lanterna, seção de Belo Horizonte. O deputado Milton Sales, que dirigirá a agremiação nesta capital, vem trabalhando ativamente e recebendo adesão de dezenas de pessoas.

Por ocasião da instalação do Clube da Lanterna, haverá uma sessão solene em que falarão diversos oradores. Dentro de mais alguns dias anunciaremos o local onde funcionará o Clube.

JUSCELINO NO "MAR DE LAMA"

Promoveu ilegalmente um recomendado de Gregório



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE MILITAR
SERVIÇO RADIOTELEGRÁFICO
RADIOGRAMA

DE: BELO HORIZONTE NR. 601 Pls. Dt. Hr.

RECEBIDO DE: PTC Às Por

Endereço: SR. GREGORIO [illegible] PALACIO DO CATETE PETROPOLIS

Assinatura: [illegible]

Texto: RELATIVAMENTE AO DEL PEDIDO EM FAVOR LUDGERO VIEIRA GUIMARÃES VG SECRETARIA INTERIOR ACABA INFORMAR ME QUE REFERIDO JÁ ATINGIU SETENTA ANOS VG ACHANDO SE SUA APOSENTADORIA EM ANDAMENTO VG O QUE DIFICULTA A SOLUCAO VG DADOS AS DIFICULDADES LEGAIS QUE REGEM O ASSUNTO PT ESTOU VG PORÉM VG ESTUDANDO O CASO PARA VER O QUE É POSSIVEL FAZER AINDA PT SDS. CDS. PT

JUSCELINO KUBITSCHEK
GOVERNADOR MINAS GERAIS

Telegrama de Kubitschek a Gregório, prometendo contornar a lei para satisfazê-lo

CONTRA os pareceres do então secretário Pedro Braga, do advogado geral do Estado Júlio de Carvalho e do Serviço do Pessoal da Secretaria do Interior de Minas, o sr. Juscelino Kubitschek promoveu (ilegalmente) e aposentou, dois dias após a promoção, o sr. Ludgero Vieira Guimarães, recomendado de Gregório Fortunato.

Gregório dirigira ao ex-governador de Minas, no dia 28 de fevereiro de 1951, uma carta onde diz que Ludgero é pai de um dos seus auxiliares da Guarda Pessoal.

O sr. Juscelino Kubitschek sustou o ato de promoção e aposentadoria do recomendado de Gregório após o conhecimento dos pareceres das repartições competentes. Gregório, ao tomar conhecimento do fato, promoveu um cêrco ao governador de Minas durante a "Exposição de Uberaba", em 3 de maio de 1951, a que compareceu o sr. Getúlio Vargas.

Não tendo saída, Juscelino prometeu a Gregório promover e aposentar Ludgero logo que chegasse a Belo Horizonte, o que fêz realmente em atos de 10 de maio de 1951 (a promoção) e 12 de maio de 1951 (a aposentadoria), publicados no "Minas Gerais" (órgão oficial).

DOIS UDENISTAS TRAÍRAM WILSON

APÓS sete dias de esforços, o vereador Wilson Leite Passos havia conseguido que a maioria da Câmara de Vereadores consentisse na leitura do manifesto do Clube da Lanterna. Uma manobra de dois vereadores udenistas (Ligia Lessa e Gladstone Chaves) impediu que a leitura fôsse feita ontem. Ligia e Gladstone recusaram-se a ceder o tempo de que dispunham para que o seu companheiro de bancada pudesse fazer a leitura. Hélio Walcacer e Sagramor Scuvero aproveitaram-se da recusa de Ligia e Gladstone para investir furiosamente contra Wilson, estabelecendo longo tumulto que culminou com o levantamento da sessão. Ligia, antes, havia prometido ceder o seu tempo, mas no momento oportuno, negou-se a cumprir sua palavra. Gladstone, por seu lado, defendeu entusiàsticamente a posse de Juscelino e Jango. Wilson tentará hoje, novamente, ler o documento. O vereador Domingos D'Angelo, líder interino da bancada, convocou uma reunião para as 13 horas, quando os srs. Newton Guerra e Alziro Anglone, suplentes de vereador, que ontem presenciaram os acontecimentos, vão pedir a expulsão de Gladstone e Arnaldo Nogueira. Hélio Walcacer (foto ao alto) destacou-se no tumulto, dando pontapés. Wilson (foto ao lado com Cotrim Neto) declarou bem alto que não tem mêdo dos gritos dos "gregórios" e peronistas: "Vou ler êste manifesto de qualquer maneira".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Prezado leitor:

RETIFICAÇÕES DO DIA

A CAMPANHA do ódio organizado, para destruir-nos, multiplica diàriamente as infâmias, visando a lançar confusão, excitar ódios, provocar desmoralização.

Vamos, todos os dias, sempre que necessário, publicar aqui as retificações. As de hoje são:

1. O "Diário da Noite" divulgou, certamente de boa-fé, na primeira página, ontem, que na porta da Igreja da Cruz dos Militares, em discurso pronunciado na rua, Carlos Lacerda havia dito: "As Fôrças Armadas estão comigo". É falsa a informação. Alguns milhares de pessoas que lá estavam sabem que é falso. Pena é que os leitores do "Diário da Noite" não fiquem sabendo que o seu jornal foi, neste ponto, enganado.

2. A "Última Hora" publicou ontem, na primeira página, que Carlos Lacerda foi "EXPULSO" da Escola Superior de Guerra. É falso. Tem faltado, por motivos óbvios. Mas, não foi expulso nem havia motivo para o ser. É lamentável que os leitores da "Última Hora" fiquem pensando o contrário.

3. O "Correio da Manhã" de ontem, fingindo que replicava a nossa resposta às suas infâmias, avançou novas mentiras. Por exemplo: a TRIBUNA silenciou sôbre o escândalo do algodão, de Jafet, e só falou quando já estava na presidência do Banco, o sr. Marcos de Souza Dantas. É falso. A campanha contra Jafet foi feita, neste jornal, quando Jafet era presidente.

4. Assim também é falsa a informação, divulgada por uma das rádios de Kubitschek, de que Carlos Lacerda teve um infarto do miocárdio. Graças a Deus êle ainda está com saúde para sustentar a luta.

5. A agência Asapress distribuiu a jornais do interior, informações, segundo as quais Lacerda teria sido o mandante da alegada falsificação da carta Brandi e o coronel Adil um cúmplice dessa falsificação. Até hoje não retificou essa infâmia. Como obter que os jornais que publicam os serviços dessa agência retifiquem a infâmia que veicularam?

6. O general Maurell continua numa linguagem misteriosa a inocentar Jango e a fazer insinuações contra a honra do deputado Lacerda e do coronel Adil. Por que não toma o depoimento do deputado? Por que não publica o seu relatório, em vez de fazer polêmica, alegando possuir documentos que não traz a público? Por enquanto só existem a sua palavra e as suas insinuações.

O REDATOR DE PLANTÃO

Dinarte Mariz, à vontade para fazer sua denúncia:

"Fui eleito governador apesar da fraude e contra a fraude"

RAYMUNDO AYRES, Escrivão, Tabelião e Oficial do Registro Civil desta Cidade de Patú, Comarca do mesmo nome do Estado do Rio Grande do Norte, na forma da lei, etc.

Certidão

CERTIFICO para fins eleitorais, a requerimento verbal de pessoa interessada, que até esta data não foram confeccionadas as folhas de votação para as eleições de 3 de outubro proximo em virtude de somente hontem ter recebido o material de expediente enviado pelo Egregio Tribunal Regional Eleitoral, cujo material necessario ao serviço de organização dos Cartorios.

O referido é verdade; dou fé.
Patú 17 de outubro de 1955.
Raymundo Ayres
Raymundo Ayres, Escrivão Eleitoral.

Os processos de burlar a vontade do povo ameaçam o regime nos seus alicerces — Onde o Prefeito do PSD distribui os títulos eleitorais — Um juiz do Ceará teve de prender um Prefeito do PSD que queria votar com título de outra pessoa (P. 2)

Certidão do escrivão eleitoral de Patu, Rio Grande do Norte, prova que, até 17 de setembro de 1955 (o documento está datado com êrro), 15 dias antes das eleições, as fôlhas de votação ainda não haviam sido confeccionadas.

Vozes da Cidade

O CORONEL Mozart Dornelles, preso, há dias, na Vila Militar pelo general Azambuja Brilhante, é cunhado do sr. Tancredo Neves e primo do ex-presidente Getúlio Vargas. Foi chefe do Serviço Secreto do Exército quando ministro da Guerra o general Espírito Santo Cardoso.

EM Belo Horizonte, já começou a campanha pela volta do Partido Comunista à legalidade. O "Jornal do Povo", órgão comunista da capital mineira, quase diàriamente publica pronunciamentos de políticos ligados ao sr. Kubitschek nesse sentido.

Os comunistas têm muita esperança num projeto, em curso na Câmara, que assegura a volta do PC à legalidade. Diz-se, em Minas, que êle já conta com mais de 80 assinaturas.

NÃO correu sangue no duelo entre o senador Juraci e o sr. Bitencourt. Quem correu foi o Paulo, do "Correio".

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul a este, moderados. Máxima, 24.2; Mínima, 18.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Importante encontro: Cardeal-Amorim do Vale

Conferência de uma hora no Palácio São Joaquim — Milton Campos estêve no Catete — Recua o PTB na cassação — Pessedistas adiam o manifesto

O ALMIRANTE Amorim do Vale, ministro da Marinha, estêve, anteontem, em demorada conferência com o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara.

O encontro realizou-se no Palácio São Joaquim a portas trancadas. O ministro e o cardeal demoraram-se uma hora conversando. Nada transpirou a respeito.

Milton no Catete

O sr. Milton Campos, presidente da UDN, estêve ontem no Catete, em demorada conferência com o presidente da República. Almoçou com êle e, depois, passeou com o sr. Monteiro de Castro, pelos jardins do Catete, onde estêve durante quase três horas.

O PSD adia

Os dirigentes do PSD resolveram adiar a divulgação do chamado "manifesto da legalidade" que já estava redigido e para o qual já estavam sendo colhidas assinaturas de todos os partidos e dos três candidatos derrotados.

Entenderam os dirigentes pessedistas que tôda prudência deve ser utilizada agora, em matéria de manifestos e pronunciamentos, a fim de não agravar a atual crise político-militar.

O PDC transfere

Em face dessa nova orientação pessedista, o monsenhor Arruda Câmara, presidente do PDC, resolveu transferir a reunião do seu partido para decidir sôbre o manifesto do PSD.

Presidência do PR

O Diretório Nacional do PR, ontem reunido, confirmou o mandato do ministro Cândido Motta Filho, na presidência do partido. O senador Artur Bernardes Filho foi escolhido para a 1.ª vice-presidência e o sr. Alcy Demillecamps para a 2.ª vice-presidência.

Recuam os petebistas

Na reunião das bancadas petebistas, ontem realizada, resolveu-se adotar uma atitude de recuo no caso da cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda.

O sr. Segadas Viana aconselhou os petebistas a uma atitude de cautela em face da iniciativa do deputado Ari Pitombo, que poderia criar novos motivos de agitação e efervescência. Em face de suas ponderações, as bancadas decidiram esperar pelos resultados finais do inquérito Brandi. O sr. Pitombo conformou-se com a decisão.

Cisão na maioria

A liderança da maioria está preocupada com a cisão entre o PTB e o PSD no caso do projeto dos lucros extraordinários. Houve, ontem, no plenário da Câmara, uma manifestação pública da desinteligência entre PTB e PSD. O próprio sr. Fernando Ferrari reconheceu que era impossível conciliar os interêsses de "lôbos e cordeiros".

Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho. Mande substituí-lo pelo método prático americano. — Preço — 30 Cruzeiros. Rua Juan Pablo Duarte, 48, 3.º, sala 302 — Tel.: 52-8703

A batalha da impugnação

A bancada udenista no Senado estêve reunida, ontem, sob a presidência do sr. João Villasboas, a fim de acertar detalhes para a batalha da impugnação, que a bancada udenista na Câmara já iniciou.

Logo após a reunião, estêve no Senado o sr. Afonso Arinos, que, segundo suas próprias expressões, ali fôra entrosar alguns senadores com a batalha da impugnação.

EM LOUVOR DE KUBITSCHEK VÃO CANTAR O "PEIXE-VIVO"

Juscelino manda organizar provocação de rua para ver se toma posse

BELO HORIZONTE (Do Correspondente) — Está marcada para sábado nesta capital a primeira manifestação de rua, organizada pelo PSD, para exigir a posse de Juscelino Kubitschek e Jango Goulart.

A manifestação, que terá a participação ativa dos comunistas, foi ordenada pelo próprio sr. Kubitschek.

Para reunir o maior número de pessoas, o PSD colocará dezenas de ônibus à disposição dos juscelinistas e comunistas do interior do Estado que desejarem participar das provocações.

PRESENTE

Kubitschek estará presente. Blocos carnavalescos desfilarão pela cidade cantando o "peixe-vivo". Haverá cartazes e faixas, quer exigindo a posse, quer criticando aquêles que desejam evitar a volta dos "gregórios". Espera-se que haja arruaças e desordens.

Fins eleitoralistas

— "A insistência de alguns deputados em projetos que anuiam o esfôrço que se tem feito nos últimos anos com as faculdades de filosofia, induz a descrer da sua competência sôbre a questão de ensino, quando não se queira admitir as finalidades meramente eleitoralistas", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o acadêmico Hélio Prallon, presidente do Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia.

Hélio Prallon, que, inclusive, é ex-aluno do Colégio Pedro II, afirma ainda:

— "Sem pretender desmerecer ou diminuir o esfôrço do sr. Fernando Ferrari em fechar as faculdades de filosofia, basta a leitura de alguns artigos do seu trabalho para se ter uma idéia da injustiça e do absurdo do que se pretende".

Debates

O deputado Fernando Ferrari vai debater o assunto com os alunos da FNF, atendendo ao convite que lhe foi dirigido por êstes. A decisão dos universitários, porém, já foi tomada: ou retira o projeto ou irão à greve.

Retirada do projeto de Ferrari ou greve

MIL e duzentos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia estão dispostos a fazer "parede" se o deputado Fernando Ferrari não desistir do projeto que autoriza o Colégio Pedro II a formar professôres

1.200 ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA AMEAÇAM "PAREDE" — CONTRA O PROJETO QUE AUTORIZA O COLÉGIO PEDRO II A FORMAR PROFESSÔRES

O projeto do deputado Fernando Ferrari (PTB) pretende que o Colégio Pedro II se substitua às funções de formação de professôres das faculdades de filosofia e foi apresentado como substitutivo ao trabalho do deputado Gustavo Capanema que reforma a Lei Orgânica do ensino.

Antes da manifestação dos alunos da Faculdade Nacional, já se haviam manifestado, no mesmo sentido, os alunos da Universidade do Distrito Federal.

Vai provar que Lôbo é ladrão

O deputado Milton Salles repele, na Assembléia de Minas, as infâmias do palhaço-gregório

BELO HORIZONTE, 20 (Correspondente) — O deputado Milton Salles revidou à altura, em aparte, na Assembléia Legislativa, às ameaças e tentativas de agressão por parte de Waldomiro Lôbo, deputado comuno-petebista, que da tribuna insultava o deputado Carlos Lacerda.

Declarou Milton Salles que o representante dos comunistas eleito pelo PTB não tinha idoneidade moral para falar do jornalista Carlos Lacerda, porquanto existem documentos comprometedores que revelam roubos do representante comunista na Fundação "Waldomiro Lôbo".

Quando o orador ouviu a acusação, fêz menção de descer da tribuna para agredir Milton Salles, que ameaçou sacar sua arma, contendo-o.

Milton Salles prometeu que, se o deputado continuasse seus ataques, arrasá-lo-ia perante a opinião pública, provando que o "gregório" de Minas é ladrão.

Acôrdo entre Alencastro e o presidente do SESC

Retirada de intervenções, para beneficiar Brasílio Machado Neto

O SENHOR Brasílio Machado Neto está liderando, na Confederação Nacional do Comércio, um acôrdo que acarretará a desmoralização do sr. João Vasconcelos, atual presidente do SESC, e da Confederação.

Como é do conhecimento público, o ministro Alencastro Guimarães decretou a intervenção no SESC do Distrito Federal, também objeto de intervenção do SESC Nacional, em vista de ser extensiva a ligação entre o ministro do Trabalho e os srs. Valdemar Marques e Milton Freitas de Souza.

Em represália, o sr. Alencastro Guimarães decretou também a intervenção no SESC Nacional. O sr. João Vasconcelos resolveu, então, enfrentar o ministro.

Agora, está sendo levado, pelo seu antecessor Brasílio Machado Neto, a uma acomodação, que consistiria em retirar sua intervenção no SESC Regional, entregando-a aos srs. Valdemar Marques e Milton Freitas de Souza — **que o dilapidaram — em troca da** retirada da intervenção no SESC Nacional.

Essa acomodação é do interêsse do sr. Brasílio Machado Neto, o qual não deseja seja feita nenhuma intervenção no SESC Nacional, em vista das irregularidades ocorridas durante sua administração.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Prossegue o V Congresso Brasileiro de Proctologia

COM a realização, hoje, de três sessões científicas, às 9, 15 e 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na avenida Mem de Sá, 197, terá prosseguimento o V Congresso Brasileiro de Proctologia, que se realiza nesta capital sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Proctologia.

Na 2.ª Sessão Científica, realizada às 9 horas, presidida pelo dr. Manoel F. Gareia e secretariada pelo dr. Nelson Correia, foram debatidos dez temas livres. A 3.ª Sessão, às 15 horas, presidida pelo dr. José Dirceu de Andrade e secretariada pelo dr. Nelson Lemos, abrange nove temas livres, e a 4.ª Sessão, às 21 horas, presidida pelo professor Monteiro de Carvalho e secretariada pelo dr. Anibal Luz, consta de seis temas livres.

Amanhã, com um programa a ser iniciado às 8 horas da manhã, estará encerrado o V Congresso, com a posse da diretoria da Sociedade Brasileira de Proctologia, para o ano de 1956.

DINARTE MARIZ NO SENADO:

"Fui eleito governador apesar da fraude e contra a fraude"

O Juiz do Ceará prendeu o Presidente do PSD e quase alcança a espôsa do Prefeito por tentarem fraudar o pleito — Fraude na Bahia — Documentos exibidos no plenário do Senado

NÃO fôra a vigilância indormida, brava e obstinada dos que defendiam, comigo, a legitimidade do pronunciamento dos nossos conterrâneos e a vigência do seu desejo autêntico, e, certamente, também no Rio Grande do Norte, a fraude teria derrotado o povo e os resultados obtidos estariam representando, apenas, uma consagração dos fraudadores incorrigíveis, tal o volume e a profundidade do processo criminoso que já estava preparado".

Foi com essas palavras que o senador Dinarte Mariz iniciou ontem no Senado, o seu depoimento sôbre a fraude que campeou em seu Estado nas últimas eleições. E salientou que estava à vontade para prestar êsse esclarecimento à Nação, pois vencera as eleições, apesar da fraude e contra a fraude.

Generalização

Os srs. Bernardes Filho e Georgino Avelino se destacaram nos apartes ao sr. Dinarte Mariz, procurando contraditá-lo e confundi-lo. O senador mineiro entendeu que o orador estava generalizando e invocou o depoimento do presidente do Tribunal Eleitoral de Minas que qualificou o pleito de perfeitamente normal. Declarou que o ponto de vista do orador não podia prevalecer para todo o país, pois se prevalecesse, pelo fato de haver fraude numa comuna do Rio Grande do Norte, deveria a eleição ser anulada. E acrescentou, a certa altura, que: "muitos daqueles que pregam a sobrevivência do regime no Congresso e pela imprensa, tramam contra o regime na sombra".

O sr. Dinarte Mariz afirmou então que êsse seria um depoimento para o qual o sr. Bernardes Filho deveria ocupar a tribuna. Quanto a sua parte, não estava generalizando. Trazia apenas um depoimento.

"Eu estou aqui para dizer que nas um depoimento.

não houve fraude no Rio Grande do Norte" — disse de repente o sr. Georgino Avelino, num aparte rápido e veemente.

"Também eu tive oportunidade de denunciar a fraude na Bahia, aparteou o sr. Juracy Magalhães; cheguei mesmo a apresentar títulos eleitorais em branco, assinados por juízes de Juntas".

Desencanto do povo

Retomando o seu discurso, o sr. Dinarte Mariz afirmou que "o regime está, agora como dantes, ameaçado em seus alicerces, pela vigência dos processos indecorosos de vitoriar pela burla da vontade do povo, pois que, êsses sim, se têm aperfeiçoado, êsses sim, têm evoluído, para tristeza nossa e para desencanto dos poucos idealistas que ainda restam, confiados à luta por uma consciência diferente, mais pura, mais altiva e mais nobre, que tornará possível, pela dignidade, a conquista da salvação desejada".

Documentos

Mais adiante, o sr. Dinarte Mariz passou a exibir e comentar os documentos que atestam a fraude eleitoral no Rio Grande do Norte. Um escrivão atestou que no dia 17 de setembro as fôlhas de votação ainda não tinham sido confeccionadas e numerosos títulos foram entregues ao Prefeito, político do PSD, para distribuição entre os eleitores.

"É uma indecência inominável. Desgraçadamente não há punição para êsses criminosos", aparteou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, do PSP do Rio Grande do Norte.

"Infelizmente, aduziu o sr. Fernandes Távora, tenho de intervir para denunciar que houve no Ceará muita fraude, a começar pela falta de consignação dos eleitores nas listas respectivas. Muitos só apareceram nas vésperas do pleito, outros apareceram pouco antes. Faltavam centenas de milhares de eleitores e, por uma infeliz coincidência, quase todos da UDN".

E logo depois, o mesmo senador dizia:

"Em Jaguaí, no Ceará, o juiz foi obrigado a prender o presidente do PSD que estava tentando votar com título estranho e não prendeu a espôsa do Prefeito porque ela fugiu".

Serenado o fogo cruzado dos apartes, o sr. Dinarte Mariz prossegue o seu discurso:

"O Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte não só constatou fraudes por mim denunciadas como a esta hora, os advogados, que constituí para acompanhar o processo, lá estão trabalhando no levantamento dos necessários documentos exigidos por lei para que, de futuro, ao menos, o pleito fique escoimado dessas faltas. No meu Estado, só um milagre fará com que sejam punidos os fraudadores".

Antes de concluir o seu discurso, salientando sempre em meio aos constantes apartes dos srs. Apolônio Sales, Georgino Avelino e Bernardes Filho, que estava denunciando as fraudes ocorridas nas eleições para que o Senado tivesse conhecimento da questão e procurasse uma solução para êsse estado de coisas, o sr. Dinarte Mariz exibiu ainda fotocópias de talões de títulos eleitorais emitidos pelos Cartórios e que foram utilizados nas eleições como instrumento de votação.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 177
Fone: 2-3580 - B. Horizonte

DR. PIZZOLANTE — Prostata — Rins — Impotência — Ovarios — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Ultimo Lançamento) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8412.

Oportunidades
MESBLA

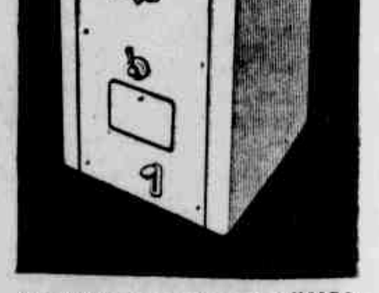
RÁDIO-PORTÁTIL FADA
Para pilha e corrente elétrica ideal para o lar e passeio.
preço normal: Cr$ 3.200,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 2.100, OU
CR$ 173,00 POR MÊS.

CONJUGADO CROSLEY
Rádio, eletrola e televisão - tela de 21", conjugados em belíssimo móvel. - Importado dos EE. UU.
preço normal: Cr$ 69.500,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 62.550, OU
EM PRESTAÇÕES MENSAIS.

REFRIGERADOR CLIMAX - 7 PÉS CÚBICOS
Agora mais eficiente, mais econômico e mais silencioso. Equipado com unidade fechada tipo americano.
preço normal: Cr$ 15.000,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 13.500, OU
CR$ 735,00 POR MÊS.

RÁDIO-ELETROLA DE MESA ARROW
Sonoridade perfeita. 6 válvulas, ondas curtas e longas; toca-discos manual de 78 r. p. m.
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 395, POR MÊS.

MAQUINA DE ESCREVER BROSETTE
Fabricação alemã. Resistente, moderna, de funcionamento suave e perfeito.
preço normal: Cr$ 12.500,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 9.500, OU
CR$ 802,00 POR MÊS.



MÁQUINA DE LAVAR ROUPA IMARA
Indispensável em seu lar. Lava, enxagua e seca em poucos minutos. Funcionamento perfeito e garantido.
preço normal: Cr$ 14.500,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 12.500, OU
CR$ 810,00 POR MÊS.

OUTRAS OFERTAS:

RÁDIO ARROW para Chevrolet 51 e 52 - ondas curtas e longas - sonoridade incomparável.
preço normal Cr$ 4.800,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 2.950, OU
CR$ 231, POR MÊS.

COFRE DE AÇO CORINGA
Altura 80 cm - pêso 100 kg
preço normal: Cr$ 4.450,00
PREÇO DE OPORTUNIDADE:
CR$ 3.850, OU
CR$ 274, POR MÊS.

MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
RUA DO PASSEIO, 42/56

uma festa para as crianças

BICHINHO piraquê

em lancheiras escolares

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

INQUÉRITOS E INQUIRIDORES

FALTA serenidade ou sobra empáfia ao general Maurell Filho? Vejamos, primeiro, quem é êle. É, apenas, um general que foi designado pelo ministro a que é subordinado para fazer um inquérito. Só isto.

Agora, vejamos quem êle pensa que é ou quem faz parecer que seja. Abre o general Maurell sua declaração sôbre a carta Brandi dizendo que o faz para desobrigar-se do compromisso assumido com seus concidadãos no momento em que foi incumbido do inquérito pelo govêrno da República.

Isto cheira a política. Melhor, cheira a politicagem. Dirige-se o general a seus concidadãos como se fôsse, assim, um presidente da República, um chefe político, um qualquer coisa de alto na vida política do país, quando, em verdade, nada disto é. O general Maurell, como todo general, não tem, não assume nunca, compromissos com seus concidadãos. Tem, apenas, exclusivamente, compromissos com seus superiores hierárquicos, o presidente da República, o ministro da Guerra. Sair daí ou é exibicionismo ou politicagem, como fêz Zenóbio.

Também não é verdade que o Govêrno da República tenha encarregado o general Maurell de qualquer inquérito. Não. Quem o mandou fazer inquérito foi precisamente o ministro da Guerra e só ao ministro da Guerra deve êle, no caso, apresentar as conclusões a que chegar, nos têrmos dos regulamentos militares. Com seus concidadãos é que êle não tem nada.

Recentemente, outro general foi incumbido de outro inquérito. Trabalhou um ou dois meses. Vez por outra, a imprensa, interessada no assunto, tentava vencer seu mutismo, revelar detalhes, publicar conclusões parciais. Eichegoyen nunca forneceu a menor palavra, nunca deu a mínima informação, nunca se julgou compromissado com seus concidadãos. Terminado o trabalho, redigiu sua conclusão e entregou os autos ao presidente da República, que o mandara investigar o caso. Voltou para o seu pôsto normal no Exército e, até hoje, mesmo depois de divulgadas as conclusões do inquérito, não deu e, certamente, nunca dará nenhuma palavra sôbre o assunto. Fôra, como militar, encarregado de um serviço pelo seu superior hierárquico. Cumpriu a ordem, deu conta de sua missão, voltou à rotina. Seus concidadãos não tinham nada com o caso. Êle, portanto, nunca se dirigiu a seus concidadãos.

Êste caso deveria servir de espelho para o general Maurell. É idêntico. O que o general Maurell fêz, porém, ou foi política ou exibicionismo. Inquiridores agem como êle agiu, inquéritos não são feitos como êle está fazendo êste.

Não importa dizer que o caso atribuído à investigação do general Maurell era um caso político. Mesmo que o fôsse, não poderia êle agir politicamente, soltando, para "seus concidadãos", pedaços de conclusões, sem a fundamentação necessária ainda por cima, o que, mesmo a quem esteja armado da melhor boa-vontade, pode sugerir falta de equilíbrio, ausência de sobriedade para a investigação desapaixonada que deve fazer.

Um inquérito não é isto. É uma mensuração equilibrada dos fatos, uma apuração equidistante da controvérsia, uma triagem para separar a verdade da mentira, chegando ao fundo do poço através de água limpa, que não tenha sido turvada por ninguém, muito menos por quem a deve clarear ainda mais.

A verdade é que o general Maurell, ao encarregar-se dêste inquérito, meteu-se no torvelinho da política, das paixões, das parcialidades que a êle estão intrinsecamente ligados. Talvez sem o querer, até, talvez sem o sentir mesmo. Enovelou-se, porém, no caso e hoje é, sem sombra de dúvida, uma das partes envolvidas nêle, quando deveria ser juiz. Todo aquêle que se encarrega de um inquérito é, de certa forma, um juiz, pois tem que extrair a verdade do caos e proclamá-la afinal.

Hoje, o general Maurell, pelas declarações parciais que divulgou, é tão parte neste inquérito como qualquer dos seus investigados. Tão parte, isto é, tão interessado em que surja dêle determinada conclusão como qualquer dos envolvidos no caso. Desde o momento em que declarou, categòricamente, sôbre apurações ainda parciais, que tal conclusão era legítima e irretratável, está o general Maurell, psicològicamente, preparado para chegar, de qualquer forma, a esta conclusão. Êste fenômeno é psicológico, é humano. Hoje, o diretor dêste inquérito não está mais procurando uma certeza. Já a tem. Está procurando, apenas, comprová-la, melhor fundamentá-la, mais firmemente fixá-la.

E tudo isto aconteceu com o general Maurell desde o momento em que êle se julgou compromissado com seus concidadãos e não, apenas, com seus superiores hierárquicos.

"O destino das Fôrças Armadas se confunde com o da Nação"

"O DESTINO das Fôrças Armadas se confunde com o da Nação, e os que pretendem enfraquecê-la nas suas tradições começam por atacar os instrumentos que resguardam a segurança e a tranqüilidade do país" — disse, ontem à tarde, o brigadeiro Eduardo Gomes, ao receber, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, as altas patentes militares que foram cumprimentá-lo por motivo das comemorações da Semana da Asa.

Entre as personalidades presentes estavam os ministros Amorim do Valle (Marinha), Teixeira Lott (Guerra) e o marechal Mascarenhas de Morais.

O ministro Amorim do Valle, a quem coube saudar o Brigadeiro, reafirmou a unidade das Fôrças Armadas, em face à ameaça solerte de ideologias contrárias, "que se dissimulam em manobras escusas para vitimar a medula mesma de nossa filosofia cristã de existência. E adiantou que era essa invencível indissolubilidade dos laços afetivos e morais que unem Exército, Marinha e Aeronáutica que os soldados ofereciam à Nação como garantia de sua sobrevivência, sua prosperidade e seu futuro".

Discurso de Amorim do Valle

"Como em todos os anos, no decurso da semana festiva em que Aeronáutica e Brasil comemoram, com o mesmo entusiasmo, o mesmo fervor, a "Semana da Asa" acorrem Exército e Marinha, cheios de júbilo, a saudar a vitoriosa arma que viram nascer, há tão poucos anos, fusão de elementos das duas aviações, a Aviação Naval e a Militar, para encetar uma carreira de glórias, e ràpidamente granjear, dentro do país, uma tradição e um prestígio que, pela solidez e fulgor, dir-se-ia fruto de séculos.

Epopéia

"Também na sua história e evoluções nacionais, sr. brigadeiro Eduardo Gomes, a Aviação é vertiginosa. Seu progresso no Brasil é bem um sinal dos tempos. Deve-se, sem dúvida, à mentalidade aeronáutica da mocidade, que as novas técnicas empolgam. Mas deve-se também a duas façanhas, a duas "batalhas", não sei das quais a mais gloriosa: a participação na 2.ª Guerra Mundial — batismo de sangue da nova arma, e a epopéia do Correio Aéreo Nacional, símbolo da importância da aviação para o progresso do Brasil.

LINGUAGEM COMUM

"Já nos longínquos campos de batalha da Europa, avançava o nosso glorioso Exército à sombra de vossas asas amigas, selando no fragor dos combates uma aliança que a paz só fêz reforçar. Ao mesmo tempo, estava a FAB ao lado da Marinha nas penosas patrulhas costeiras, a patrulha amiga de nossos comboios, aquela que com nossos navios os defendia das ciladas traiçoeiras dos submarinos. Falávamos os três a linguagem comum de nossos códigos, e cada um cumpria o seu dever na esfera tática que lhe competia.

"Foram dias de sofrimento e de sacrifício; e, entretanto, tão bela foi a camaradagem das três armas que dos sentimentos que nos dominam, na evocação daqueles gloriosos dias, sobreleva sem dúvida a saudade.

O Correio Aéreo

"Recordo, também, a segunda empolgante "batalha" que sagrou a Aeronáutica entre o Exército e a Marinha, como uma das três colunas mestras de nosso edifício cívico: a epopéia do Correio Aéreo Nacional. Tarefa ingente de pioneiros, que se lançavam no espaço, em aparelhos precários, na ânsia de descobrir o Brasil para os brasileiros e que estabelecia, a fôrça de audácia e de sacrifício, primeiros caminhos para muitos rincões inatingíveis do território nacional.

"Eram tão precários e tão modestos os elos daquela primeira cadeia, tão minúsculos, em face da vastidão brasileira, os pequeninos aviões do Correio, que sòmente os espíritos mais iluminados poderiam discernir, naqueles cruzeiros heróicos, o germe dêste esplêndido sistema de comunicações pelo ar que hoje cobre o Brasil todo".

União

"Tôda esta glória do dever cumprido, sr. Brigadeiro, a glória única que empolga o coração militar, traz-nos aqui hoje, Exército e Marinha, irmanados num mesmo sentimento de profunda admiração, a apresentar à Aeronáutica os nossos mais fraternais cumprimentos pelo transcurso desta Semana, gratos pela oportunidade de desfrutar, nestes momentos festivos e bonançosos, no seio de dias tão pertroados, a sensação profunda de nossa unidade de vistas, de sentimento de princípios, face à ameaça solerte de ideologias contrárias, que se dissimulam em manobras escusas para vitimar a medula mesma de nossa filosofia cristã de existência. É esta invencível ndissolubilidade dos laços afetivos e morais que nos unem, que oferecemos à Nação como garantia de sua sobrevivência, de sua prosperidade e de seu futuro".

Fala o Brigadeiro

Após a oração do titular da Marinha, o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou as seguintes palavras de agradecimento:

"Srs. ministros, meus camaradas. Os conceitos que acabamos de ouvir e as saudações com que nos distingue o sr. ministro da Marinha, em nome dos camaradas do Exército e da Marinha a cuja visita somos particularmente reconhecidos, dão motivo ao cordial agradecimento, que me cabe exprimir nesta hora, em nome da Aviação Brasileira. Mais lhes agradeço entretanto, com o pensamento no Brasil, a solidariedade que tem unido com vínculos indestrutíveis as classes armadas nos últimos anos, através das crises e vicissitudes da vida nacional, quando o sentimento das nossas responsabilidades comuns se tem avivado e fortalecido, acima das incompreensões e das injustiças, com que se procura, às vêzes, diminuir o sentido superior de nossa fidelidade à República.

Ordem moral

"Unidos em tôrno de princípios que são os mais nobres da nossa evolução política, jamais deixamos de velar pela dignidade da vida democrática, segundo os padrões que a têm engrandecido nos países onde a educação, fundada na liberdade, habilita as gerações a fruir-lhe os benefícios, que só a ordem moral proporciona e favorece.

"A unidade espiritual nascida de gloriosos exemplos do Exército e da Marinha ao longo de nossa história, tem sido útil às instituições e ao seu gradual aperfeiçoamento".

Destino

"Quando recentemente partiram dos ministros militares apêlos para a correção de vícios manifestos do processo eleitoral, estávamos servindo ao regime, que se baseia no alistamento isento de falhas e no voto livre e consciente, para que todo poder emane verdadeiramente do povo e em seu nome seja exercido, em obediência ao mandamento da Constituição.

"Ao emprestarmos o nosso concurso, em cumprimento a dispositivo legal, para realização do pleito, não se ouviram vozes que destoassem do julgamento coletivo de que procedemos com absoluta imparcialidade.

"E' que o destino das Fôrças Armadas se confunde com o da Nação, e os que pretendem enfraquecê-la nas suas tradições começam por atacar os instrumentos que resguardam a segurança e a tranquilidade do país.

Ânimo robustecido

"Essa mesma evidência, ao invés de nos desencorajar em face das obrigações que nos incumbem, robustece o nosso ânimo para dar-lhes cabal desempenho, por fôrça dos nossos deveres cívicos e das imposições da honra militar.

"Considero feliz esta oportunidade, srs. ministros, para testemunhar aos valorosos camaradas do Marinha e do Exército, a consideração que lhes votam os aviadores brasileiros irmanados com êles na Defesa dos supremos interêsses da Pátria".

MÁQUINAS DE COSTURA

20 MODALIDADES DE PAGAMENTO

Todas as marcas

20 anos de garantia

Varma

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 47

R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 88

AUTONOMIA DO DISTRITO

AMANHÃ, O PARECER DO SENADOR VIVACQUA

O SENADOR Atílio Vivacqua transferiu para amanhã, às 16 horas, a leitura do seu parecer, perante a Comissão Especial, sôbre a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

A INDÚSTRIA À NAÇÃO

Os presidentes das federações industriais do país, ora reunidos no Rio de Janeiro, em tôrno do presidente da Confederação Nacional da Indústria, com o objetivo de prepararem o temário da próxima reunião plenária da classe, a realizar-se em Pôrto Alegre, na primeira quinzena de novembro, quando pretendem adotar a "Carta de Princípios da Indústria", — são levados, nesta oportunidade, por fôrça de um irrecusável dever patriótico, a externarem as apreensões que os salteiam, na hora grave que a pátria atravessa.

Expectantes, que estão, as classes econômicas, com a diminuição do ritmo do trabalho, o estancamento dos negócios e a ruptura de novos empreendimentos, decorrentes, tudo isso, da falta de confiança que se alastra pelo país inteiro, sentem-se como que esmorecidos e impotentes, ante o impacto de tantos fatores negativos que emperram a produção, reduzem o rendimento fabril e desestimulam o labor fecundo e criador.

Uma atmosfera pesada, menos de pânico de que de ceticismo, envolve o ambiente moral da nossa terra. Possivelmente, mais dos homens, do que das coisas, se origina êsse nevoeiro de desânimo, de omissão e de incredulidade.

É preciso que os responsáveis pelos destinos da pátria, em todos os setores em que se encontram, busquem, nas reservas do seu patriotismo, olvidando malquerenças e dissabores, interêsses e aspirações, despertar os elementos vitais da nacionalidade, vencer discórdias e desentendimentos em benefício da tranquilidade geral, do progresso comum e do trabalho coletivo.

A indústria, como uma das fontes da riqueza pública, sempre propugnou pela paz e segurança, pela ordem e pelo trabalho, para que, ao lado dos demais setores da economia, continue a atuar e desenvolver-se normal e livremente, preparando o presente e o futuro, elos da evolução feliz de qualquer povo.

Não olhamos a contingência política, nem nos preocupa a paixão partidária, senão como dados da democracia. Desejamos a elevação patriótica, a cultura educacional, a melhoria dos costumes. Queremos a ordem, a liberdade, a justiça. Em suma, queremos a lei, como inspiração, instrumento e escopo dos nossos propósitos.

Fora dessas perspectivas, tudo periclitará. A insegurança, a incerteza, a simples suspeita de que desajustamentos políticos possam perturbar o livre desenvolvimento da vida nacional, acarretam mal-estar, a retração do fenômeno econômico, a tibieza de todos os índices construtivos da nacionalidade.

A indústria brasileira ressente-se agudamente dêsse estado de coisas, num reflexo que desponta de todos os quadrantes do território.

Daí a advertência que lança ao país. Daí o apêlo que dirige às fôrças vivas da nação, para que contribuam, no que lhes couber, para o desarmamento dos espíritos, para o prevalecimento da confiança pública, para a harmonia que deve reinar entre irmãos.

O sistema econômico esteia-se na normalidade jurídica. Sem indústria fortalecida, não há independência política. Quando o Estado vacila, a base econômica sofre e decai.

A indústria confia no patriotismo dos nossos homens públicos. Ela espera e tudo fará para que a nação possa vencer a passageira crise de crescimento que a aflige, garantindo-lhe a continuidade histórica e as tradições liberais do povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1955.

Ass.) — AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS — Presidente da Confederação Nacional da Indústria; ANTONIO DEVISATE — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; LIDIO LUNARDI — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; ZULFO DE FREITAS MALLMANN — Presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal; CARLOS TANHAUSER — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul; HEITOR STACKLER DE FRANÇA — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná; ANTONIO ARNALDO BEZERRA CANSANÇÃO — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas; HIPÓLITO DA SILVA MATTOS — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado da Bahia; PAULO FIGUEREDO BARRETO — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe; WALDYR DIOGO DE SIQUEIRA — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará; GABRIEL HERMES FILHO — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará; CELSO RAMOS — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina; MILTON BEZERRA CABRAL — Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba; ADRIANO DE ALMEIDA MAURICIO — Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; ANTONIO FERREIRA PACHECO — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás; JOSÉ MORAIS CORREA — Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Piauí; SEBASTIÃO DE HOLANDA CAVALCANTI — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 20-10-1955)

O ARAPOTI NO SENADO:

Apolônio recorre a emenda protelatória

Novo libelo do senador Cunha Melo — Lupion defende os seus amigos do Arapoti — Os que assinaram a emenda

O CHAMADO caso do Arapoti foi, ontem, longamente debatido no Senado. O sr. Apolônio Sales, líder do PSD, mais uma vez se destacou em manobra protelatória, enviando à Mesa uma emenda ao projeto de decreto legislativo que mantém a decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro dessa negociata.

A emenda

A emenda, que foi lida, está assim redigida:

"Art. Ressalvado à União o direito de recorrer ao Poder Judiciário para postular o que fôr de lei, fica revogada a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao contrato celebrado em 27-1-51 entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. (Arapoti)".

Assinaram essa emenda protelatória os srs. Alô Guimarães, Remy Archer, Ruy Carneiro, Magalhães Barata, Oswaldo Moura Brasil do Amaral, Onofre Gomes, Apolônio Sales, Ary Viana e Paulo Fernandes. Todos do PSD.

Discussão

Anunciada a discussão do Projeto, ocuparam a tribuna os srs. Cunha Melo e Moisés Lupion.

Menos constrangido com a presença do interessado na matéria, o sr. Cunha Melo desenvolveu novo libelo contra a negociata do Arapoti. A certa altura, recebeu um aparte do sr. Alô Guimarães, que afirmava estar o sr. Moisés Lupion interessado no assunto para "defender amigos seus".

Imediatamente o sr. Othon Mader, da UDN do Paraná, interveio para esclarecer que a tribuna do Senado não era lugar para se defender amigos e sim defender os interêsses da União. No caso, a União é que estava em jôgo e não os amigos do peito do sr. Lupion.

Em vista da emenda, o sr. Cunha Melo não desenvolveu todos os argumentos de que dispunha, pois pretendia ocupar a tribuna por mais de uma hora. Reservou-se para o próximo debate, quando o processo voltar ao plenário, com os pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças sôbre a emenda.

O sr. Moisés Lupion leu, em seguida um longo discurso, realejando os mesmos argumentos anteriores e descambando sempre para o lado político que não existe no caso. Não deixou de acusar aquilo que chamou de "imprensa amarela" pela marcação que vem exercendo nesse assunto.

A discussão foi adiada para amanhã, quando estão inscritos ainda para falar os srs. Alô Guimarães e Othon Mader.

CLASSIFICADORES DE PRODUTOS VEGETAIS

Aberto no SAPS mais um curso de formação técnica

COM a dupla finalidade de ampliar o seu raio de ação educativa e assegurar a boa qualidade dos produtos que fornece ao povo — através das refeições nos restaurantes populares e dos postos de subsistência que contribuem para aliviar em todo o país a crise do abastecimento — a Direção do SAPS acaba de abrir, na Divisão de Subsistência da autarquia, um curso intensivo destinado à formação de classificadores de produtos vegetais. O coronel Ciro Abreu aproveita e associa as experiências do Corpo de Intendência do Exército, com uma aproximação cada vez maior das fontes de produção; e do Ministério da Agricultura, com a formação de técnicos que vão tornar essa aproximação eficiente pelo critério seguro da seleção das mercadorias.

A solenidade de abertura do curso foi presidida pelo sr. Álvaro Silveira, diretor executivo do SAPS, presente o sr. José Aquilino, diretor da Divisão responsável pela sua manutenção.

SIGNIFICAÇÃO DO CURSO

Tendo falado o sr. Álvaro Silveira, que declarou inaugurado o Curso de Classificadores de Produtos Vegetais; e o diretor da Divisão de Subsistência do SAPS, o professor Heitor Evaristo Leitão proferiu discurso do qual destacamos o seguinte trecho:

"Cêrca de 80% dos gêneros que, normalmente, o SAPS adquire, procedem diretamente de zonas rurais. São êstes os denominados produtos agrícolas ou pecuários que resultam do trabalho persistente de milhões de agricultores e criadores disseminados pelas vastas regiões geo-econômicas do país. A característica mais evidente de quase todos êsses produtos é a relativa rapidez com que se deterioram depois de colhidos, desde que não sejam imediatamente protegidos contra a ação direta dos agentes naturais.

A falta de meios de defesa e conservação dos produtos agropecuários deterioráveis, durante sua movimentação da zona rural para os centros urbanos e o tempo que aí permanecem antes de chegar às mãos do consumidor, constitui, sem dúvida, a razão lógica, embora lamentável, da escassez. Desta permanente anomalia se prevalecem os intermediários para realizar, e justificarem as mais variadas modalidades de especulação e fraudes, seja no intuito de ressarcir prejuízos, seja, o que é mais comum, para aumentar seus enormes cabedais de lucros. Assim, vender caro mercadorias fraudadas e de má qualidade, representa, de há muito, norma corrente de se negociar, neste país.

Aproximar-se, pois, tanto quanto possível das fontes de produção, como, aliás, já conseguiu com êxito o Corpo de Intendência do Exército, significará para o SAPS a forma aconselhável de se ver livre das contigências que lhe são impostas por intermediários supérfluos, sempre mais ávidos de lucros excessivos e menos interessados no que tange ao fornecimento de mercadorias que, pela qualidade, possam justificar os altos preços cobrados.

Não é nosso propósito combater o intermediário, mas, quanto maior fôr o seu número a atuar entre os produtor e o consumidor, em países onde são escassos e caros os meios de transporte, onde ainda não se resolveu o problema da armazenagem, onde as leis e regulamentos sôbre o exercício do comércio são omissos e retrógrados, evidente será o encarecimento do custo de vida, independente dos males decorrentes de uma inflamação incontida, como, infelizmente, ocorre em nosso país.

Evitar intermediários significará, também, para o SAPS, grande economia, por conseguinte, maior poder aquisitivo significará certeza de suprimentos regulares e possibilidade de abastecer-se de gêneros da melhor qualidade, em momento oportuno.

Por todos êsses motivos, o início, hoje, do *Curso de Classificadores de Produtos Vegetais*, reveste-se de maior significação, de vez que, com tal empreendimento, prepara-se o SAPS para promover o contato direto com as zonas rurais, de onde lhe vêm mais de 3/4 partes dos seus aprovisionamentos e melhor se acautelar contra as mil artimanhas de alguns elementos inescrupulosos que deslustram o bom nome do comércio.

O Curso terá caráter intensivo, pois será realizado na metade do tempo regulamentar previsto pelo Ministério da Agricultura. Para vencê-lo com vantagem, cada aluno inscrito deverá trazer consigo alta dose de entusiasmo e maior disposição. O programa foi elaborado tendo-se em vista as exatas necessidades de ilustração e a prática objetiva. A parte ilustrativa, ou teórica, irá proporcionar ao aluno ampla visão das finalidades da classificação e da padronização, em geral, no Brasil e no estrangeiro; fixará ela a posição do classificador entre as inúmeras funções do que modernamente se denomina mercado da produção rural. A parte prática fará do aluno um conhecedor da técnica de classificação, dos caracteres e fatores de qualidade e depreciação dos produtos, pondo-lhe a par da linguagem e dos processos de identificação. O aluno será perfeitamente treinado no exercício de sua futura função.

Ao terminar o Curso, o aluno deverá estar de plena posse de suas responsabilidades para executar a missão de inspecionar e emitir conscienciosamente um laudo de exame, para atuar como perito ou árbitro, para saber quais serão as suas atribuições, onde, como e quando deverá exercê-las.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 20/10/55).

Tomou posse o Diretor da SUMOC

O SENHOR Inar Dias de Figueiredo tomou posse, ontem, perante o ministro da Fazenda, do cargo de diretor executivo da SUMOC, em substituição ao sr. Prudente de Morais Neto.

O sr. Inar Dias de Figueiredo é o presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro.

A transmissão do cargo realizou-se no gabinete da SUMOC às 17 horas, falando na ocasião o sr. Prudente de Morais Neto.

ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM PARA SEU ESCRITÓRIO

Desmontáveis e extensíveis para tôdas as finalidades

Se o problema instalação, ARMAÇO... a solução

ARMAÇO LTDA.

Av. Beira Mar, 262 - 7º

Tel. 52-8861

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen Dantas 44 1.º andar

Telefone: 22 3367

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1955
ANO VII . N. 1.769

A carta é um ponto de partida e não ponto final

Preocupação de difamar Lacerda e Adil e inocentar Jango Goulart, foi o que se viu até agora – As insinuações do general Maurell precisam concretizar-se numa acusação ou desfazer-se completamente – Se a carta é falsa, qual o objetivo dos falsificadores: destruir Jango ou destruir Lacerda?

A PREOCUPAÇÃO do general Maurell, demonstrada até agora, é a de comprovar a falsidade da carta, o que é natural. Mas, parar na carta, é altamente estranhável.

A pressa que êle teve em inocentar Jango Goulart é compreensível, se êle está convencido dessa inocência. Mas o afã em que se empenha de fazer insinuações e até ameaças contra a dignidade e a absoluta lealdade do procedimento do coronel Adil e dêste jornalista, é espantosa.

Dir-se-ia que, a par da preocupação em confirmar a versão da inocência de Jango existe a de fazer circular a do crime de Lacerda e Adil.

Se a carta é verdadeira, coisa que o general Maurell contesta, por enquanto apoiado apenas no laudo Vilanova, única peça que êle divulgou, nessa revelação a prestações em que se empenha, não há por que parar na carta.

Mas, se é falsa, ainda mais necessário se torna apurar:

a) quem poderia ter interêsse na falsificação de documento tão fàcilmente desmascarável.

b) qual ou quais os mandantes.

c) que proveito tiraram os executores do crime praticado.

d) e outros pontos que, a seu tempo, precisam ser esclarecidos.

Mas, desde logo, é incompreensível que o general Maurell não traga a público o nome dos mandantes. Serei eu? Será o coronel Adil? Seremos nós dois, como diz a imprensa que incensa o general Lott como chefe supremo da legalidade?

O inquérito tem um prazo fatal para o seu encerramento, que esta a escoar-se. Por que o general não ouviu, até agora, o autor da denúncia? Por que não ouviu o coronel Adil, chefe da 2.ª Seção do Estado Maior da Aeronáutica? De minha parte, já lhe disse que tenho testemunhas e pistas a fornecer. Se êle me ouve sòmente no fim, é claro que não poderá mais seguir essas pistas nem citar essas testemunhas.

O roubo das armas do Exército, também investigado pelo general Maurell foi descoberto por quem? Manes, o bode expiatório do inquérito das armas, era secretário geral da Legião Cívica Getúlio Vargas. Também nesse inquérito não fui chamado a prestar depoimento — e o general Maurell não sentiu êsse impulso de amor à verdade que agora tanto o comove na defesa da inocência de Jango Goulart.

Não tínhamos o direito de esperar — nem esperamos nunca, como prova a insistência com que reclamamos a abertura de inquérito — que o general Maurell fôsse parcial contra Jango. Mas, se isto era monstruoso, dir-se-ia ainda mais inconcebível que êle fôsse parcial em favor de Goulart.

Afinal, tôda gente sabe que Jango tinha relações com o peronismo. Militares, civis, autoridades, jornais, documentos oficiais e oficiosos, comprovam essas ligações. Que fêz de tudo isto, de todos êsses mananciais, depoimentos, pistas, evidências o general Maurell?

Outem, em declarações a "O Globo", êle estava evidentemente ameaçando trazer a público o que êle chama "a operação F.A.", isto é, uma tentativa de identificação da personalidade do advogado F.A., mencionado na carta. E daí? O que êle sabe, ou julga saber, é o que disseram os indiciados, cujos depoimentos a Nação não conhece — ao contrário dos do inquérito do Galeão, que eram imediatamente publicados.

Se êle me ouvir no inquérito, conhecerá a verdade sôbre o que êle pomposamente denomina "a operação F.A." — mais um engano em que foi induzido pela sua ação unilateral e tècnicamente suspeita.

Por último, hoje, cabe ressaltar um ponto novo sôbre o laudo Vilanova. O técnico José del Picchia Filho, uma das maiores autoridades brasileiras na matéria, em seu livro "A perícia de documentos", escreve:

"O objetivo de qualquer exame pericial é sempre a verificação da autenticidade do documento e não exclusivamente a da escrita nêle contida.

Um técnico, quando perguntado sôbre a autenticidade de uma firma, pode, pois, estender suas investigações a diversas outras partes do documento e, procurando determinar a sua falsidade, basear-se em outros elementos nêle inerentes.

"Quando encontrar êsses elementos, o perito tem obrigação de denunciá-los e não deve silenciar sob alegação de que tal matéria não lhe foi perguntada. Existem questões que não são do alcance do leigo e que só podem apresentar-se ao técnico experimentado.

"Assim, quando o juiz, o advogado e os interessados perguntam sôbre a falsidade de uma firma, evidentemente pretendem com isso provar ou a sua legitimidade ou a falsidade do título em exame.

"Silenciar sôbre indícios denunciadores da fraude é pactuar com o falsificador.

"... O objetivo de qualquer exame pericial é a verificação da autenticidade, ou não, do documento. Êsse objetivo pode ser atingido não só pelo exame da escrita, como com o auxílio de vários outros materiais, processos e circunstâncias que rodeiam a produção do documento. Não se justificam assim as designações formadas com o radical "grafo". A parcela não pode compreender o todo". (págs. 108, 109).

Ora, o laudo Vilanova — único em que o general Maurell baseou a sua estrepitosa e antecipada revelação, limita-se à assinatura.

Pode a carta ser falsa — e verdadeiros serem os fatos e circunstâncias que ela menciona, ou aquêles que tenham com êles correlação.

Mas o general Maurell, tão fàcilmente zangado conosco, está fugindo à declaração que dêle espera a Nação:

— Houve, ou não, infiltração peronista no Brasil com a cumplicidade de João Goulart e seu grupo?

Em vez disto, o general faz insinuações que não honram o seu sentimento de responsabilidade.

Procura-se à custa dêsses silêncios do general Maurell, entremeados de reticências e alusões sibilinas, reduzir-nos a uma posição defensiva. A "Ultima Hora", jubilosa, anuncia a nossa próxima prisão. Na pessoa do coronel Adil, procura-se dar agora a réplica ao Galeão.

Enquanto isto, fala-se no general Mendes de Morais, réu do crime apurado no Galeão, para substituir o general Etchegoyen, sacrificado para que o general Lott pudesse continuar, salvando a face, no Ministério da Guerra.

Tudo isso é muito estranho. Nós nos defendemos, mas continuaremos na ofensiva. E' exaustivo e penoso, mas enquanto tivermos fôrças, lutaremos em duas frentes, na defesa da nossa honra — que o general não preza tanto quanto a do Jango Goulart — e na preservação do Brasil, ameaçado de ir parar às mãos de traidores que, com carta ou sem ela, já demonstraram a sua vocação.

Carlos Lacerda

(Desenho de HILDE)

PAULO DO "CORREIO" PREFERE APANHAR AQUÍ MESMO

O sen. Juraci cumprirá a segunda alternativa: "Tenho que bater num vilão"

"DEPOIS de muitas vacilações, o sr. Paulo Bit-en-court resolveu não aceitar o meu desafio", declarou-nos, esta manhã, o sr. Juraci Magalhães, fazendo questão de decompor o sobrenome do sr. Paulo, do "Correio".

Continuando:

"Paulo prefere continuar a sua vida de "play-boy" entre vapores etílicos e cenas de baixo sensualismo. Uma solução de cavalheiro não se adaptaria à degradante figura que é. Esqueceu mesmo que seu pai, em conjuntura semelhante, soube se portar com virilidade. Tomou um tiro na região glútea, mas enfrentou o duelo.

Paulo sai da arena como um sendeiro confiando em que a turma do "deixa-disso" suavize o castigo que lhe darei.

Em vez de enfrentar um cavalheiro no campo da honra, tenho que bater no vilão, pois êle mesmo assim se classificou".

No Senado

"Hoje, concluiu o senador Juraci, da tribuna do Senado pretendo comunicar aos meus pares e à nação, o triste fim de uma contenda que termina sem beleza e sem glória, pois Paulo Bit-en-court não pode participar senão de espetáculos luxuriosos e degradantes comédias".

Ontem, às 11 horas, os senadores Daniel Krieger e Dinarte Mariz, testemunhas do sr. Juraci Magalhães, estiveram no "Correio da Manhã" e ali recebidos pelo sr. Paulo Bittencourt, que se encontrava em companhia dos srs. Antônio Calado e Álvaro Lins, testemunhas do desafiado.

O sr. Dinarte Mariz expôs o motivo da sua visita: fôra formular o desafio em nome do senador Juraci. O sr. Paulo Bittencourt respondeu declarando que não aceitava o desafio "por lhe parecer o duelo, nos dias que correm, coisa perfeitamente ridícula. Se de algum modo aceitasse a idéia do duelo em si, não se bateria com o senador Juraci Magalhães, por motivos que não podia declinar ali, sem ser descortês com visitas que tanto o honravam e que representavam o senador Juraci. Ia declinà-los em nota assinada, a ser publicada no "Correio da Manhã" do dia seguinte".

O sr. Daniel Krieger declarou, então, que considerava encerrada, com a resposta do sr. Paulo, a missão que ali o trazia e ao senador Mariz. Fêz um apêlo para que um meio fôsse encontrado para resolver amistosamente o acidente. O sr. Juraci nada tinha a ver com essa proposta sua, mas achava do seu dever procurar uma solução para o caso. O sr. Paulo respondeu que optava pelo que dissera o sr. Juraci: "alternativa de desfôrço pessoal e era portanto o que devia fazer".

A nota

A nota do sr. Paulo do "Correio", vem publicada hoje na 6.ª página, sob o título de "Os motivos". Nela, inicialmente, cita os dois senadores juracisistas num ambiente de "cortesia e seriedade". Depois, repete a sua escolha: o castigo físico. "Sabe-se onde vivo, onde trabalho, que lugares frequento. E não vejo por que alterar meus hábitos".

Reafirma que a vida pública do senador Juraci, foi "iniciada com dois tiros do 22 B. C. em 1930" (alusão à morte do general Lavanere e capitão Lôbo) e conclui dizendo que o senador baiano "quer que falem nele". Para tanto, desafia para um duelo o diretor "de um jornal como o *Correio da Manhã*".

Ao General não interessam perguntas sôbre peronismo

A questão do prazo de 10 dias reduzido a 72 horas — Refrescando a memória de Maurell — Divulgou, sem dizer por quê, conclusões parciais de seu inquérito — Análise das respostas do general aos jornais — Lacerda pede informações na Câmara —

O GENERAL Maurell Filho disse, ontem, por seu ajudante-de-ordens, que as perguntas que dizem respeito às ligações Perón-Jango não estão na sua alçada, e que as perguntas sôbre o inquérito eram segrêdo da Justiça.

As perguntas foram feitas em questionário apresentado pela TRIBUNA ao ajudante-de-ordens do general, capitão Ahyrton. Depois de consultar Maurell, o capitão voltou com a resposta.

As perguntas

O questionário continha perguntas sôbre o discurso de Perón na Escola Superior de Guerra da Argentina, e sôbre se já haviam sido consultados determinados oficiais de nossas Fôrças Armadas e documentação existente nos Estados Maiores da Marinha e do Exército acêrca da infiltração peronista no Brasil. A essas perguntas o general mandou dizer que fugiam de sua alçada.

O que o general considerou segrêdo de Justiça, foram as perguntas sôbre a possível acusação feita por Malfussi a Carlos Lacerda e ao coronel Adil de Oliveira, sôbre a inocência de Danilo Fittipaldi, e sôbre a passazem de contrabando de armas no rio Uruguai.

Prazo para revelação

O ajudante de ordens do general Maurell disse-nos, também, que o prazo para a revelação dos segredos de Justiça é muito breve.

Questão do prazo

O general Maurell disse hoje, aos jornais, que não se impôs prazo, ao prometer a divulgação de suas conclusões em 10 dias.

Ao contrário do que se afirma, essa promessa não foi feita apenas no Galeão, ao desembarcar. Foi feita na sexta-feira, 14. Em declarações a "A Noite", por exemplo, o general disse: "Colhi elementos, no decurso das investigações procedidas, para que possa, no futuro, pronunciar-me não apenas sôbre a carta, mas também sôbre os fatos nela contidos. Acredito que, dentro de um prazo de mais ou menos 10 dias, poderei emitir minha opinião definitiva sôbre os fatos em aprêço".

Publicado isto no sábado, na segunda-feira, o general convocava a imprensa para fazer as "revelações", que se limitavam a dar um laudo sôbre a falsidade da carta.

Divulgou sem explicar

O próprio Maurell disse ontem que continuava em investigações para apurar responsabilidades e procedências das acusações contidas na carta. Assim, êle mesmo reconhece que se limitou a divulgar — sem explicar por que — um resultado parcial do seu inquérito.

A prisão de Danilo

O general não diz por que não considera necessário prender Danilo Fittipaldi, embora êste lhe tivesse apresentado Cordero com nome e nacionalidade falsos. Acha que, embora tendo cometido êsses dois atos — que constituem crimes previstos na legislação penal — Fittipaldi é inocente. E se propõe mesmo a provar a inocência de Fittipaldi, embora êste devesse estar prêso enquanto sua inocência não fôsse provada pelo presidente da Comissão de Inquérito, cuja missão, aliás, é fundamentalmente a de apontar culpados e não a de apontar inocentes.

Além do mais, competir-lhe-ia, no caso, dizer imediatamente por que considera Fittipaldi inocente e Malfussi culpado.

Ofensiva, por quê?

O general não diz por que considerou ofensiva a pergunta referente às ligações entre as famílias Fittipaldi (cuja inocência êle proclama entusiàsticamente) e Maurell.

O general não explica por que suas conclusões foram apenas quanto à falsidade da carta e ao fato de não ter apurado contrabando de armas na fronteira, pela ponte Los Libres-Uruguaiana, aliás não citada na carta.

Diz que não acusou

Argumentando que não acusou Lacerda nem Adil de estarem implicados no caso, o general não diz por que deixou que a imprensa jango-peronista o fizesse, não os tendo defendido nem esclarecido qualquer insinuação sôbre a inocência e a honra dessas duas pessoas, embora se apresse em assegurar — como o fêz ontem — a inocência de Fittipaldi.

E finalmente, o que é mais importante, o general não diz por que não recorreu aos arquivos do Itamarati, aos depoimentos de João Neves, Emílio Ribas, Góis Monteiro e Sezadas Viana, os quais poderiam iluminar suas investigações sôbre a infiltração peronista, providência esta indispensável ao êxito de seu inquérito.

Mandantes — se houver

O general diz que os mandantes serão apontados, se os houver. Mas não diz em que se baseia sua convicção para a ressalva de que não há mandantes.

O general diz que, em sua opinião, a carta foi falsificada há quatro meses. Entretanto, não revela em que perícia se baseou no fazer essa afirmativa de tanta importância para o caso Brandi, nem cita qualquer laudo ou investigação técnica, nem por quem teria sido feita, e que rito pericial a orientou.

Requerimentos de informações

O deputado Carlos Lacerda apresentou, ontem, à Mesa da Câmara 12 requerimentos de informações, ao presidente da República e aos Ministérios da Aeronáutica, Marinha, Viação e Relações Exteriores, relacionados com o caso da carta do deputado peronista Antônio Brandi ao sr. João Goulart. São os seguintes os requerimentos:

Presidente da República

1. **Se existe um processo administrativo referente a um projeto apresentado à Câmara pelo deputado Rui Ramos, relacionado com a Fazenda Saican, situada na nossa fronteira com a Argentina e de propriedade do Ministério da Guerra? Em caso afirmativo, por que foi formado êsse processo?**
2. **Qual o parecer que mereceu o processo quando submetido ao Conselho de Segurança Nacional?**
3. **Quais as referências que, no citado processo, constam em relação a depoimentos prestados pelo sr. João Goulart sôbre a concessão das ditas terras a brasileiros e argentinos?**
4. **Exatamente em que local está situada a Fazenda Saican e se êste local tem importância para o resguardo das nossas fronteiras?**
5. **Qual o motivo que determinou ao Ministério da Guerra manter-se proprietário dela?**

Viação

Ao Ministério da Viação foram feitas perguntas idênticas às feitas ao presidente da República, excetuada as dos itens quatro e cinco.

Aeronáutica e Marinha

Solicitou informações, secretas ou não, sob forma de relatório, cartas, comunicados, depoimentos, que constem nos Ministérios da Aeronáutica e Marinha sôbre infiltração comunista e peronista no Brasil.

Relações Exteriores

1. Os motivos que determinaram a exoneração, durante o govêrno Dutra, do sr. Batista Luzardo, do cargo de embaixador do Brasil em Buenos Aires.
2. O inteiro teor das informações, comunicados, relatórios e cartas enviadas pela Embaixada do Brasil em Assunção, Paraguai, relacionados com a infiltração peronista naquele e em outros países da América do Sul, inclusive o Brasil, no período compreendido entre os anos de 1948 e 1955. Idênticos requerimentos foram apresentados com relação às embaixadas brasileiras em Lima, Buenos Aires, Montevidéu e Santiago.
3. Tudo que conste no Ministério das Relações Exteriores quanto à infiltração comunista e peronista em movimentos estudantis, bem como a fonte dessas informações.
4. O exato teor do telegrama em que o embaixador do Brasil junto ao govêrno argentino, sr. Orlando Leite Ribeiro, comunicou à Secretaria de Estado (Relações Exteriores) que o general Emílio Maurell Filho lhe confidenciara estar convencido de que a carta atribuída ao deputado peronista argentino Antônio Brandi era falsa.

Sôbre êste último requerimento, o deputado Carlos Lacerda apresentou a seguinte justificação:

"Ao regressar de Buenos Aires, o general Emílio Maurell Filho, em declarações aos jornais, dissera estar convencido da falsidade daquele documento. Acrescentou, mesmo, que o embaixador Orlando Leite Ribeiro não telegrafara ao Itamarati aquela informação. A imprensa continua, porém, a noticiar a existência daquele telegrama".

Cartas dos leitores

Falta de autoridade

DO SENHOR C. M. Gusmão (Rio) — ... "Defende o "Correio da Manhã", encarniçadamente, a edição dêste "gregório" de quatro costados que é o sr. João Goulart, depois de haver escrito os piores artigos contra êle, pretextando para isso a defesa de uma legalidade que ninguém sabe onde está porque de fato não existe, sabido que é que o eleitorado de cabresto, o eleitorado fantasma e os "currais eleitorais" funcionaram a valer nas recentes eleições, e se pega o "Correio da Manhã", na tentativa de desmoralizar os que se pronunciam contra a atuação de peronistas brasileiros, entre os quais se inclui, indubitàvelmente o sr. João Goulart, na questão da carta atribuída ao deputado peronista, a qual o "Correio da Manhã" reputa falsa e, por isto, verbera os seus possíveis falsificadores.

Mas terá o "Correio da Manhã" autoridade para tanto? Não! Não! Mil vêzes não! Quem não se lembra do caso da carta insultuosa ao Exército, ao tempo da eleição do presidente Bernardes, pelo "Correio da Manhã" atribuída ao falecido político mineiro? Nunca me aprofundei no exame dêste fato porque, já naquela época, tal como agora, tenho nôjo da atuação política da maioria dos chamados "pais da pátria", politiqueiros sórdidos, negocistas, que só mesmo com eleitorado fantasma e com "currais eleitorais" podem se eleger e reeleger nesta democracia da mentira, a despeito da falta de instrução que êles timbram em manter por êsse Brasil afóra, para evitar pruridos de liberdade eleitoral. O fato, porém, é que li e ouvi muitas vêzes dizer-se que a mencionada carta do Presidente Bernardes, na verdade fôra forjada pelo "Correio da Manhã". Que autoridade, pois, tem êsse jornal para falar de falsificação de cartas? Nenhuma!

Devo, também, nesta oportunidade, dizer que os getulistas, a seu turno, não têm autoridade para verberar quem quer que seja porquanto, quando da primeira eleição em que disputaram o sr. Getúlio Vargas e o eminente e grande brigadeiro Eduardo Gomes, êles tiveram procedimento sujo forjando a célebre questão do "Marmiteiro". Isto precisa, de passagem, ficar aqui consignado.

Terminando quero pedir ao deputado Carlos Lacerda que deixe de lado o "Correio da Manhã", o "Diário Carioca" e quantos vendidos existam mais na imprensa brasileira, e se atenha tão sòmente à sua luta verdadeiramente ieonina contra essa "preservada" que já infelicitou por demais êste país e ainda pretende locupletar-se no poder, através de uma eleição fraudada, para continuar as suas negociatas, os seus tráficos de influência, a opressão da liberdade do povo através asfixia econômica resultante de medidas de favoritismo (tenha-se em vista o monopólio conseguido por Jafet e a inflação decorrente dos favores do Banco do Brasil para êsse mesmo Jafet e outros favorecidos da cia).

Como o sr. eu também tenho esperança de que as gloriosas Fôrças Armadas do Brasil não permitirão que esta ignominia volte a ferir os brios da Nação".

AMANHÃ, A RESPOSTA AO "CORREIO DA MANHÃ"

PUBLICAREMOS amanhã a continuação das respostas que a TRIBUNA DA IMPRENSA tem a dar aos quesitos formulados pelo "Correio da Manhã".

Essa matéria deixa de ser publicada hoje por motivos de ordem técnica, para evitar o atraso da edição.

OPINIÃO

Triste subterfúgio do general Lott

FOI dito oficialmente, ontem, no Ministério da Guerra, que o general Teixeira Lott só tivera conhecimento da proclamação do general Zenóbio da Costa posteriormente à emissão dela. Precisamente à tarde do dia 17, quando a imprensa já havia tomado conhecimento da provocativa peça, dela tivera ciência o ministro da Guerra.

Com esta informação se pretende explicar o motivo pelo qual o ministro da Guerra não se sentiu obrigado a ser solidário com o general Zenóbio, podendo, ao contrário, punì-lo de consciência tranqüila.

Trata-se, entretanto, de um subterfúgio do ministro da Guerra para explicar sua permanência no cargo, pois a verdade é que o general Teixeira Lott chancelou, por atos e palavras, a proclamação do general Zenóbio. Vários fatos comprovam isto.

Chancelou-a declarando ao "Correio da Manhã" que tomara conhecimento prévio do documento;

Chancelou-a através de seu gabinete ministerial, que determinou à Agência Nacional distribuisse, oficialmente, a proclamação aos jornais.

Chancelou-a quando não considerou a atitude do general como passível de punição, que só se efetivou por iniciativa e ato do presidente da República;

Chancelou-a quando, aprofundando-se em subterfúgios, encontrou motivos para demitir outros oficiais generais tentando, com isto, fingir que a demissão do general Zenóbio era ato de rotina, tanto assim que viera de cambulhada com outros atos de rotina do Ministério.

Para justificar-se, o general Lott apela para um subterfúgio. Subterfúgios, porém, não são compatíveis com a função de ministro da Guerra nem se coadunam com a rígida formação militar do general Teixeira Lott.

A honra do Senado

O CASO Arapoti sofreu, ontem, uma protelação no Senado. Protelar, neste caso, é servir aos interêsses escusos do sr. Lupion de Tróia que, certo de que a honra do Senado derrotará seus interêsses escusos como já a Câmara os derrotou, quer apenas ganhar tempo.

A honra do Senado é que está em jôgo. A honra do Senado não se compromete com o fato, inédito, escandalosamente inédito, de um senador votar em favor de si mesmo, como o vem fazendo o sr. Lupion. A honra do Senado não se compromete com a atuação do senador Alô Guimarães, servindo de testa-de-ferro para o sr. Lupion e seus interêsses escusos. A honra do Senado está integra, de pé, defendida pela maioria brioso e independente de senadores que já impôs, em nome da moral e da honestidade administrativas, a primeira derrota ao negocismo de Arapoti.

Agora, está, mais uma vez, protelada a decisão do escândalo por uma emenda protelatória apresentada pelo sr. Alô Guimarães. O projeto de Arapoti foi pôsto em ordem do dia sob o regime de urgência, como o declarou o sr. Nereu Ramos. Cumpre ter em vista isto para que, emendado como está, no mesmo regime de urgência continue, antecipando-se os prazos para que a votação seja imediatamente feita.

A honra do Senado exige a pronta solução dêste caso escandaloso.

O COLEGIADO NÃO É "GOLPE LEGAL"

CASTILHO CABRAL REPELE A EXPRESSÃO EMPREGADA PARA DEFINIR SUA EMENDA À CONSTITUIÇÃO - FALCÃO NEGA QUE TENHA PROCURADO LOTT PARA AFASTAR PENNA BOTTO

FALANDO, ontem, na Câmara, o deputado Castilho Cabral repeliu a expressão "golpe legal" empregada para definir sua emenda sôbre o regime colegiado.

Disse que havia uma contradição: ou a emenda era golpe e ilegal, ou era legal e não era golpe. E acrescentou: "Ademais de não ser "golpe" e de satisfazer todos os requisitos constitucionais, a emenda que visa à adoção do regime de govêrno colegiado, quando aprovada, suprimiria a causa maior dos golpes, e, mais do que isso, das revoltas e revoluções que têm perturbado a vida dêste país, causa essa que se encontra no monstruoso poder pessoal do presidente da República, na verdade um ditador legal".

Castilho, mostrando os excessivos poderes do Executivo, lembrou o caso da Comissão Parlamentar para apurar os escândalos da "Última Hora". O plenário, unânimemente, aprovara o relatório da Comissão, mas, meses após, negava licença para processar um dos deputados apontados como responsável pelas ilegalidades apuradas. Disse, por fim, que a emenda colegiada possibilitava a eliminação do golpe ou da revolução no quadro histórico da política nacional.

Explicações de Falcão

O deputado Armando Falcão negou tivesse procurado, a mando do presidente do PSD, o general Lott para pedir sua interferência junto ao presidente da República para que o almirante Penna Botto fôsse afastado do comando da esquadra.

Disse Falcão que estranhava que o boato tivesse sido veiculado pelo deputado Carlos Lacerda. Êle nunca se prestaria à missão que lhe foi atribuída.

Informações do IAPC

O deputado Celso Peçanha apresentou requerimento de informações sôbre o IAPC. Quer saber se é devida contribuição a sócio-cotista da autarquia e, em caso afirmativo, a partir de que data.

Também o deputado Colombo de Souza entregou um requerimento de informações. Indagou do Ministério do Trabalho se no primeiro semestre do corrente ano foram dispensados vários funcionários do SAPS.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Fernando Azulay depôs no inquérito

Explica ter sido coincidência (iniciais F.A.) o envolvimento de seu nome no caso Brandi — Estêve na Argentina, tem cunhado argentino, e foi Diretor do Banco de Niterói durante o Govêrno Amaral Peixoto

EM entrevista hoje concedida à "Folha da Manhã", de São Paulo, o sr. Fernando Azulay disse ter sido ouvido pelo general Maurell, a propósito da carta Brandi, onde figuram as iniciais "F.A.", como as de um dos intermediários na trama.

O sr. Azulay salientou que, em seu contato com o general Maurell, tivera dêle uma excelente impressão.

Eis o que Azulay disse a Maurell:

1. Não conhece e não quer conhecer Jango Goulart.
2. Só uma vez estêve na Argentina, passando uma temporada de férias em Bariloche.
3. Atribuiu o envolvimento do seu nome à coincidência de iniciais (F. A.), e ao fato de ter um cunhado argentino, Samuel Lareto, que foi membro da Câmara de Comércio Brasil-Argentina.
4. Considera-se tipo de homem que não se envolve em fatos da natureza da carta.
5. Sua ficha policial foi levantada pelo coronel Meneses Côrtes.
6. Foi diretor do Banco do Estado do Rio durante o govêrno Amaral Peixoto.
7. Seu pai, Jontob Azulay, é industrial em S. Paulo, sendo diretor da Cia. Lanifícios Plásticos, em Guaratinguetá.

Azulay foi interrogado pelo general Maurell há um mês.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente CARLOS LACERDA
Redator Responsável ALUIZIO ALVES
Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 22-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º - Salas 703/5 - Tel.: 36-0472
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

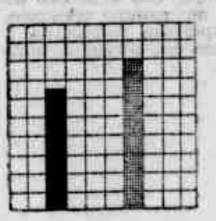
SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1285 - 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

A PETROBRÁS é uma realidade

PORQUE a PETROBRÁS triplicou em pouco mais de um ano de funcionamento a capacidade dos campos petrolíferos da Bahia, em cujo subsolo já conseguiu comprovar a existência de reservas de óleo avaliadas em 300 milhões de dólares;

PORQUE, ao prosseguir nos trabalhos iniciados pelo Conselho Nacional do Petróleo, revelou na Região Amazônica, com a perfuração do poço pioneiro de Nova Olinda, a existência de uma bacia petrolífera considerada de extraordinária significação pelas maiores autoridades mundiais;



PORQUE, graças à sua organização, dotada da mesma flexibilidade das emprêsas privadas, contribui para que já se refine no país 65% do seu consumo de derivados de petróleo, proporção que até o fim do corrente ano será elevada a 80%;

PORQUE já possui e opera uma frota de 22 navios petroleiros, que, além de atender à entrega de refinados nos portos nacionais, é capaz de tornar independente o transporte de óleo bruto destinado a prover às suas necessidades de refinação;

PORQUE, autorizada a empregar, nos seus investimentos em moedas estrangeiras, 80% das economias de divisas obtidas com o refino no país, já dispõe, anualmente, de mais de 30 milhões de dólares para inverter nos trabalhos de pesquisa e produção do petróleo, importância que, com o mesmo objetivo e em igual ritmo, provàvelmente nenhuma emprêsa estrangeira aplicaria no Brasil;

PORQUE já é hoje uma das maiores emprêsas do Brasil, com um faturamento anual de 5 biliões de cruzeiros e sólido crédito no exterior;

PORQUE, sem quebra do monopólio estatal, a lei lhe assegurou a liberdade de contratar a colaboração dos técnicos estrangeiros mais capazes e valer-se da experiência de serviços especializados de eficiência comprovada, para a orientação e execução inicial de seus trabalhos;

PORQUE prepara em seus centros de formação e aperfeiçoamento técnicos brasileiros, que já começam a assumir postos de direção em todos os setores da indústria nacional do petróleo;

PORQUE exerce uma influência decisiva para a pronta solução de importantes problemas econômicos nacionais, pois, dentro de meses permitirá a rápida expansão da rêde rodoviária com sua usina de asfalto, incrementará a produção agrícola com sua fábrica de fertilizantes e possibilitará a criação de uma série de indústrias dependentes de matéria prima de base petroquímica;

PORQUE conseguiu criar no seio da própria organização uma mentalidade sadia de trabalho e de civismo, em que se fortaleceu o espírito de cooperação de seus colaboradores, hoje tão justamente orgulhosos da obra pioneira cujos frutos começam a corresponder à confiança nêles depositada pelo povo brasileiro.

IA-2802

A PETROBRÁS

deixou de ser uma promessa

para tornar-se uma realidade

comprovada por

fatos e números!

UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

A PETROBRÁS inicia, com esta publicação, uma campanha de esclarecimento sôbre o sentido de sua obra e a importância de suas realizações, convencida de que, sòmente pelo conhecimento do trabalho já realizado, a opinião pública brasileira continuará a emprestar o apoio de sua colaboração imprescindível à defesa da lei que estabeleceu o monopólio estatal do petróleo. Definido o objetivo desta campanha, é importante acrescentar que suas informações não se destinam a alimentar polêmicas sôbre a matéria e, menos ainda, discutir a tese do monopólio estatal do petróleo, de cujo acêrto o vulto da obra já executada pelo Conselho Nacional do Petróleo e pela Petrobrás constitui uma demonstração incontestável.

da Poltrona 51

Novo furto (Cr$ 20 mil) na Câmara Municipal

"Pungueado" até nos vencimentos atrasados — Não há dinheiro para pagar subsídios

MOMENTO depois de ter recebido seus vencimentos, inclusive os atrasados, o funcionário Otávio Póvoa, foi "pungueado" em Cr$ 20 mil.

Este é o segundo roubo que se verifica na atual legislatura dentro da Câmara. O primeiro teve como vítima a vereadora Dulce Magalhães.

Suspensão

O DIRETÓRIO Regional do PTB, em recente reunião, resolveu transformar em suspensão a pena de expulsão que havia aplicado aos vereadores que, contrariando a linha partidária, haviam apoiado Ademar de Barros.

Assim, dentro de 30 dias, Castro Menezes, Odilon F. O. Braga, Salomão Filho, Faim Pedro e Celso Lisboa poderão retornar ao Partido.

Consta, também, que há possibilidade de ser reexaminada a pena que, por idêntico motivo, foi aplicada aos deputados Danton Coelho e João Machado.

Juscelino

EM longos discursos manifestaram-se pela posse de Juscelino e Jango os líderes das bancadas do PR, PSP, PSD, PTB, PST e PRT.

Idêntico pronunciamento teve Gladstone Chaves de Melo.

"Tico-Tico"

O PLENÁRIO aprovou um voto de louvor à Revista "Tico-Tico", pela passagem do seu 50.º aniversário de fundação.

Transportes

ODILON F. O. Braga informou que, atendendo a seu pedido, o Prefeito autorizou a Emprêsa Bandeirante a explorar a linha "Campo de São Cristóvão-Leblon", com dez micro-ônibus.

PAGAMENTO PELA METADE

APENAS Cr$ 18 mil (metade dos subsídios) foram pagos, ontem, a cada um dos vereadores que compareceram à Caixa.

Os outros Cr$ 18 mil sòmente serão pagos no dia 3 de novembro, quando a Câmara espera receber o crédito suplementar, recentemente votado para reforço da verba.

Houve surprêsa, mas ninguém deixou de receber, inclusive Cotrim Neto, que adiantou:

"Nesta época de ameaça de golpe, não deixo dinheiro em Caixa. Dezoito mil cruzeiros foi quanto gastei para minha reeleição."

M.F.

LOTT DIZ AGORA QUE NÃO PÔDE EVITAR O MANIFESTO ZENÓBIO

Nota oficial do Ministro da Guerra — Souza Dantas não veio — Manobras da esquadra sob o comando de Penna Botto

O GENERAL Lott está afirmando, agora, que só teve conhecimento do manifesto de Zenóbio quando "o mesmo já havia sido dado à publicidade". Êste é o sentido da nota oficial que o ministro divulgou ontem.

Outra versão

Acontece, entretanto:

1 — A Agência Nacional só divulgou a proclamação do general Zenóbio porque a recebera do gabinete do ministro da Guerra, com ordem para mandar cópias a todos os jornais e rádios.

2 — No dia seguinte, falando ao "Correio da Manhã", segundo já transcrevemos ontem, o ministro da Guerra confessava que tivera conhecimento prévio das declarações do general Zenóbio, mas se recusava, agora, a comentá-las.

Ontem, porém, o general Lott divulgou nova versão sôbre o assunto:

a) — O boletim, intitulado Boletim Especial n. 1 e datado de 15 do corrente, foi trazido ao conhecimento do ministro pelo seu signatário na tarde do dia 17, segunda-feira, cêrca das 16 horas.

b) — Ao expressar ao Inspetor Geral a inconveniência de manifestações dessa natureza no momento atual e a necessidade de não ser o Boletim divulgado, o ministro teve a informação de que o mesmo já havia sido dado à publicidade.

Justificativa da demissão

O general Lott quis, com a nota de ontem, justificar a penalidade da demissão aplicada ao general Zenóbio.

O general Zenóbio recomendou ontem pùblicamente, em declarações aos jornalistas no seu gabinete, todo o apoio e prestígio ao ministro da Guerra.

Souza Dantas não veio

Até hoje pela manhã, ainda não havia chegado ao Rio o general Aristóteles Souza Dantas, comandante da Zona Militar do Norte e que foi apontado como possível substituto do general Zenóbio, na Inspetoria Geral do Exército.

Conferência

O ministro da Guerra manteve ontem importante conferência, no seu gabinete, com o marechal Mascarenhas de Morais.

Logo após, ali estêve também o general José Alves Magalhães, diretor geral do Pessoal do Ministério da Guerra.

Nenhuma advertência

A presidência da República desmente formalmente a notícia segundo a qual o sr. Café Filho teria advertido o almirante Penna Botto sôbre a inconveniência dos seus últimos pronunciamentos políticos.

Em manobra

O almirante Penna Botto, comandante em chefe da Esquadra de Alto Mar, levou os navios sob seu comando para completar a segunda fase das manobras programadas para êste mês.

Viaja êle a bordo do cruzador "Barroso", escoltado pelo contratorpedeiro "Greenhalgh". Estará no dia 23 em Santos. A 24, haverá exercício de tiro real na Ilha Raza e no dia seguinte, a esquadra estará de regresso ao pôrto do Rio.

Ministério da Viação ainda não autorizou redução no preço das passagens Rio-Niterói

A COMISSÃO de Marinha Mercante ainda não ordenou a redução do preço das passagens (de Cr$ 4,50 para Cr$ 3,00) entre o Rio e Niterói, porque está esperando instruções do Ministério da Viação.

Essa informação foi prestada à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo almirante Valdemar de Sá Earp, presidente da Comissão, que adiantou estar aguardando o parecer do Ministério sôbre a execução do mandado de segurança concedido pelo Tribunal Federal de Recursos

A segurança concedida pelo Tribunal foi pedida pelo advogado Nilo Sandes Moral que, inconformado com os preços cobrados pelo grupo Carreteiro, recorreu à Justiça. O grupo Carreteiro havia obtido o aumento das passagens a título precário. Terminado o prazo, continuou a cobrá-las com a majoração concedida, o que determinou o ato do advogado de impetrar mandado de segurança, que foi concedido no dia 17.

Até hoje, entretanto, o grupo Carreteiro continua cobrando as passagens ao preço de Cr$ 4,50.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

Concorrência Pública n.º S.O. 1/55

(ESTUDOS E PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DO PÔRTO DE SANTARÉM, NO ESTADO DO PARÁ)

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública publicado no "Diário Oficial" — Seção I, edições de 11 e 15 de outubro corrente, às págs. 19.025 e 19.337, respectivamente, para a execução dos estudos completos e elaboração do projeto para a construção do pôrto de Santarém, no Estado do Pará.

Prefeitura impõe volta dos bondes para estudar aumento

Serão restabelecidas as linhas suprimidas pela Light até o fim do ano

AS linhas de bondes suprimidas pela Light deverão ser restabelecidas ainda êste ano. Depois então é que a Prefeitura examinará as pretensões da companhia no tocante ao aumento do preço das passagens.

Isso foi o resolvido, ontem, no Guanabara, numa reunião presidida pelo prefeito e da qual participaram os srs. Gustavo Filadelfo de Azevedo, procurador-geral da Prefeitura; Antônio Rússel Raposo de Almeida, secretário de Viação; Arnaldo Monteiro, diretor de Concessões; pelo chefe do Serviço de Bondes e pelos representantes da Light, Nicolson Simpson e Antônio Galloti.

A REUNIÃO

A reunião prolongou-se por tôda a tarde e dela só tiveram conhecimento prévio os participantes.

Durante o debate foi procurada uma solução para a crise, comprometendo-se os representantes da Light a fazer o restabelecimento das linhas suprimidas, desde que a Prefeitura se comprometesse a estudar as suas pretensões.

Foi sugerido, ainda, que a companhia faça um estudo sôbre o plano apresentado pelo sr. Arnaldo Monteiro, diretor de Concessões. O plano prevê a substituição dos atuais bondes por outros fechados, que ofereçam maior confôrto e segurança, não só para os passageiros, como para os próprios condutores.

Ficou para hoje o encontro de Colé com Ururahy

Medidas de proteção para as atrizes depois dos espetáculos

SOMENTE hoje Colé, presidente da Casa dos Artistas, vai avistar-se com o cel. Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar, para solicitar as medidas de segurança e proteção às atrizes depois dos espetáculos Com êle, irá um grupo de interessados no caso.

A entrevista estava marcada para segunda-feira e, por diversos motivos, não foi realizada.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Polícia não quis até agora ouvir Luiz Carlos Antonini

Mais uma vez anuncia-se: hoje a apresentação ao 1.º Distrito — O laudo do exame de corpo de delito em Glória May —

A POLÍCIA até agora não procurou ouvir Luiz Carlos Antonini, apontado pela atriz Glória May como um dos autores do atentado de que foi vítima, na semana passada. Para hoje, porém, mais uma vez, espera-se a apresentação de Luiz Carlos às autoridades do 1.º Distrito, encarregadas da direção do inquérito.

Irá depor

— "É bem possível que Luiz Carlos seja levado hoje ao 1.º Distrito", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o advogado Marcelino Ruiz Rivera, seu patrono. "Até agora não recebeu qualquer convite para depor e prestar esclarecimentos sôbre as acusações que lhe faz Glória May, mas, ainda assim, é possível que eu e o meu colega Evandro Lins o apresentemos à Polícia".

Laudo: "Violentas contusões"

O Instituto Médico Legal enviou, ontem, ao delegado Cícero Brasileiro de Melo, o resultado do exame de corpo-de-delito a que foi submetida Glória May.

O laudo afirma ter "a paciente recebido violentas contusões no frontal, olho esquerdo". Assinala, também, equimoses nas costas.

DR. DURVAL CALHEIROS GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria José Pinto Calheiros Gomes, Adolfo O. G. de Brito e senhora, Roberto Calheiros Gomes, senhora e filhos, Alberto Calheiros Gomes, senhora e filho, Carmen Calheiros Gomes, Humberto Calheiros Gomes, Dr. Jurandyr Manfredini, senhora e filhos, Viúva Julieta Calheiros de Carvalho e filhos (ausentes), Argérico Vieira e senhora (ausentes), Dr. João Euclídio da Fonseca e Silva e família (ausentes), Dr. Neves Pinto e família (ausentes), Dr. Manuel Lopes Ferreira Pinto Júnior e família (ausentes), Viúva Lucila Pinto Barreiros e família (ausentes), Viuva Elita Pinto Quintela e filha (ausentes), Viúva Elizabete Pinto G. de Mendonça e família (ausentes), Aurora Ferreira Pinto (ausente), Maria Carolina de Menezes, agradecem as manifestações recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia por alma de seu bondoso e inesquecível esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, sobrinho e tio DURVAL CALHEIROS GOMES que mandam celebrar na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, n.º 226, às 7,30 de amanhã, dia 21, sexta-feira, por cujo comparecimento agradecem.

Nenhuma pista no latrocínio de Olaria

A testemunha não reconheceu os assassinos

LINO Gonçalves, o padeiro que testemunhou o assassinato do comerciante João Gonçalves dos Santos, no Armazém e Bar São Jorge, em Olaria, não reconheceu em três "maus elementos", com os quais foi acareado, nenhum dos assaltantes homicidas. Por isso, foram êles libertados pelo detetive Edson Sacramento, que chefia a turma encarregada do esclarecimento do bárbaro crime. Êsses três homens haviam sido detidos após prolongadas diligências no encalço dos prováveis assassinos. Interrogados negaram insistentemente qualquer relação com o latrocínio. As diligências se estenderam aos morros da Caixa Dágua do Pau Fincado, Vila Cruzeiro e Vila Proletária da Penha, onde se escondem pelo dia, delinquentes profissionais disfarçados entre os moradores.

INVESTIGAÇÕES

Os policiais estão apurando se em alguma farmácia da região norte da cidade alguém procurou socorros médicos na manhã do dia do crime. Isso porque, segundo o comerciante José Graça da Cunha, vizinho da vítima, provàvelmente feriu um dos criminosos, quando êstes fugiam após o assassinato. O negociante que fôra despertado pelos tiros, disparou contra ambos, julgando ter ferido um dêles.

ALUGA-SE apartamento novo, de frente, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregados, gar[illegible] e play-ground — Completamente mobiliado, colchões mola, geladeira, máquina de lavar, etc. Chaves com o Porteiro — EDIFÍCIO DOM ALBERTO — Constante Ramos 162 — Copacabana.

Há mais de 40 anos êles trabalham para Você

Quando Wenceslau Braz era o Presidente de 27 milhões de brasileiros . e pelas estradas e cidades do país trafegavam apenas pouco mais de uma centésima parte dos veículos motorizados que o Brasil tem hoje... êstes homens ingressaram na Esso Standard do Brasil. Hoje, a soma de seu trabalho representa mais de 320 anos de experiência na distribuição de produtos de petróleo.

Incentivados pela Companhia e estimulados pela certeza de que estão contribuindo para o progresso do Brasil, êstes 8 funcionários vêm há 40 anos trabalhando para Você.

Sòmente uma experiência acumulada de tantos anos de trabalho poderia movimentar um complexo sistema de abastecimento de produtos de petróleo, que tem de suprir as exigências de uma nação em marcha, como o Brasil dos dias de hoje.

E essa garantia assume outro significado quando êsses veteranos são integrantes de uma experiente equipe de 3.845 funcionários Esso, dentre os quais mais de 1.000 exercem suas atividades há mais de 10 anos nos vários setores do sistema abastecedor que constitui a Organização Esso no Brasil.

Esso

Esso contribui para o progresso do Brasil

Pulso do Mundo

VIAJA A FILHA DO PRESIDENTE — Nova York. Em viagem de recreio chegou a esta cidade Marta Lonardi de Deheza, filha do presidente provisório da Argentina. A filha do presidente, que é pintora, visitará o Museu de Arte Moderna.

ÁTOMOS PARA A PAZ — Buenos Aires. Inaugurou-se ontem a exposição denominada "Átomos para a Paz".

COISA INUTIL — Montevidéu. "O comunismo sòmente pode ser combatido com soluções sociais e regime de liberdade. No Uruguai o comunismo nada tem para fazer", declarou o presidente Battle Barres.

PETRÓLEO — Amã. Foi rubricado um acôrdo para pesquisa e exploração de petróleo em um terço do território jordano.

IKE VAI BEM — DENVER. Pela primeira vez desde o início de sua enfermidade, o presidente Eisenhower pôde dedicar-se ao seu passatempo favorito, a pintura. O presidente começou um quadro representando os Montanhas Rochosas.

TRATADO COMERCIAL — Paris. O acôrdo comercial que acaba de ser assinado entre a China comunista e o Egito está acompanhado por um protocolo adicional que prevê para o primeiro ano uma corrente comercial de 10 milhões de libras esterlinas.

ACONTECE NA RUSSIA — Washington. A URSS construiu, no início dêste ano, uma nave do espaço, já tendo terminado dois dos três foguetes que deverão acionar o mecanismo.

BRASIL-PORTUGAL — Lisboa. O guarda-marinha português Falcão de Campos embarcará no navio-escola "Duque de Caxias" para receber instruções juntamente com seus camaradas brasileiros. (Condensado da AFP e FEP)

Eisenhower: "moderada esperança" nos resultados da reunião de Genebra

DENVER, 20 (AFP) — O presidente Eisenhower e o secretário de Estado, John Foster Dulles, compartilham "de moderada esperança" no sentido de que a conferência dos quatro ministros das Relações Exteriores, que se reunirá em Genebra em 27 do corrente, dará resultados concretos, indicou o sr. Dulles à imprensa, depois de conversação com o presidente.

Embora não aguardando "resultados espetaculares", acrescentou o sr. Dulles, "creio que realizaremos algum progresso concreto", no que concerne à unificação da Alemanha, no quadro da segurança européia e do desenvolvimento das relações com Leste".

"Vou a Genebra, declarou ainda o sr. Dulles, com a segurança de que estou apoiado por um presidente que conhece perfeitamente as questões e que me deu mandato para falar em nome da nossa nação naquela conferência".

Em seguida, o secretário de Estado partiu para Washington.

Problemas do Extremo Oriente

Em entrevista à imprensa, concedida ontem a tarde, depois de sua conversação com o presidente Eisenhower, o sr. John Foster Dulles insistiu no fato de que qualquer discussão dos problemas do Extremo Oriente, na próxima conferência de Genebra, se limitaria a conversações oficiosas, e não figuraria na ordem do dia oficial. Por outro lado, o sr. Dulles tinha dado a entender claramente, ontem, em Washington, que se opunha a uma reunião em escala elevada, entre a China popular e os Estados Unidos, enquanto as conversações atuais de Genebra, no nível dos embaixadores, não estivessem terminadas.

O secretário de Estado, depois de haver declarado que o presidente Eisenhower partilhava do seu ponto de vista, exprimiu a esperança de que a conferência de 27 do corrente, em Genebra — que, segundo êle, durará aproximadamente três semanas — verá manifestar-se o mesmo espírito que ocorreu na anterior conferência, em escala mais elevada.

Criminosos pedem asilo diplomático

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Foi ontem instaurado inquérito judiciário contra doze policiais acusados de terem torturado presos políticos sob o regime de Perón.

Como dois dêsses policiais se refugiaram na embaixada do Paraguai, o Ministério da Justiça pedirá, por via diplomática, ao govêrno paraguaio que lhes recuse asilo dado que ambos são réus de delitos de direito comum.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TELEVISÃO DE 21"

Vendem-se, importados, com garantia, instalados com antena para os dois canais. — Marcas: Admiral, Emerson, R. C. A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G. E., etc. Preços a partir de Cr$ 32.000,00 — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12, SOBREIOJA — Ed. Joalheria Imperial.

ZUDADIDE ESPERAVA A VOLTA DE PERÓN

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Convencido de que era iminente o regresso do Paraguai, à frente de um poderoso exército peronista do mandatário deposto, general Perón, o administrador da Comuna da cidade de Las Flores, província de Buenos Aires, negou-se terminantemente a entregar o edifício.

Juan Zudadide, o aguerrido ex-funcionário, armou-se de uma espingarda disposto a defender o solo "palmo a palmo" já que todo o resto do pessoal que trabalha no prédio estava ausente quando a comissão policial exigiu-lhe a entrega do mesmo.

Persuadido finalmente, de que seria inútil sua decisão de "resistir a tiros", Zudadide baixou a arma, sendo prêso.

"Jazz" causa sete feridos

PARIS, 20 (AFP) — O "Jazz", decididamente, causa estragos. Após as verdadeiras cenas de motim que se desenrolaram anteontem em Hamburgo, por ocasião de um concerto do grande trompete negro Louis Armstrong, é a vez do clarinetista de Nova Orleans, Sidney Bechet, de provocar brigas em Paris.

Produziram-se pouco depois das 20 horas, diante do Olympia, onde um concerto gratuito foi organizado pelo "Hot Club", por ocasião da entrega de um disco de ouro a Sidney Bechet.

Cinco mil "fãs" aproximadamente, moças e rapazes, agruparam-se diante da entrada do Music Hall dos grandes "boulevares". Três mil dentre êles somente conseguiram dificilmente amontoar-se na sala.

A palavra "lotado" devia então desencadear as paixões dos infortunados que ficaram na calçada. Depressa, um assalto furioso foi efetuado, ao qual o serviço da ordem, que chamou rapidamente reforço, respondeu em seguida. Durante os atropelos que seguiram, os vidros de uma grande loja vizinha foram quebrados. Três policiais foram feridos.

Entre os fanáticos da "música viva", contam-se quatro feridos, dos quais dois foram internados no hospital.

Nesse intervalo, Sidney Bechet, rodeado pelos músicos da orquestra de Claude Luter, desencadeava o entusiasmo dos jovens espectadores que, presas de delírio, arrancaram algumas poltronas e quebraram as fotografias das estrelas que cobriam as paredes da sala.

As 23 horas aproximadamente, a direção do Olympia esperava pacientemente a saída dêsse concerto memorável para avaliar com exatidão o montante dos estragos.

EDIFICIO "DOM SERGIO"

Construtora Canadá S. A.

Desfrute do prazer de morar em confortável apartamento com as vantagens e regalias de uma boa casa. 180 m² de área por apenas Cr$ ..... 1.150.000,00 — Privativo e espetacular terraço social, com cêrca de 60 m2, sendo uma parte mais elevada em forma de mirante, descortinando lindo panorama, recantos magníficos para jardins, bar, etc. — Lado da sombra, recebendo o benéfico sol da manhã — Sossegado, independente, livre de ruídos, construido sôbre o último andar — Ventilado e fresco, dispondo de telhado e janelas panorâmicas — Acabamento de super-luxo, totalmente pintado a óleo (inclusive os tetos) em côres suaves e modernas — Banheiro com piso de mármore "Calacata" em duas côres, parêdes com azulejos de côr, louça porcelanizada — Cozinha c/piso em cerâmica, parêdes azulejadas até o teto dispensa revestida em azulejos c/prateleiras de mármore, fogão de luxo, 4 bôcas, com tampa esmaltada, pias duplas, água quente e fria — Dormitório com grande armário embutido, forrado e ponto de calefação — Jardim de inverno com piso em mármore (romano) — Área de serviço com tôdas as paredes revestidas de azulejos de 2 côres, tanque c/esfregador de mármore. Constitui-se o apartamento de: Entrada — Jardim de Inverno — Living — Sala — 2 Dormitórios — Banheiro — Copa — Cozinha — Area de serviço — Quarto e banheiro para empregada. PAGAMENTO COM PARTE FINANCIADA — Diretamente no local, RUA XAVIER DA SILVEIRA 95 (Pôsto 6), com Sr. Oliveira, de 8,30 às 11 e de 13 às 16,30 diàriamente.

IMPORTANTE! O edifício, que é de alto luxo, construido sôbre pilotis, tendo parque infantil, jardins, etc. constitui-se de apartamentos próprios para famílias de alto tratamento, tendo apenas 2 por andar, o que assegura ambiente distinto e familiar.

A urgência do problema algodoeiro

Taxa cambial, balança comercial e financiamento da produção

Já tivemos ensejo de salientar a necessidade e, mesmo, a urgência de resolverem as autoridades federais o grave problema que o adiamento da reforma cambial criou para todos os setores da economia algodoeira, tanto de nosso Estado, quanto do Nordeste. Com efeito, a expectativa de uma modificação estrutural de nosso regime cambial elevou de tal modo as cotações do algodão em caroço e do algodão em pluma, que a resolução presidencial de adiar a reforma acarretou uma situação sem saída.

Como os lavradores paulistas já tenham vendido seu produto, poder-se-ia dizer à primeira vista, que o problema é apenas das casas exportadoras e dos lavradores do Nordeste que, na sua grande maioria, ainda não dispuseram da safra. Na verdade, porém, é esta uma questão de interêsse nacional. Parece-nos instrutivo citar o trabalho que o Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão de S. Paulo acaba de enviar à FARESP. Diz o documento: "Praticamente eliminada a possibilidade de ser posta em vigor já a reforma cambial — resta aos exportadores escolher entre forçar a venda de seus estoques, mesmo com enormes prejuízos, ou aguardar a modificação do câmbio a ser feita pelo próximo govêrno. Tendo em vista tais alternativas, é provável que a maioria se decida pela última saída a fim de evitar realizar já um prejuízo, dispondo de estoques a preços baixos em cruzeiros, quando tudo indica que a nova safra será adquirida a preços mais altos em virtude da esperada modificação cambial. Se ocorrer a hipótese prevista acima, as exportações ficarão paralisadas, as cotações internas baixarão consideràvelmente, com reflexos desfavoráveis não só nos preços do algodão do Norte, como também nas plantações da próxima safra paulista. Perderá também o País em receitas cambiais, porque tudo indica que os preços em moeda estrangeira serão mais baixos no próximo ano, havendo ainda o inconveniente de ficar o comércio com estoques que, imobilizando seus capitais, o impossibilitem não só de participar do financiamento das plantações, como de realizar as compras da safra nova, pelo menos no início, o que viria resultar na necessidade de assistência governamental, com todos os seus inconvenientes..."

A necessidade de melhorar, desde já, o tratamento cambial proporcionado ao algodão corresponde tanto aos interêsses da lavoura e do comércio exportador, quanto aos da balança comercial. Cada dia que passar sem que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito tome uma resolução a respeito provocará o aviltamento dos preços no Nordeste, obstáculos ao financiamento dos trabalhos preparatórios do cultivo em nosso Estado, em suma, prejuízo para o orçamento cambial

(Transcrito do "Estado de São Paulo de 19-10-55).

Mês do Lar — OUTUBRO

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta...

Brastemp — 6,5 PÉS CÚBICOS - GARANTIDO POR 5 ANOS!

Nas dimensões ideais para seu apartamento e com as maiores facilidades de pagamento!

Somente comparável aos melhores refrigeradores americanos, BRASTEMP reune tôdas as qualidades dos refrigeradores de luxo. Equipado com a famosa "Unidade Selada" (importada), BRASTEMP assegura refrigeração perfeita e longos anos de bons serviços. Aproveite esta excepcional oferta do Crediário e compre agora o seu refrigerador... n'A Exposição Ouvidor!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

CARACTERÍSTICAS

• Prateleiras inteiriças e ajustáveis • Congelador horizontal muito espaçoso • Compartimento hermèticamente fechado para carnes, peixes etc. • Acabamento interno em porcelana à prova de corrosão. • Congelação muito rápida • Duas gavetas para cubos de gelo •

Assistência técnica permanente.

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

SINAL DE PERIGO!

Consumo de óleo e fumaça no escapamento são sinais de perigo para o motor do seu carro e a "saúde" das suas finanças. Quanto mais Você tardar em trocar êsses anéis velhos, mais óleo queimará o motor, mais compressão perderá e maior será a conta da oficina! Para evitar isto, procure imediatamente uma oficina mecânica especializada e exija que o mecânico instale um jôgo de ANÉIS HASTINGS, cromados ou não, que evitam o consumo de óleo, eliminam o desgaste dos cilindros e dão nova compressão ao motor. Esta é a melhor forma de evitar maiores despesas!

ANÉIS DE PISTÃO

HASTINGS

1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

Pequeno Mundo

Candidatos para os prêmios Nobel

ESTOCOLMO, 20 (AFP) — Os acadêmicos suecos têm menos certeza do que nunca a respeito dos nomes dos possíveis laureados para os prêmios Nobel.

Cada qual limita-se às hipóteses. Cada qual as forma de acôrdo com seu coração, e assim cada nação tem seu favorito. Portanto, nada se opõe a que pensemos, sem poder acrescentar mais nada, que um cientista francês terá algumas probabilidades de êxito, amanhã. Os suecos, estando no próprio país, têm por conseguinte direito a ambições maiores e possuem dois favoritos: o professor Herbert Olivo Rona, professor de neuro-cirurgia do Instituto Karolinska, e que é considerado um dos maiores especialistas mundiais da cirurgia do cérebro. Igualmente, o professor Clarence Craford, cirurgião do tórax, cuja técnica operatória junto às "crianças azuis" o tornou um verdadeiro benfeitor da humanidade.

Quanto à literatura, os nomes pronunciados são principalmente os que na Academia Sueca se obstina, todos os anos, em afastar. Primeiramente, o escritor islandês Galldor Laxness, ao qual o amor próprio escandinavo gostaria de fazer justiça, porém que, infelizmente para seus méritos, meteu-se na política comunista. Fala-se também no grego Niko Kazantzakis, autor do "Cristo Crucificado". Cita-se o nome de Taha Hussen, da Faculdade de Letras do Cairo, autor de vários romances. Finalmente, se os franceses não tivessem sido tão contemplados ultimamente, o sr. Albert Camus teria algumas probabilidades e, por surpreendente que pareça, o sr. Saint John Perse, poeta e diplomata, mais conhecido para alguns pelo seu nome verdadeiro de Alexis Leger.

Para o prêmio Nobel da Paz, que será concedido em princípios de novembro (não houve no ano passado), os candidatos, neste período calmo não deveriam faltar.

Todavia, é pouco provável que os candidatos, ou seja os srs. John Foster Dulles, Khruchev ou mesmo Eisenhower, tenham possibilidades. Citam-se, o que não é novidade, os srs. Jawaharlal Nehru, Pierre Mendès-France, sir Anthony Eden, e, desde há pouco tempo, também o sr. Jumo Paasikivi, presidente da República finlandesa. Todavia, é evidente que tudo isto é secreto e não deve, de forma alguma, chegar ao conhecimento de um acadêmico sueco.

Morreu John Hodiak

NOVA YORK, 20 (AFP) — Faleceu, ontem, repentinamente, de uma crise cardíaca, o ator cinematográfico John Hodiak.

O artista, que contava 41 anos, sucumbiu em sua residência de Tarzana, na Califórnia, no momento em que se aprontava para ir ao estúdio onde estava filmando "Threshold of Space".

Hodiak desempenhou papéis Bell for Adand" e, recentemente, apareceu em "The Caine principais em filmes como "A Mutiny".

"Ordem do Mérito" para Schweitzer

LONDRES, 20 (AFP) — O doutor Albert Schweitzer, o Apóstolo do Lambarene, na África Francesa — foi recebido em audiência, ontem de manhã pela rainha Elizabeth II, que lhe fêz entrega das insígnias da Ordem do Mérito, que lhe tinham sido conferidas em fevereiro último, a título honorífico.

O médico-filósofo francês, Prêmio Nobel da Paz, estava acompanhado do sr. Jean Chauvel, embaixador da França nesta capital.

A Ordem do Mérito é exclusivamente reservada aos eminentes homens do mundo das artes, das ciências e da política, em número de apenas vinte e quatro. Os estrangeiros podem ser admitidos "honoris causa", mas, até agora, apenas um membro estrangeiro tinha sido honrado com a distinção excepcional — o general Eisenhower.

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

A filha mais velha tem 120 anos

MOSCOU, 20 (AFP) — Um camponês do Azerbaijam ultrapassou duas vêzes a idade da aposentadoria. Com 147 anos de idade, continua a trabalhar e a montar a cavalo, anuncia o "Sovietskaya Kirghizia".

Mahmud Eivazov, o macróbio, é pai de 23 filhas das quais a mais velha tem 120 anos. O total de seus descendentes diretos vai a 152 pessoas.

Depois de durante mais de 100 anos ter sido pastor Eivazov agora cultiva a terra, levantando-se de madrugada. Recentemente esteve nesta capital.

Einstein teve razão

PARIS, 20 (AFP) — "E a primeira vez que o homem conseguiu guiar uma matéria estável com energia", declarou o sr. Leprince-Ringuet professor da Escola Politécnica e membro do Instituto ao comentar a nova descoberta da antiproton.

Devido aos trabalhos da equipe de cientistas americanos, prosseguiu êle, a hipótese de Einstein, segundo a qual a energia pode ser transformada em massa e vice-versa, foi demonstrada mais uma vez. Desde há algum tempo, os cientistas pressentiam a existência do pronton de carga negativa (antiproton), porém sua presença era difícil descobrir, pois o antiproton desaparece logo que encontra um pronton positivo.

O PAVOR PELA MÁSCARA ATACA O BONSUCESSO-55

E contra ela luta Sílvio Pirilo — Os maiores adversários do Bonsucesso não estão nos campos de futebol: são os adjetivos — Campeão da disciplina, eis o título que interessa conservar — (De ARAUJO NETO)

"AGORA, o mais importante é não esquecer a nossa simplicidade. E' meter na cabeça que não temos o rei na barriga" — eis a grande, a maior preocupação do gaúcho, filho de calabrês, Sílvio Pirilo. O técnico do Bonsucesso-55, que não tem diploma, "mas tem 21 anos de sol e chuva no futebol" — sol e chuva que Silvio Pirilo tem apanhado em Pôrto Alegre, em Montevideu, na Gávea, em General Severiano, em Recife e lá mesmo em Teixeira de Castro, onde está plantado o estadinho humilde e acanhado do Bonsucesso.

O vice-presidente Wilson Xavier já disse: "O grande segrêdo do Bonsucesso é um só: temos um time de rapazes esforçados (e baratos) e um técnico muito dedicado. Isso é o que não queremos, não devemos e não podemos deixar de ser".

Em poucas palavras: nêste momento, em todos os comandantes, em todos os homens de cabeça-fria e ajuizada do Bonsucesso-55, sente-se um grande receio, toma-se um extraordinário cuidado, tem-se uma razoável e justa preocupação. Todos êles, sem exceção, sentem o mesmo pavor.

O pavor pela "máscara". O medo de que "a alegria deixada pelo 1 x 0 de domingo, com a queda do líder e invicto Vasco da Gama, não acabe mais. Dure mais do que deve durar. Passe dos limites". Venha a virar a cabeça dos rapazes esforçados e baratos que formam o Bonsucesso-55.

Não tem diploma: Só "21 anos de sol e chuva no futebol": Silvio Pirilo

Toda essa gente, venceu outra gente que custou muito dinheiro, luta principalmente por um título: o de campeão da disciplina

Os maiores adversários

Nesse momento, os maiores adversários do Bonsucesso não jogam futebol, não estão nos estádios, não jogam lealmente só com a bola.

São os adjetivos. Exagerados, venenosos e bem intencionados quase sempre. Traiçoeiros e perigosos — sempre. São as manchetes, são as fantasias dos repórteres imaginosos.

Silvio Pirilo conhece-os bem, sabe da sua influência. Já os sentiu na própria carne, como craque (com tôdas as letras) que foi não faz muito: quatro vêzes campeão carioca, campeão brasileiro e vice da América do Sul.

Silvio Pirilo franze a testa e treme quando os enfrenta. E de domingo para cá — isso tem se repetido diàriamente, de manhã, de tarde e de noite.

"Ganhar palavras assim bonitas — para êle — é mais difícil e penoso do que ganhar do Vasco com tôda aquela lama e chegar com o Bonsucesso, depois de nove rodadas do Campeonato, ao segundo lugar da tabela".

Tostão contra o milhão

A diferença entre o Bonsucesso e, por exemplo, o Vasco, o Flamengo, o Fluminense, o América, o Bangu e o Botafogo (eternos grandes e favoritos do Campeonato Carioca), todos já sabem: é a mesma entre o "tostão e o milhão". Só essa.

A fôlha de pagamento do Vasco, por exemplo, anda bem perto dos Cr$ 400 mil mensais. Isto, só de salários de jogadores. Sem contar os "bichos" que no Vasco nunca são inferiores a Cr$ 500 por vitória — e que no Bonsucesso nunca são superiores a Cr$ 500 — também por vitórias.

No Bonsucesso ninguém, em tempo algum, de modo nenhum, custou Cr$ 1 milhão. No Vasco, que está a um ponto do Bonsucesso, na tabela, liderando-a, contam-se nos dedos sem chegar a somar meia dúzia, os que valem menos de Cr$ 1 milhão.

No Bonsucesso, o técnico ganha Cr$ 10 mil por mês. No Vasco e no Flamengo sabe-se apenas que dois deles (são vários) ganham mais de Cr$ 50 mil por mês. Muito mais.

"No Bonsucesso, ninguém é craque. Todos são simples jogadores".

No Vasco, no Flamengo e em todos os outros "grandes", todos são craques. Ninguém quer ser um "simples jogador".

O tostão venceu o milhão. Dia do 1 x 0. Não foi a primeira e nem será a última grande vitória do Bonsucesso

"42 anos de vida assim"

Na semana do jôgo com o Vasco, o Bonsucesso fêz 42 anos A diretoria do Bonsucesso, reunida, resolveu considerar e aceitar a vitória sôbre o Vasco como um belo presente de aniversário.

"Seu" Vieira, o "gerente" — que há 42 anos amanhece e anoitece (no verão de camiseta) no Bonsucesso — ficou muito satisfeito e emocionado. Êle não esconde. E tem motivos: "ninguém pode negar que foi uma beleza de vitória".

"Seu" Vieira, entretanto, não quer se impressionar muito com a vitória de domingo. Vitórias iguais àquela — embora poucas — êle já viu e já viveu em outras épocas. A de domingo não foi a primeira e não será a última — tem certeza.

"Só quem não conhece e não sabe — como o seu Vieira — que a vida e a história do Bonsucesso tem sido sempre assim, é que pode se impressionar".

Há 42 anos o Bonsucesso é pobre. E não deve a ninguém. E' pequeno e não inveja os grandes. E' humilde e, vez por outra, está fazendo dessas "falsetas" com os poderosos.

Nunca foi campeão na primeira divisão. Todos os seus títulos — seis ao todo, em futebol, volei e basquete — são de segunda divisão e foram alcançados nos bons e saudosos tempos da Associação Metropolitana de Esportes Amadores: 1928, 1929, 32, 38, 39 (na Liga Carioca, também de saudosa memória).

Mas sempre foi uma inesgotável fábrica de craques. Do Bonsucesso para a glória saíram nestes 42 anos, só para citar alguns: Leonidas da Silva (que acabou sendo o "Diamante Negro"), Gradim (hoje técnico do Fluminense), Rui Campos, Nilton Canegal Mirim, Nilo (todos jogadores de "scratch"), Pé de Valsa, Ponce de Leon e Heitor.

Time tão bom quanto o atual, o Bonsucesso teve um que, até hoje, os mais velhos recitam de cor: o esquadrão de 32: Medonho; Cozinheiro e Heitor; Loló, Oto e Cláudio; Carlinhos, Prego, Gradim, Leonidas e Nilo.

O método de Pirilo trabalhar é muito simples, banal até. Êle conhece, há muito tempo, o Bonsucesso e os seus problemas. Há dois anos lida e vive com êles. "Por isso, já aprendeu que não pode ser difícil, complicado e exigente. Quando pede alguma coisa, já sabe que pode ser atendido".

E tem pedido quase nada. Tudo o que tem — encontrou na casa. Tirou dos juvenis, na sua maior parte. E na sua menor parte: "aproveitando o que de bom e útil os outros enjeitavam".

Suas ordens e instruções são muito banais, podem ser cumpridas por qualquer um. Quando surge alguma dúvida, êle mesmo esclarece: "pega a bola e mostra como se faz".

Fala pouco; não grita e não maltrata nunca. Respeita e é respeitado. "O tempo da palmatória já passou".

Sabe — e repete sempre que pode — que o pior mentiroso é aquêle que engana a êle mesmo; por isso não pede e não diz nunca, por exemplo, que o Bonsucesso poderá ser o campeão carioca de 1955. "Seria brincadeira; quando se trabalha não se brinca".

Conservar o título de campeão da disciplina que o Bonsucesso conquistou em 1951 e em 1954 — êste é o grande, talvez o maior sonho de Silvio Pirilo.

"Isso não é pedir demais. Está ao nosso alcance" — diz êle. "O Bonsucesso pode e está preparado para êle".

Para curar um doente mental, é legítimo alterar-lhe a personalidade

Êsse foi o tema principal do I Congresso de Moral Médica realizado em Paris — Medicina social e medicina individual — (De WALTER ZANINI)

PARIS (Outubro) — "É legítimo, para tratar um doente atingido de distúrbios mentais graves, praticar intervenção que possa alterar a sua personalidade?" — eis o problema moral que um médico foi obrigado a resolver, no I Congresso de Moral Médica, que acaba de se encerrar em Paris. O prof. M. David responde à pergunta da seguinte maneira:

— "A intervenção cirúrgica é plenamente justificável. Três razões me autorizam a pensar assim: quando se der a incurabilidade da doença por outros métodos; uma duração muito longa da doença, diante da qual um restabelecimento espontâneo seja inteiramente problemático; a gravidade dos sintomas e as consequências sociais que daí resultam. O risco operatório, as consequências que podem deixar a intervenção, não são preferíveis à morte lenta num asilo? Eis como coloco o problema"

O Congresso atraiu 500 participantes, dos quais 150 estrangeiros, representantes de 25 nações. Diversos e importantes problemas de ética médica foram debatidos, durante quatro dias, demonstrando o interêsse unânime de médicos, juristas e moralistas, de todos os países e de todos os credos, pela questão moral na medicina.

Sociedade internacional

Projetos para tentar organizar no mundo uma medicina realmente humana foram elaborados. Um voto foi acolhido pelos congressistas, tendendo à criação de uma sociedade internacional de ética médica e de direito médico.

Remédios novos

Outro assunto debatido: a questão dos remédios novos, das novas técnicas cirúrgicas e as indicações e preocupações que o seu emprêgo causa aos médicos.

Nesse sentido, o professôr Jean Bernard procedeu a um estudo psicológico, afirmando que o dever do médico é realizar, incansàvelmente, pesquisas científicas, para descobrir o remédio salvador.

Segrêdo médico

Os médicos J. Vidal e J. P. Carlotti trataram da questão do segrêdo médico.

— "É preciso" frisaram, "que médicos e juristas conciliem as exigências contraditórias da medicina individual e da medicina coletiva. A necessidade de "segrêdo" está sendo, cada vez mais, objeto de controvérsias".

Apesar disso, concluiram pela necessidade do respeito à intimidade.

Independência

Outro assunto que despertou grande interêsse: a necessidade da independência do médico. O dr J. R Debray afirmou que essa independência é uma das condições psicológicas indispensáveis à confiança do doente. Disse:

— "Devemos levantar-nos contra o sofisma, segundo o qual a medicina concebida para a coletividade seja diferente dos moldes da medicina individual. O indivíduo perde sua natureza humana individual, desde que nos ocupemos dêle num plano coletivo?"

Lembrando tôdas as transformações que podem alterar a independência do médico (segurança social, mutualismo, medicina do trabalho, etc.), concluiu Debray:

— "Nossa convicção é de que a medicina possa evoluir em direção ao progresso, em direção de uma melhor distribuição de tôdas as possibilidades da técnica, sem que sejam destruídas as características psicológicas e morais do ato médico".

Símbolos de elegância

...mas, para que não seja quebrada a nota de distinção, o calçado deve ter **sola de couro...**

Em matéria de calçados, a sola de couro é, ainda, depois de séculos, a que oferece não só maior beleza, como o máximo de conforto, pois agasalha sem sufocar os pés, mantém a temperatura normal e abranda os efeitos desagradáveis da transpiração.

PISE EM SOLA DE COURO E GOZE SAÚDE

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR.

SONEGAÇÃO

O *LEITE em pó vai aumentar de prêço.*
Pelo menos é o que nos faz deduzir o primeiro sintoma: sonegação por parte dos comerciantes.

Nos últimos anos tem sido o sinal que marca novo avanço no bolso do consumidor. Seguir-se-ão reuniões, deliberações, considerações, propostas, contra-propostas e, afinal aumento. Então o produto aparece na praça com abundância.

Domingo à noite telefonou-nos uma mãe aflita. Correu tôdas as casas de seu bairro, sem encontrar leite em pó para seu filho recém-nascido. O menino ficaria com fome até o dia seguinte se o leite não fôsse encontrado.

Às pressas, arranjamos na casa de um companheiro de redação uma lata, levando-a ao garoto.
O menino, robusto, ao ver-nos, sorriu, talvez agradecendo.
Pudera, não sabe que vai aumentar o prêço de sua alimentação.

DCT e Cartas simples — Dia 7, postamos na agência Gomes Freire do DCT uma carta de porte simples, endereçada ao sr. Nelson Rubens Monte, diretor do Departamento de Obras, contendo oito quesitos sôbre problemas de obras no Rio, enviados por leitores à "Tribuna do Povo".

Dia 14, telefonamos ao Departamento de Obras para saber em que pé estavam as coisas, se já em fase de informar os interessados.

Resposta: a carta ainda não chegou. Em sete dias não cobriu o percurso da av. Gomes Freire à av. Nilo Peçanha.

Faremos nova carta, com as questões, acrescida de outras mais recentes, e encaminharemos ao destinatário. Em mãos.

POR QUÊ?

Não existe órgão ou repartição que fiscalize e determine a colocação de medidores de gás nos prédios construídos no período de escassez de material, durante a guerra, de 1942 em diante.

Emprêsas administradoras ainda mantêm questões com seus inquilinos sôbre a medição do consumo de gás. Por que não são colocados de uma vez os medidores para ser a situação regularizada? Por quê?

OBRAS inacabadas no IAPC — Há 2 anos a administração do conjunto residencial do IAPC de Cachambi-Méier mandou abrir os canos de esgotos das varandas dos apartamentos. Os trabalhos foram iniciados no bloco n.º 106, da rua D, sendo motivados pela infiltração provocada por má construção dos blocos do conjunto.

Até agora as obras não foram terminadas, apesar das constantes reclamações feitas à direção. Quando as donas-de-casa lavam as varandas, não havendo escoamento, a água escorre pelas paredes, dando feio aspecto ao local.

O delegado dos Conjuntos Residenciais do IAPC tem conhecimento do fato, mas não dá explicações aos reclamantes, nem manda terminar os trabalhos.

EXTENSÃO de linha de bonde moradores de S. Francisco Xavier e Rocha pedem à Light ... a extensão da linha 64 (São Francisco Xavier) até o ponto de São Francisco, onde poderá fazer um desvio para a rua Samuel Guimarães ou mesmo prolongar-se até a rua Figueira, de onde poderá retornar pelas ruas S. Francisco Xavier, Maria e Barros e Estácio.

Grande região seria beneficiada com a inovação, pois a população é em sua maioria de trabalhadores que precisam vir cedo para a cidade.

Os bondes que vêm do Méier, Engenho de Dentro e Piedade passam sempre lotados, quase não servindo aos moradores de Rocha e São Francisco Xavier. Aguardam manifestação da Light.

Título achado

Nesta redação acha-se à disposição do sr. Aristides Antônio da Silva o título de eleitor 24242, da Sexta Zona Eleitoral do Distrito Federal. Achou-o na rua leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, encaminhando-o à redação.

O CARIOCA BEBE MENOS 100 MIL LITROS DE LEITE

O CARIOCA está bebendo menos 100 mil litros de leite por dia. Motivo: falta de chuvas.

Essa é a afirmativa do sr. Jose Bastos, diretor comercial da Cooperativa Central dos Produtores de Leite à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Disse o sr. José Bastos que houve uma sensível melhora no abastecimento. — "Mas ainda não houve a normalização em virtude da longa estiagem, que agravou bastante as condições dos campos de pastagem, prejudicando a produção".

Afirmou ainda que as últimas chuvas melhoraram a situação, havendo agora a distribuição de 250 mil litros diários, mas que o "deficit" ainda é de 100 mil litros, porque o Rio requer, para o seu consumo, perto de 350 mil.

Acredita que em novembro será possível normalizar o abastecimento.

Dentro de 3 meses novos trens para a Central

A ENTREGA dos novos trens elétricos à Central do Brasil será antecipada de quatro meses, estando, agora, prevista para janeiro de 1956.

Diversas ocorrências imprevistas na Inglaterra, onde estão sendo construídos os modernos Metropolitan-Vickers, impediram a entrega com maior rapidez.

Aumento de mate da produção

A PRODUÇÃO de mate dêste ano deverá alcançar volume superior a do ano passado, afirma em relatório, apresentado à Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate o seu presidente, sr. Cândido Mader.

Diz o relatório que o meio produtor encontra-se estimulado pelos preços mínimos fixados pelo Instituto do Mate por arrôba de mate cancheado, na base de Cr$ 65 para Santa Catarina e Paraná e de Cr$ 64 para Mato Grosso.

O relatório foi aprovado.

Não são ùnicamente as mulheres que colaboram na Campanha. Muitos homens fizeram-se de "contadores" e ali no Ministério passam horas e horas empilhando níqueis e cédulas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.769 — QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1955

Contar dinheiro também faz bem à criança

Os cofres da Campanha Nacional da Criança já arrecadaram, no Rio, 136 mil cruzeiros — Êste ano está havendo maior cooperação do povo à campanha financeira — Um batalhão de senhoras e moças ocupadas em pedir, recolher e contar as contribuições

AS MULHERES que trabalham na Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança estarão reunidas hoje num almôço, na ABI, às 12 horas, para a primeira prestação de contas. Durante o almôço as mulheres serão distribuídas em grupos que terá uma encarregada de ler o relatório relativo à primeira semana de trabalho. Aquela que, até a véspera do almôço, tiver arrecadado maior quantia, será entregue uma bandeira brasileira. Se na semana seguinte outra pessoa conseguir arrecadar mais, ficará com a bandeira. Será pois, um torneio para ver quem vai terminar a Campanha de posse do Pavilhão Nacional.

Contam dinheiro

Como nos anos anteriores, o entusiasmo das mulheres que, voluntàriamente colaboram com a Campanha, é enorme. Diàriamente, a partir das 8 horas da manhã, um grupo de senhoras se reune na rotisloja do Ministério da Educação, onde funciona a Campanha Financeira, e abrem sofres e contam dinheiro. Há o grupo que sai para os locais de grande movimento, portas de cinema, teatro, rua do Ouvidor e Gonçalves Dias e passam ali algumas horas recolhendo a contribuição popular. Quando verificam que o cofre já está cheio, voltam à sede e os passam às contadoras.

Os grupos se revezam tanto nas ruas como no trabalho de contagem. Mais de 800 mulheres estão trabalhando na Campanha, sendo tôdas voluntárias.

O povo compreende

"O povo já está compreendendo a finalidade da Campanha Nacional da Criança" — disse-nos a senhora Hermínia Faro Donato, do Abrigo Tereza de Jesus, e uma das grandes colaboradoras da Campanha.

"Os motivos que nos levam a pensar assim acrescenta, são simples. Os cofres e as barricas são distribuídos para as pessoas que não podem contribuir com muita coisa. E temos tido a satisfação de, ao abri-los encontrar notas de Cr$ 50, Cr$ 20 e Cr$ 10. E' uma prova de que todos querem ajudar a criança brasileira".

Surprêsa

Uma surprêsa agradável agitou ontem as 18 mulheres que contavam dinheiro na sede da Campanha. Ao ser aberto um cofre, foram encontradas, além das notas de Cr$ 50, Cr$ 20 e Cr$ 10 e das pratinhas habituais, três notas de Cr$ 1.000. O espanto foi geral e a alegria maior. Elas esperavam por tudo, menos essa surprêsa.

O trabalho de contar dinheiro é cansativo. Duas mulheres se encarregam de um cofre. Uma conta, faz as notações numa ficha apropriada e passa para outra fazer a conferência. Cada cofre tem o seu conteúdo contado duas vêzes. Terminado êsse trabalho o dinheiro vai com a ficha para uma mesa especial, onde se faz nova conferência. Daí é pôsto em saquinhos especiais que ficam aguardando a chegada do encarregado do Banco, que o leva para trocá-lo por dinheiro graúdo, e depositar.

Dianteira

Todos os anos há uma grande disputa entre as instituições para ver qual sairá vencedora na arrecadação. Na primeira semana dêste ano o Abrigo Tereza de Jesus está na frente, seguido do Abrigo Francisco de Paula e Seara dos Pobres.

Foram distribuídos 500 cofres e 26 barricas. As barricas serão abertas no final da campanha. Até hoje, o resultado arrecadado nos cofres somava Cr$ 136.191,40.

Selos

Tôdas as crianças que compram 10 sêlos recebem um mapa com o qual estarão habilitadas a concorrer a um concurso que distribuirá prêmios.

Já foram distribuídos nas repartições públicas e escolas, 66 mil sêlos. A direção da Campanha está esperando mais 100 mil da Imprensa Nacional. Outro fato está chamando a atenção das pessoas que abrem os cofres: até agora não encontraram nenhum sêlo no cofre. Nos anos anteriores muita gente comprava sêlos e os colocava nos cofres. Êste ano houve melhor orientação por parte da direção, esclarecendo que os sêlos encontrados no interior dos cofres de nada adiantavam porque não seriam revendidos. O povo compreendeu.

Fichas

"Nunca esperamos que êste ano tivessemos maior acolhida que nos anos anteriores" — afirmou-nos d. Cordélia Vital, uma das diretoras da Campanha. "Sabemos que as coisas não andam muito boas e já esperávamos a diminuição das quantias que estávamos habituadas a receber. Isso porém não aconteceu. As quantias são as mesmas ou maiores".

Dona Cordélia e várias outras senhoras estão encarregadas da distribuição de fichas à indústria e ao comércio. A boa vontade e a compreensão das pessoas chegaram a tal ponto que muitas vêzes as encarregadas não precisam ir ao local. Basta telefonar marcando a entrevista para que a pessoa diga que elas mesmas mandarão entregar a importância.

É um trabalho cansativo

700 TRABALHOS CONCORRERAM À EXPOSIÇÃO "LUX LATINA"

Finalidade dessa mostra, que se encerra, hoje, no I. de Educação

ENCERRA-SE hoje a exposição "Lux Latina", que foi organizada espontâneamente por um grupo de professôres de latim, do Instituto de Educação. Inaugurada dia 10, essa mostra de arte, que encerra um total de 700 trabalhos, executados pelas próprias alunas, superou a expectativa de seus organizadores.

Entre os numerosos visitantes da exposição, destaca-se o embaixador da Itália, que selecionou dois trabalhos, conferindo prêmio às respectivas autoras: Miria Limoeiro Cardoso (prêmio artístico) e Maria da Penha Vilela de Carvalho (prêmio intelectual), ambas da turma 401 e alunas da 4.ª série ginasial.

Sentido da exposição

— "A exposição "Lux Latina" teve por fim ajudar o cultivo das letras clássicas e aprimoramento do gôsto, de modo a incentivar no adolescente a idéia de que todo o progresso humano tem suas bases no classicismo" — diz-nos a professôra Atalá Marques, do Instituto de Educação.

Os prêmios

"Lux Latina Est" foi o trabalho apresentado por Maria Limoeiro Cardoso. Compõe-se de seis painéis ilustrativos da própria exposição. Através dêles a jovem estudante explica o sentido dessa mostra de arte.

A segunda premiada, Maria da Penha Vilela, apresentou o trabalho "Origem e evolução das línguas néo-latinas", fazendo um estudo pormenorizado, sobretudo do português.

Diz-nos d. Atalá que êsses prêmios foram dados espontâneamente pelo embaixador da Itália e que haverá outros, conferidos pelo próprio certame, aos melhores trabalhos. O prêmio "Raphael Jannes" pertencerá à vencedora do certame. Os demais prêmios que forem instituídos serão baseados na venda de votos.

Organizadores

A exposição partiu da iniciativa do professor Marques Leite, à qual se juntou a colaboração dos professôres Atalá Marques Pôrto, Helena Tôrres Rabelo, Álvaro Costa, Junito Brandão e Paulo Romal.

Trabalhos

Foram apresentados à exposição 700 trabalhos: em gêsso, massa, metal, reconstituição de cenas e álbuns com estudos de filologia portuguêsa e literatura latina.

Seus FILHOS e os Meus

"Crianças psicopatas"

DE um amigo, chega-nos essa história chocante, por êle presenciada, de uma janela:

Um grupo de meninos da vizinhança brincavam de "seguir-o-líder", no quarteirão fronteiro à sua casa, em uma calma rua lateral. Faziam as coisas de sempre: subiam degraus e pulavam de escadas, tocavam em postes telefônicos, escreviam com dedos molhados de saliva nos pára-lamas dos automóveis, gritavam e riam. De repente, da esquina surgiu um estranho garoto, mal ajambrado e de aparência medíocre. Imediatamente, o "líder" apanhou uma pedra de uma pilha junto ao meio-fio, onde operários trabalhavam, e, gritando, "vamos, sigam-me!" jogou-a no estranho que avançava. Em segundos, os outros aceitaram o desafio, e o apavorado menino ficou sèriamente machucado...

Mais tarde, quando esperavam a punição dos pais, chorando e amargamente envergonhados, a maior parte não sabia dizer porque tinham feito aquela coisa terrível. "Estávamos apenas brincando de "seguir-o-líder" papai um dêles soluçou.

Significativamente, o chefe do grupo, um garôto de dez anos, conhecido pelas travessuras, aceitou estoicamente o castigo. Não mostrou sinais de remorso, e chegou, mesmo, a mentir para fugir à responsabilidade, dizendo que não pretendera atirar a pedra *em cima* do menino. Levantou os ombros, indiferente, quando foi expulso das casas dos outros meninos, e resistiu desafiadoramente, quando seus pais tentaram disciplinà-lo.

"Sei que se diz que meninos assim não são *verdadeiramente maus*", conclui meu amigo, "mas, certamente, portam-se como se fôssem. E repare na influência que exercem em outras crianças! Penso que constituem uma ameaça, e que algo deveria ser feito sôbre isso. Não acha?"...

Durante o período latente que precede a adolescência, há uma tendência, em tôdas as crianças, para se juntarem, em grupos. Por vêzes, são levados por sua necessidade de fazer ligações fora do lar e da família. Mas, quase sempre, entram para uma "turma" em sinal de protesto contra a atitude dos pais, ou muito dominadores, ou muito preocupados, ou interessados demais em suas próprias vidas. Esses grupos, inevitàvelmente, dão à criança uma certa crueldade e agressividade: quem quer que lhes desagrade, é punido pela exclusão ou ataque aberto; os que são aceitos, recebem a mais dedicada lealdade.

Até êsse ponto, tudo é "normal" e não constitui motivo de real preocupação para os pais, desde que à turma não seja permitido tornar-se uma coisa a ser combatida por pais e filhos. O perigo está na possibilidade de que uma criança potencialmente delinquente assuma a chefia do grupo. Essas não são fàcilmente localizadas: podem não ser o conhecido diabrete da vizinhança, ou um dos que estão sempre em complicações no colégio. Podem ser os quietos, com o ódio ardendo lentamente em seu íntimo — ódio contra os pais, por falta de amor, ou contra uma questão, originada no lar ou no colégio, que está se tornando intolerável. Alguns podem ser psicopatas — com mentes desiquilibradas, fora de contato com a realidade do mundo que os rodeia.

Os pais não precisam ouvir histórias chocantes, para se convencer de que essas crianças não são apenas individualmente perigosas, mas que constituem uma real ameaça às que as rodeiam. O fator mais perturbador é que não é fácil cuidar dessas crianças. Em certas famílias, vão de um colégio para outro; algumas são colocadas em escolas para crianças deficientes. Mas a maior parte chega à maturidade dentro da comunidade, sem paz, egoístas, sem moral. Quando entram em conflito com a lei, como quase sempre acontece, mais cedo ou mais tarde, surge o problema de como cuidar de seus casos.

Muitas autoridades advogam a necessidade de um diagnóstico e tratamento separados, para tais crianças, e o estabelecimento de instituições especiais, com facilidades psiquiátricas adequadas, onde possam ser tratadas e mandadas embora quando ajustadas satisfatòriamente. Esses projetos são, naturalmente, caros, porque requerem pessoal altamente treinado e uma custosa terapia. Mas devia ser obrigação do govêrno fazer com que algum programa fôsse levado a cabo, no sentido de auxiliar essas crianças psicopatas e proteger tôdas as outras de sua perigosa influência.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Há 75 anos ensina-se Economia Doméstica nos EE.UU.:

Tem nível universitário o curso de dona-de-casa

Elizabeth Willians, diplomada na especialidade, desenvolve agora no Brasil suas atividades — Cursos no interior de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, para ensinar, tècnicamente, à mulher do campo, a tomar conta da casa e da família

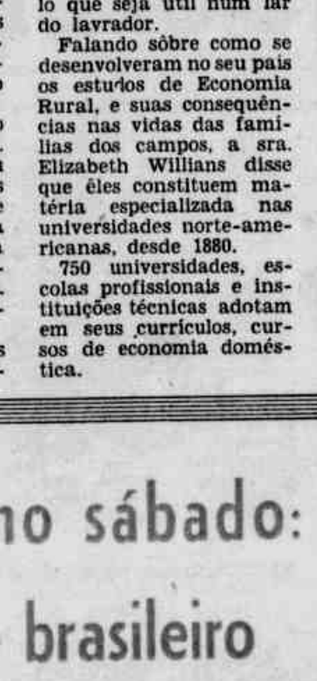
EXISTEM em funcionamento no Brasil diversos cursos de Economia Doméstica, que têm por finalidade preparar moças e donas de casa para uma gerência adequada do lar. Não são muitos êsses cursos, mas estão semeando uma nova mentalidade na vida rural, porque êles se destinam, na quase totalidade, a acolher e preparar mulheres de lavradores ou professôras rurais.

Paralelamente aos esforços do Ministério da Agricultura e dos governos de alguns Estados, o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos, órgão executante do acôrdo de assistência técnica (Ponto Quatro), está colaborando para multiplicar os cursos de Economia Doméstica no interior.

A orientadora geral dos cursos é a sra. Elizabeth Willians, especialista em Economia Rural, que abrange quase que só a economia doméstica. Sua preocupação fundamental tem sido a assistência à família do lavrador, levando-lhe conhecimentos que melhorem as condições do lar, como alimentação, higiene, confecção de roupas, etc.

Como representante do Escritório Técnico, a sra. Elizabeth Willians firmou convênios com os Estados de Minas, Pernambuco e Rio Grande do Sul, para criação de cursos, onde já se vem dando treinamento técnico necessário a muitas mulheres do interior.

Nesses cursos as alunas aprendem noções de culinária, indústrias rurais, costura, higiene, condições de saúde, como tratar de um doente em casa, puericultura, lavanderia, alimentação e nutrição, além de tudo aquilo que seja útil num lar do lavrador.



Dona Elizabeth Willians é a orientadora geral dos cursos de Economia Domestica mantidos pelo Escritório Técnico Americano. A seu lado, o sr. William Warne, diretor da Misão Norte-Americana de Operação Técnica

Falando sôbre como se desenvolveram no seu país os estudos de Economia Rural, e suas consequências nas vidas das famílias dos campos, a sra. Elizabeth Willians disse que êles constituem matéria especializada nas universidades norte-americanas, desde 1880.

750 universidades, escolas profissionais e instituições técnicas adotam em seus currículos, cursos de economia doméstica.

Quatrocentos e setenta instituições mantêm curso superior de quatro anos, que dá o título de bacharel em Ciências Econômicas (Economia Doméstica). Dessas 470, cem ainda possuem cursos pós-graduados, de dois anos (mestre), em Economia Doméstica. Além dêsses cursos, vinte instituições ainda fornecem o mais alto grau, que é o doutorado em Economia Doméstica (2 anos).

— "Há ainda 330 instituições que dão êsses cursos como matéria eletiva", assinalou d. Elizabeth.

Para demonstrar como êsses cursos têm boa aceitação nos Estados Unidos, basta lembrar o crescente número de moças que procuram anualmente as universidades e instituições que lecionam Economia Doméstica.

De tôdas as partes do mundo chegam estudantes aos Estados Unidos, para se especializarem nesse ramo da economia moderna, que muito contribui para o incremento da agricultura.

D. Elizabeth Willians contou-nos também que, há meses, sob os auspícios do E. T. A., conseguiu reunir diretores de instituições e obras sociais, interessados em Economia Doméstica, na Universidade Rural (Km. 47) e ali pronunciou uma conferência, onde diversos temas foram debatidos. Também novos planos sôbre o assunto foram traçados.

Mais de 100 pessoas de 13 Estados da Federação compareceram e tomaram parte nos debates.

Leia Neste Caderno

	Pág.
Desfile	2
Um Giro em Sociedade	2
Passatempo	2
Garôtas na Sociedade	2
Sociais	2
Cinema	4
Artes Plásticas	4
Teatro	5
Turfe	6
Esportes	7 e 8

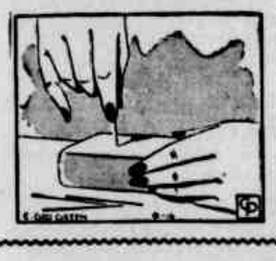
No próximo sábado: Estudante brasileiro casa-se em Hollywood

NO próximo sábado, casa-se em Hollywood, Califórnia, o estudante brasileiro Rodolfo Luis Fernandes, com a senhorita Irene de La Fuente, pertencente a uma tradicional família americana. Rodolfo Luis está nos Estados Unidos há quatro anos, fazendo um Curso de Engenharia especializada em petróleo.

Rodolfo e sua noiva frequentam a mesma Universidade (Universidade da Califórnia) onde se conheceram. Êle tem 23 anos e ela tem 19. Após o casamento, os noivos seguirão para Santa Bárbara, onde passarão a lua-de-mel. Concluido o Curso, o casal virá residir no Brasil. Rodolfo é filho do capitão Antônio Luis Fernandes de Souza e senhora Helena Fernandes de Souza, residentes no Rio, em Copacabana.

LEMBRETE À DONA DE CASA

AS agulhas que não penetram bem no tecido, talvez estejam enferrujadas. Aproveite-as ainda. Para retirar a ferrugem, introduzi-las uma ou mais vêzes num sabão.



NOIVAS ATENÇÃO!

"ODETTE-BORDADOS" oferece:

Colchas e toalhas de crivo, toalhas de aplicação de renda, lenções bordados, jogos americanos, blusas de opala, organdy bordados a ponto cruz, a ponto cheio, em crivo e richelieu. Camisolas em meia confecção e totalmente prontas. Jogos de lingerie, liseuse e pijamas. Vestidos para menina em opala e organdy. Camisas pagão, lençol para baby e babadouros, lenços, etc.

Rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 209
(Nos altos da A' Exposição Senador)

APRESENTE ÊSTE ANÚNCIO E GANHE 10 %

A côr na decoração moderna

(IV)

A COR, na decoração moderna, é um dos principais recursos para embelezar os ambientes, modificar a luz artificial, dar realce e chamar atenção sôbre certas peças do mobiliário.

O modernista tem determinadas côres preferidas para a decoração, e, entre estas, temos o uso frequente do branco e do prêto, combinados, em móveis, estofamentos e em paredes e pisos.

Certas côres são utilizadas, especialmente para coordenar a decoração com o temperamento da dona da casa. Em muitos casos, combinam-se as côres com a cor dos cabelos da dona da casa ou com as suas côres preferidas, ou, ainda, suas "toilettes". São recursos de que se vale o decorador moderno.

Pode-se também combinar a decoração com a pele da dona da casa.

Uma pessoa que tenha cabelos pretos, olhos pretos e pele marfim, deverá usar: vestidos em tons de cobre-esmeralda; as paredes deverão ser pintadas em tom cobreado; as cortinas bege; tapete marrom e os estofamentos em bege, marrom e verde-esmeralda.

Na decoração moderna devem-se usar côres mais claras para fundo. Dará sensação de maior espaço.

A côr laranja-claro é muito apreciada para as salas atuais, quando se deseja alegrar a decoração.

Contrastes

O decorador moderno obtém os seus efeitos de contraste pela justaposição das côres. As combinações de maior efeito fazem-se usando côres primárias ao lado de seus complementos.

Se colocarmos vermelho ao lado do amarelo, êste ficará ligeiramente esverdeado. Verde é o complemento de vermelho e por isso amarelo puro ao lado de vermelho, toma um aspecto esverdeado. E' por causa dêsse fenômeno que as côres não têm o mesmo aspecto sob condições diferentes. A sua aparência é afetada pela intensidade de luz que recebe.

Côres fortes em áreas grandes, mesmo que sejam equilibradas pelos seus complementos, são muito irritantes. Para áreas grandes é conselhável usar côres neutralizadas.

Um modo de conseguir efeitos interessantes em combinações de côres é pelo contraste de valores (cromas e tonalidades). "Valor" corresponde ao gráu de luz refletido ou absorvido às superfícies pela cor.

Os efeitos originais modernos obtidos pelo uso do branco e do prêto são naturalmente, interpretações de luz e sombra (jôgo de luz) e, portanto, o maior contraste possível em "valor".

Os métodos para se obter contrastes em valores são três. O uso de diversas tonalidades da mesma côr; o uso de côres de baixa vibração junto com côres de alta vibração, e o uso de matizes e sombras de côres diferentes.

Dêsses métodos, o segundo é que apresenta resultados mais interessantes. Côres escuras podem ser avivadas e alegradas pela colocação, ao seu lado, de tonalidades claras. Êste método representa, na verdade, o contraste de intensidades.

O último método é mais original, porém mais perigoso. O uso de tonalidades claras e escuras de côres diferentes pode dar lugar a que surjam dissonâncias.

Uma cor de valor claro destaca-se muito se fôr colocada contra fundo azul-escuro.

Tons suaves e neutros podem ser considerados como tonalidades "sombrias" que emprestam à sala uma sensação de cor, sem despertar muita atenção.

LOUIS F. JAMES

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O trote da moda

TEÓFILO de Vasconcelos, secretário de S. Excia., o das 26 poses, contou a Don Rossé Cavaca, que nos contou, qual é o trote da moda. Você apanha o telefone, disca para um número qualquer e, quando atenderem pergunta por determinada pessoa. Azevedo, por exemplo. Em mil vêzes, você ouvirá 999 vêzes a resposta:

— "Aqui não tem nenhum Azevedo, não."

— "Ah, desculpe. Foi engano" — você deverá dizer.

Cinco minutos depois, ligue para o mesmo número, pergunte de novo pelo Azevedo, recebendo, é natural, idêntica resposta. Aja assim, de cinco em cinco minutos, até que a pessoa, do outro lado da linha, faça o que se chama "dar o esbregue".

Aí, então, você deixa passar, não mais cinco, porém dez minutos. Disque o mesmíssimo número e, ao escutar o irritado "alô" de sua vítima, mude de pergunta:

— "Escute. Aqui é o Azevedo. Tem algum recado pra mim?"

Está na cara

ONTEM, quando acabamos de assistir ao primeiro programa do festival de cinema (excelente) do Museu de Arte Moderna, no 11.º andar do edifício Mesbla, os ascensores não davam vazão, com a desejada rapidez, às centenas de espectadores.

Atrás de nós, uma velhota, que saira do salão de chá, no mesmo pavimento, estava impacientíssima. Reclamava, deblaterava, discursava. Queria, principalmente, saber que invasão inédita era aquela.

Ao dar com o cartaz que anunciava os "Dez anos de filmes sôbre arte", compreendeu. E, mirando com desprêzo as longas filas desabafou:

— "Essa gente tem mesmo cara de arte moderna."

Babás

O CASAL estêve, faz poucos dias, no Hotel-Fazenda Três Pinheiros (Engenheiro Passos, Estado do Rio), cujo dono é o sr. Augusto Pinheiro de Carvalho.

Antes da refeição dos adultos, forma-se, no refeitório, a mesa das crianças. Na hora do maior tumulto, destacava-se um garoto de seus cinco anos, muito bonito, muito esperto e que se chamava José Júlio.

Vendo o filho do casal nosso amigo assessorado pela ama, José Júlio perguntou:

— "Ei, garoto! Essa aí é a sua babá?"

E, antes de obter resposta:

— "Ela belisca muito, hein?"

Perfeição

DUAS horas da tarde, na rua Conde de Bonfim. Duas moças esperavam o lotação. Mas passou primeiro um ônibus, provido daquela chaminé que solta para cima a fumaceira que, há algum tempo atrás, era expelida para baixo.

Uma das moças cotucou a outra e comentou:

— "E'. Não resta dúvida de que êsse novo método é muito melhor. Joga a fumaça em cima da gente com eficiência indiscutivelmente maior."

Aura Maria, de um ano, filha do sr. e sra. Jarbas Abreu; à direita, Luzia Maria, também de um ano, filha do sr. e sra. Moacyr Cinelli. (Fotos PREUSS).

ATIVIDADES CULTURAIS

Cursos

EM continuação ao Curso de Literatura Teatral, organizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais (ABCT), Bandeira Duarte falará, dia 24, às 17,30 horas, na sala do Conselho da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), sôbre "O Teatro de Joracy Camargo".

— Hoje, às 17 horas, terá prosseguimento o Curso de Especialização Teatral para Professôres, no auditório do Ministério da Educação, com o prof. Lopes Gonçalves, que falará sôbre a Comédia Grega e a Comédia Latina, e com o prof. Adolfo Celi, que abordará a "Arte de Representar" — "A Técnica do Ensaio".

— Continuam abertas, na Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, as inscrições para o curso de "Atualização sôbre Hipertensão Arterial".

O curso se iniciará dia 24, às 21 horas.

Centro de Estudos Médicos do IPASE

O CENTRO de Estudos Médicos e Sociais do IPASE vai realizar uma sessão ordinária, dia 22, às 10 horas, em sua sede, no edifício Aristides Casado, com a seguinte ordem do dia: assunto — "Tratamento dos reumatismos da coluna". Relator — dr. Carlos da Silveira.

Beneficência Portuguêsa

DIA 27, às 20,30 o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguêsa vai reunir-se, com a seguinte ordem do dia: I — Expediente; II) dr. Pedro Sampaio: "Complicações neurológicas no decurso do pos-operatório; III) dr. Fernando Duque: "Acidentes vasculares no decurso do post-operatório". Local: rua Santo Amaro, 80.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Curso de Decoração do Lar em Copacabana

O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar, durante o período de Dezembro a Março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante, podem matricular-se na Avenida Churchill, 109 - sala 703 — Tel. 52-1202.

Sociais

Nascimento

DIA 17, nasceu, na Casa de Saúde Dr. Eloy, a menina Margarida Maria, filha do sr. Haroldo da Costa e sra. Maria Margarida Oliveira da Costa.

"Magazine do Brasil"

JÁ está circulando, em todo o país, o sexto número da revista "Magazine do Brasil", cujo diretor é o sr. Bianor Penalber.

Cruz Vermelha Brasileira

FORAM agraciadas, pela Cruz Vermelha Brasileira, as seguintes pessoas: general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott (Cruz de Distinção); drs. Jair Tovar, Sebastião Santana e Silva, Agnelo Uchoa Bittencourt e João Austregésilo de Athayde (Cruz de Mérito); srs. Paulo Gomes de Oliveira, Clóvis Bittar e Francisco Xavier de Jesus (medalha de bons serviços-prata).

Almôço

PROMOVIDO pelos comissários de menores voluntários, realiza-se, dia 22, um almôço em homenagem ao sr. Afonso Montenegro Louzada, chefe da Fiscalização das Casas de Diversão do Juízo de Menores.

Comemorações

OS bacharéis em Direito da Universidade do Brasil, turma de 1935, vão realizar, dia 6 de dezembro, em comemoração aos seus 20 anos de formados, as seguintes solenidades: primeiro — missa às 10 horas, no mosteiro de São Bento; segundo — jantar, nos salões do Copacabana Pálace, às 20 horas.

As listas de adesões encontram-se com os srs. Osvaldo de Morais Bastos, José Alves de Morais, Francisco de La Roque, Benedito de Azevedo Barros e Jorge Moisy França.

Casamentos

DIA 5 de novembro, às 18 horas, realiza-se, na igreja de Santa Teresinha (S. Paulo), o casamento da srta. Zilda, filha da sra. Marina Carmen Sales Gonçalves, com o sr. Luis Ernesto Machado de Oliveira Kawall, filho da sra. Marieta Machado de Oliveira Kawall e chefe da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo.

Um Giro em Sociedade

FOI adiado para a próxima semana o jantar que será oferecido ao sr. e sra. Manuel Bernardez Muller, no Copacabana Pálace, por um grupo de amigos seus.

PETER

Barroso ganhou a última batalha

SE esta coluna fôsse dirigida às crianças, poderia hoje começar assim: "Era uma vez um clube de grande tradição, com os melhores nomes da côrte figurando em seus quadros, mas ao qual faltava um toque mágico que lhe desse alegria e movimentação social".

Mas esta história não poderia continuar durante muito tempo, pois, neste caso, o sr. Luis Barroso teria de ser a fada que deu o toque com a vara de sua simpatia e o senhor em questão (já entrando novamente na linguagem diária e de coluna) é um atleta e não lhe fica bem andar de varinha de condão. O clube, já se sabe, é a Sociedade Hípica Brasileira e, o sr. uis Barroso o seu diretor-social, que deixa o cargo neste momento.

E' uma pena, assim pensamos nós e todos aquêles que conheceram o clube antes de sua gestão. Os grandes salões, que até então assistiam às pacatas conversas dos cavaleiros, viram-se iluminados, cheios de gente elegante, desfilar Leny Eversong, Elizete Cardoso, Veiha Guarda, quarteto de rapazes argentinos, Black-Out, para citar apenas alguns dos muitos nomes que passaram, nestes poucos meses, pela Hípica.

Em pouco mais de um ano, o aspecto social foi totalmente modificado. As têrças-feiras passaram a ser noites alegres, concorridas e ponto obrigatório de reunião. Hoje, infelizmente, êle se retira. Perde a Hípica, perdemos todos nós que a frequentávamos.

Fomos à Hípica em companhia do mais jovem de todos os "gentlemen", sr. Horacinho de Carvalho Júnior. A rua fronteira à Hípica estava completamente tomada de automóveis. A noite foi perfeita e teve muita coragem o sr. Luis Barroso, ao programar "O Samba Nasce no Coração", num clube, de palco improvisado. À nossa mesa, sentaram-se as sras. Horácio Klabin, sr. e sra. Rafael Borges Dutra, sr. e sra. ministro Rogério de Freitas, srta. Eliana Moura, sr. e sra. Oscar Neel, sr. Celmar Padilha, sr. e sra. Peter Schetemberg, sra. Paulo Magalhães, sr. e sra. Luis Barroso e sr. Albino Avelar.

Foi uma reunião de sucesso, mas foi, principalmente, a chave de ouro com que o sr. Luis Barroso encerrou suas atividades à frente do setor social da agremiação.

EM S. Paulo, a boite "Chicote" teve uma noite de sábado muito carioca. Pessoas daqui foram vistas, distraindo-se na casa de Sílvio Caldas. Contrariando as notícias de qualquer desavença, a atriz Cacilda Becker ouvia com enlêvo o sr. Nelson Seabra.

UM dos interessantes "stands" do Segundo Salão de Decoradores é o do sr. Fernando Nascimento Silva, que fêz uma bonita aplicação de pedra, que, mais tarde, viemos a saber que se chama de "S. Tomé". Na mesma ocasião, soubemos ainda que a sra. Lourdes Catão está aplicando o mesmo material na varanda de sua nova casa, na Urca.

DIZEM que a srta. Emília Correia Lima se encontra muito doente, em Porto Alegre. A notícia não é verdadeira. Emília está hospedada no Plaza Copacabana, com um leve resfriado, resultado da diferença de temperatura entre o Paraguai e o Rio Grande do Sul, onde estêve recentemente, prestigiando acontecimentos filantrópicos.

HOJE, em benefício das obras sociais franco-brasileiras, senhoras da nossa sociedade farão realizar sessão cinematográfica, sob o patrocínio do ministro Raul Fernandes e do embaixador da França, sr. Bernard Hardion. O cinema Astória exibirá, em noite de gala, pela primeira e única vez no Brasil, o filme de Sacha Guitry, "Si Versailles m'était conté..."

Uma segunda sessão se realizará, dia 27, no cinema Leblon, quando será projetado "L'Affaire Maurizius".

ITACOATIARA, a praia que tem na sra. Patrícia Soares Sampaio sua maior propagandista, está de parabéns. Já se pode reunir na "Forchetta d'Oro", um restaurante que enfrenta a noite. Os casais Soares Sampaio e Frederico Chateaubriand, como não podia deixar de ser, estiveram presentes ao lançamento.

FOMOS informados de que sra. Horácio Klabin, que muito recentemente apoiou o sr. Ademar de Barros, ofereceu um "drink" ao atual governador de São Paulo.

COMO acontece todos os anos, Ataulfo Alves está fazendo a sua estação de trabalho em S. Paulo. Êle e suas pastoras andam fazendo falta à vida noturna.

AMÁLIA Rodrigues se queixou de que, já tendo estado algumas vêzes no Brasil, nunca provara uma "verdadeira feijoada".

A Associação Brasileira de Imprensa, por sua diretoria, resolveu atender ao desejo da fadista. Compareceu ao almôço o embaixador Faria, de Portugal. A sobremesa, o sr. Herbert Moses fêz um "speech", concluindo que "tudo era fado".

DANNY Dauberson, a formidável cantora francesa, não está repetindo no "Night and Day" o sucesso que obteve em S. Paulo. A verdade é que o público noturno de sociedade não gosta de vir ao centro, mesmo que seja para ouvir uma boa cantora. O resultado ficou muito aquém da expectativa.

Na "Noite Experimental de Música", vemos a sra. Eurico Amado e a srta. Sônia Gonçalves

Festival de Ciências de Madrid (UNESCO)

A COMISSÃO Nacional Espanhola, em cooperação com a UNESCO e outros organismos nacionais e internacionais, tomaram parte ativa na Organização do Festival de Ciências que ora se realiza em Madrid. Um dos problemas mais palpitantes, abordado pelo certame, é justamente o emprêgo pacífico da energia atômica, e, neste particular, um dos aspectos mais interessantes é o da conservação de alimentos em temperatura ambiente. No clichê, experiências realizadas pelo Instituto de Tecnologia de Massachussetts, nos Estados Unidos.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO -- 25-2837

REFORMAS E CONSERTOS
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — 1º andar — Tel.: 43-3998

TELEVISÃO
10 NOVOS MODELOS
"G. E." e DE OUTRAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$ 1.750,00
MENSAIS
PELO PLANO TV — CRÉDITO ABERTO PARA VOCÊ
A TELEVISÃO
Rua Buenos Aires 159 Rua Uruguaiana, 103
S. José, 122

RETIRO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Noticiário da A.E.C.

Já ultrapassou a cifra dos setecentos o número de inscritos para o "Retiro dos Empregados no Comércio" — a mais importante de tôdas as realizações já empreendidas em prol dos comerciários, e que, agora, a veterana Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro está realizando.

A construção terá início após a milésima inscrição, — quando a taxa, que é de Cr$ 5 mil, passará para Cr$ 10 mil.

Por isso espera-se que na data do Empregado no Comércio — no dia 30 —, uma extraordinária afluência de candidatos a inscrição a tentar conseguir uma dessas trezentas últimas vagas entre os primeiros mil — *únicos que gozarão do direito de prioridade*. Alertamos os interessados a fazer imediatamente sua inscrição, à av. Rio Branco, 120, na exposição da maqueta ou no 13.º andar, sala 5.

MODIFICAÇÕES NO PROGRAMA SOCIAL

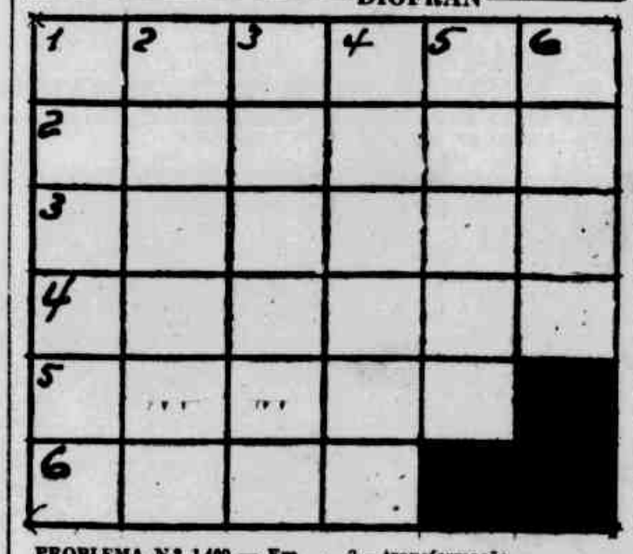
Devido a reiteradas advertências recebidas do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o Departamento Social da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro se vê na contingência de modificar o programa elaborado para o corrente mês de outubro, que ficará limitado ao seguinte:

Dias 22 e 23 (sábado e domingo), às 20 horas — Revista Musical "Divertimentos n.º 2", com o elenco do teatro da AEC e

Dia 30 (domingo), a partir das 10 horas — Solenidade de entrega de diplomas aos novos sócios honorários — Recepção aos sócios Beneméritos do corrente ano e grande baile, durante o qual será coroada a Rainha dos Comerciários.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.409 — Em 20-10-55 (quinta-feira)

HORIZONTAIS E VERTICAIS:
1 — jactancioso.
2 — transformação.
3 — árvore da família das Sapotáceas.
4 — nome de homem.
5 — língua morta.
6 — jarro (planta).

CHARADAS NOVÍSSIMAS

A artista de cinema sorria dos estragos que a sua bebedeira provocou no H. Glória — 2-2.

Era no altar da Igreja de São José que vinha carpir o seu sofrimento o lavrador — 2-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.408 — Hor. e Vert.: amada — mudar — adoro — dar — aroma — maria — areas — reims — iam — assis.

CHARADAS

ABACAXI
AVARIA

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO

A Alfaiataria "Nova Estrêla", no sentido de proporcionar aos seus distintos amigos e freguêses que lhes honram com a sua preferência, maior confôrto, comunica que está instalada no 2.º andar, na rua da Carioca 32 (mesmo prédio), onde continua com os preços baixos executando feitios de linho sob medida por Cr$ 700,00, e de casimira por Cr$ 800,00. — Temos um variadíssimo sortimento de casimiras nacionais e estrangeiras. Vendemos finíssimos cortes aos preços da fábrica. Aguardamos a sua visita.

ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA, RUA DA CARIOCA, 32, 2.º ANDAR

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

MARIA Inês Pacheco e Brito reuniu, para uma feijoada, Guilherme Sampaio Ferraz, Vilma Valente, Ricardo Valls, Maria Helena Pacheco Brito, Amarilis Viana, Maria Celina Lisboa, Fred Horta Barbosa, Maria Helena, Suzana e Maria Lúcia Silva Neves, Felipe Vasconcelos, Sônia e Lúcia Pinto Guimarães, Demóstenes Madureira de Pinho, Hildebrando Góis, Mário Sérgio d'Almeida, Verinha Willemsens, Bernardino Campos e outros.

ESTIVERAM êste fim de semana em S. Paulo: Lúcia Cantalice, Sílvia Murray, José Rodolfo Câmara e Luis Francisco Gomes de Oliveira.

PARABÉNS a Letácio Jansen, que aniversaria hoje.

LÍVIA Caldas deu uma festa e reuniu amigos.

AFONSO dos Santos Rodrigues ofereceu uma festa, no sábado. Lá estiveram Mary Ann Potter Barbera, Guy Mendel Domingues, Taís Portinho, Marta Costa, Gilda Goulart Nogueira, Nilce Cortizo, Roberto de Baere, Ivanise Pessoa, Leonardo Machado Spinetti, Eliana Dixhuit Rosado, José Hugo Moura Macedo, Taís e Tânia Seabra, Vera Gomes de Matos e Oscar Seráfico de Souza.

MARIA Teresa Pôrto, Gilda Medrado Dias, Nanou e Nena Tavares, Ana Maria Pereira, Zite Urzedo Rocha, Isa Rocha, Mary Lúcia Pôrto Câmara, Vera Sayão, Talita Delamare e Regina Helena Monteiro serão "patronesses" no "Chá das Margaridas", que se realizará, dia 6 de novembro, no Clube da Aeronáutica, com orquestra e "show" da Rádio Nacional.

NA Hípica, têrça-feira: Beatriz Bozano, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Roberto Malmann, Roberto Vasconcelos, Ronaldo Altílio, Pedro Muller e José Rodolfo Câmara. Durante o jantar-dançante, foi apresentado o "show" "O Samba Nasce no Coração".

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro convida para a abertura da Exposição "Léger", hoje, às 18 horas, em sua sede, na rua da Imprensa, 16-A.

TENHO recebido insistentes pedidos para organizar a lista dos "Dez mais elegantes" da nova geração, sugerindo-se que Fernando Augusto de Carvalho figure nela. Acato a idéia. As garôtas é que vão escolher.

ALOÍSIO Navarro de Andrade Russo, com um jantar íntimo, comemorou seu aniversário.

ANA Maria Cardoso de Gusmão, Marina Murta Ribeiro, Ana Luisa Alves Pereira, Edgardo e Luís Eduardo Tenório, Paulo Justino Alves Pereira e Emílio Soares estiveram presentes à recepção do desembargador Martinho Garcez, no Montanha Clube.

NOS dias 8, 9 e 10, haverá um Bazar, no Copacabana Pálace Hotel, em benefício do Sanatório S. Miguel, em Corrêas. Mencionamos hoje algumas das senhoritas que ajudarão: Ana Maria Migliorelli, Maria da Glória Fonseca Costa, Monique de Barral e Maria Isabel Paquet.

SÉRGIO Malaguti reuniu um pequeno grupo, para jantar no "Bife de Ouro".

UM grupo grande estêve reunido, no dia 18, em casa de Rui Bandeira Filho, que completou 20 anos. Entre outros, Marta Hue, Maria Helena e Suzana Silva Neves, Henrique Brando, Regina Goulart de Andrade, Pedro Carlos Cruz Lima, Mário Sérgio d'Almeida, Precilda Pinotti, Ronaldo Simões, Cesário Goulart de Andrade, Tuca Oliveira Castro, Eduardo e Marcos Gasparian, Expedito Vale, Lia e Maruca Burlamaqui e Leonel Castro.

ENTRE as que desfilarão, sábado, no Clube Caiçaras, para o título de "Miss Elegante Bangu", estão Baby Vienoli, Vera Maria Pereira, Gilda Jeppert da Silva, June Florêncio, Betty Jaegle e Nilmar Caldas.

Hydro-Véne
Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados.

Predomina na arte dos EE. UU. o abstracionismo expressionista

Declarações de Fayga Ostrower sôbre sua permanência naquele país

O "ABSTRACIONISMO expressionista" é atualmente a característica dominante da arte norte-americana — segundo Fayga Ostrower, jovem gravadora brasileira que acaba de regressar ao Brasil depois de uma permanência de seis meses nos Estados Unidos a convite da Escola de Arte do Museu de Brooklyn.

Ficando principalmente em Nova York, onde fêz um curso de litografia e esmaltação de metais, na "The Contemporaries Gallery" e na instituição que patrocinou sua viagem, Fayga Ostrower trabalhou ainda durante cêrca de três meses no "Atelier 17", de William Hayter, expondo seus trabalhos em Washington e Nova York.

Fayga Ostrower (seis mêses nos Estados Unidos), foi elogiada pela crítica norte-americana, que lhe reconheceu o talento de gravadora

ROTEIRO DA ARTISTA

"Não estive apenas em Washington e New York — disse ela — mas também noutros centros importantes dos Estados Unidos como Filadélfia, Chicago, Cleveland e grande parte da região de Nova Inglaterra. Como meu principal objetivo era fazer pesquisas, pude com facilidade ver os museus e universidades com a tranquilidade que os horários apertado. não permitiriam. Não só a parte didática, mas as exposições, foram objeto de meu estudo" — declarou inicialmente a entrevistada, aduzindo:

"Os museus e universidades são verdadeiros centros vivos, orientados por uma pedagogia moderna de alto nível. Nessas mostras de arte vêem-se artistas estrangeiros e norte-americanos, embora predominem êstes últimos".

ABSTRACIONISMO EXPRESSIONISTA

Sôbre as tendências da pintura e da escultura modernas dos Estados Unidos, assim se manifestou Fayga Ostrower:

"A característica dominante da pintura e da escultura atual dos Estados Unidos é o abstracionismo expressionista (mais forte no sentido criador) existindo outras menos representativas. Nomes em que mais se evidenciam estas tendências: Jackson Pollock, Robert Motherwell, Arshile Gorky, John Marin, Bradley Tomlin Mark Rothko, William de Kooning, Franz Kline (pintura); David Hare, David Smith, Herbert Ferber, Isaum Noguchi, Ibram Lassaw (escultura).

INTUIÇAO SÔBRE O RACIOCINIO

E prosseguindo:

"Nesse abstracionismo expressionista acentua-se o espontâneo, a experiência livre, predomina a intuição sôbre o raciocínio, resultando dêste fenômeno uma certa "agressividade" que se nota não apenas na extensão das obras, mas também no tratamento do próprio material. Dessas obras não se poderá dizer que sejam primitivas, no sentido de mal realizadas, embora seu poder sugestivo só se complete na receptividade do espectador. Ao contrário, são conscientes e portanto representam uma atitude do artista em face da vida".

A TÉCNICA DA PINTURA

Fayga passou a falar da técnica da pintura dos norte-americanos: "São muito adiantados, tecnicamente. Fazem experiências ousadas de mistura de materiais nas artes plásticas, sobretudo em escultura. Qualitativamente nem sempre obtém resultados satisfatórios, mas nem por isso diminui o mérito dessa atitude de pesquisa".

OUTROS ASPECTOS

"A arte moderna norte-americana está em estado de fermentação do qual surgirão certamente novas contribuições à expressão artística sôbre problemas de forma e expressão constituem grande estímulo à formação de uma consciência artística correspondente aos problemas de nossa época" — acrescentou Fayga.

A CRITICA E FAYGA OSTROWER

Fayga Ostrower duas exposições de gravuras nos Estados Unidos. Uma na "The Contemporaries" em New York; outra na "Pan-American Union" em Washington. Nessa oportunidade, foi alvo da crítica especializada da imprensa daquelas cidades.

O "The New York Times" ressaltou os recursos técnicos de Fayga, as variações tonais e a grande sutileza de seus trabalhos. O "The Sunday Star", de Washington, considerou a coleção da gravadora brasileira um exemplo admirável de abstrato de muita beleza.

Também a revista "Art Digest", em seu número de maio, fêz honrosas menções às qualidades de Fayga Ostrower, que retomará agora suas funções de professôra no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Recital de Música

DIA 22, às 16,30, realiza-se, no auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Nacional de Música, a audição de alunos da professôra Júlia Gomes de Almeida Dubal.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Salas 736-737 — Horário: Das 2 em diante. Segundas, quartas e sextas

CONFERÊNCIAS

POR iniciativa do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, realizam-se, hoje, no auditório da Associação Brasileira de Educação, com início às 16,30, as seguintes conferências: 1 — "A fase infantil"; 2 — "Psiquismo pré-natal"; 3 — "As origens da sociabilidade e da inteligência"; 4 — "Evolução do primeiro ano".

— "A fase da consciência, em função do meio e do tempo", será o tema da conferência do professor Celso Kelly, a realizar-se amanhã, na Casa do Estudante do Brasil, e com a qual se encerra o curso de Estudos Brasileiros.

— O sr. Ronal Bottrall, O. B. E., F. R. S. L. — representante do Conselho Inglês — fará uma conferência, dia 27, às 18 horas, sôbre o escritor inglês E. M. Forster, autor de "A passage to India", "Abinger Harvest" e muitas outras obras.

Local: av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

— As 17 horas do dia 26, realiza-se, no salão de leitura da Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça, a conferência do desembargador Miguel Seabra Fagundes, que discorrerá sôbre o tema "Reformas essenciais ao aperfeiçoamento das instituições políticas brasileiras".

Local: rua México, 128, 5.º andar.

— "Israel — um país de homens livres" será o tema da conferência do sr. José Lins do Rêgo, a realizar-se, dia 26, às 20,30, na Associação Brasileira de Imprensa.

Semana Brasileira da Saúde da Bôca

DE 24 a 30 do corrente, a Associação Brasileira de Odontologia vai realizar a II "Semana Brasileira de Saúde da Bôca", durante a qual será debatida, como principal tema, "A Fluoração Tópica".

DR. FERNANDO E. LEVISKY
— ADVOGADO —
Praça Floriano, 55 — 2.º andar — S/203-04 — Tels. 22-0454 e 52-1027

Admissão ao Colégio Pedro II

A PARTIR do próximo dia 24, na Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à 1.ª série do curso ginasial no ano letivo de 1956, devendo ser encerradas no dia 18 de novembro vindouro, às 16 horas. O respectivo edital de abertura foi publicado no "Diário Oficial", Seção I, edições dos dias 14 e 18 de outubro atual.

Além das indicações constantes do referido edital, os interessados poderão obter outras informações na Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, no Campo de São Cristóvão, 195, diàriamente, durante o horário normal do expediente, isto é, de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira e de 9 às 12 horas, aos sábados.

Hospital do HSE

O CENTRO de Estudos Médicos do Hospital dos Servidores do Estado convida os médicos para participarem da 3.ª Assembléia Médica, a realizar-se a 25 e 26 do corrente, das 10 às 21 horas, ininterruptamente.

Camas de Hospital — Aluguel
LEITO FOWLER — Serviço organizado
Telefone: 32-4988 — Emergência Tel. 49-6712

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

estas 10 casas
promovem ESPETACULAR CAMPANHA DE VENDA DE
TOCA-DISCOS
REALMENTE PELA METADE DO SEU PREÇO DE VENDA
cr$ 3.200,00 por cr$ 1.610,00
a quem comprar 6 discos
Aproveite esta vantajosa oportunidade de organizar ou enriquecer a sua discoteca e adquirir um toca-discos nesta campanha inédita no Rio de Janeiro.

TOCA-DISCOS "ACADE"
com amplificador
Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Luxuosa apresentação em várias côres. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 3 rotações (33, 45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-plays. Dimensões: 31 x 25 x 10 cms. de altura.

Casa Garson
Rua Uruguaiana, 10/19
Rua Ouvidor, 137
★
Lojas Palermo S. A.
Galeria Cruzeiro frente para o Largo da Carioca - Largo da Carioca, 14
★
Tonelux
Rua Senador Dantas, 28-58
★
Ponto Azul
Rua do Passeio, 70
★
Palácio da Música
R. Haddock Lobo, 191 (Lgo. Estacio) Pça Saens Peña, 35 Lucidio Lagu, 96
★
Rádio Continental
Rua Rodrigo Silva, 36
★
Projefilm
Rua Mexico, 74-A
(junto a Pedro Lessa)
★
J. Isnard S. A.
Comércio e Indústria
Rua dos Andradas, 59 — Alfândega, 159 NITERÓI — Cel. Gomes Machado, 84 Conceição, 13
★
W. M. Reis S. A.
Av. Rio Branco, 125
★
Aristides Silva
Rua Luiz de Camões, 51

SÒMENTE 30 DIAS
Esta grande venda tem o patrocínio de
ACADE
Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos
Vega Publicidade

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

Ainda "Sementes de Violência"

("Blackboard Jungle")

Sidney Poitier & Glenn Ford

NÃO funcionou, durante a produção de "Sementes de Violência", o imenso arsenal de "make-up" da Metro Goldwyn-Mayer. O diretor-argumentista Richard Brooks teve todo o apoio do estúdio na "desglamourização" da fita: o principal sintoma é a fotografia áspera e cinzenta, dentro das velhas dimensões de "quatro por três" (que a projeção em tela panorâmica só pode prejudicar). Uma fotografia mais preocupada com o ambiente que com a "fotogenia" dos atores. E também houve preocupação de dotar os cenários de uma atmosfera carregada, onde, nos momentos de tensão, os personagens parecem sufocar.

Não há "música de fundo" nos moldes a que estamos habituados. Brooks só utiliza música com justificação realista, isto é, com fonte definida. O excitante "Rock around the Clock" dos letreiros iniciais, é debitado, na primeira cena, à vitrola do pátio da escola. E, na agressão aos professôres no bêco, a música de "jazz" é uma hipertrofia proposital do "caça-níqueis" do bar.

O padrão espontâneo e sôbrio do elenco é outra boa surprêsa, se excetuarmos Anne Francis (Mrs. Dadier), esforçada, mas demasiadamente consciente de seu "sex-appeal". Glenn Ford, no professor idealista, tem sua melhor interpretação até o momento. E surpreendente que um "astro" treinado como super-homem se adapte tão bem à figura prosaica de um cidadão preocupado com o orçamento doméstico.

Também funcionam bem: Louis Calhern, o veterano professor cujo maior cuidado é "não virar as costas para a classe; Margaret Hayes, a professôra à cata de aventura; John Hoyt, o diretor, frequentemente injusto em sua severidade; Sidney Poitier (ótimo), o estudante negro; e os novatos (alguns escolhidos nas escolas públicas de Los Angeles) que ocupam as carteiras da North Manual High School", principalmente Vic Morrow (Artie West), que lembra inistentemente o Marlon Brando de "O Selvagem", Rafael Campos (o portorriquenho Morales), Dan Terranova (Belazi) e Paul Mazursky (Emmanuel).

Para concluir, queremos registrar a principal qualidade de "Sementes de Violência": sua sinceridade, que a platéia sente muito antes de esboçar-se a mensagem.

Cines Metro, Passeio: meio-dia — 1.50 — 3.50 — 6 — 8 — 10. Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Copacabana: 1.45 — 3.50 — 5.55 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

CASAMENTO DE DORIS MONTEIRO

DORIS Monteiro casa-se com Mazzaropi em "A Carrocinha", uma história de Walter George Durst que Agostinho Martins Pereira dirigiu para "Produções Jaime Prades". A comédia foi filmada quase inteiramente em Santa Branca, interior paulista.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "Terça-feira Trágica", "thriller" de "gangsters", com Edward G. Robinson & Jean Parker (Odeon, Rian, Alaska, Ipanema, América, Madureira, Abolição, Leopoldina, e Capitólio — Petrópolis); "Sementes de Violência", com Glenn Ford & Anne Francis (Metros).

Terceira semana: "As Infiéis", italiano, com May Britt & Pierre Cressoy (Caruso).

Outros filmes: "Meu Ofício é Matar", com Frank Sinatra (Bonsucesso e Pálace — Niterói); "O Ladrão de Bagdá", com Sabu (Para Todos); "Ratos Humanos", com Ginger Rogers (Politeama); "Um Sábado Violento", com Victor Mature (Paz — Caxias); "Fanfan la Tulipe", com Gérard Philipe (Santo Afonso); "Cabeça de Pau", com Danny Kaye (Rio Branco).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDADOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"Sementes de Violência": meio-dia — 1,50 — 3,50 — 6 — 8 — 10 (Metro-Passeio); 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Metro-Tijuca); 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (Metro-Copacabana).

Meio-dia — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Plaza): "A Tragédia Conduz o Espetáculo".

12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Pecadora da Ilha".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Deus lhe pague".

1,30 — 4,30 — 7,30 — 10,30: Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Primor.

1,50 — 4,30 — 7,10 — 9,50: "O Egípcio".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "Terça-feira Trágica" "Por Ordem do Czar" "O Ladrão de Bagdá", "Gog, o Monstro de Cinco mãos", "Consciência Culpada", "Janelas Fechadas" (Art Palácio).

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Quando Leres Esta Carta", "Mowgli, o Menino-Lobo", * "O Ladrão de Bagdá", "A Tragédia Conduz o Espetáculo" (Astória, Olinda e Rita).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Consciência Culpada.
METRO-PASSEIO (22-6490) * Sementes de Violência.
ODEON (22-1508) * Terça-Feira Trágica.
PATHE (22-8795) — A Pecadora da Ilha.
PALACIO (22-6638) — O Egípcio (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — A Tragédia Conduz o Espetáculo.
REX (22-6327) — Deus lhe Pague.
RIVOLI — Janelas Fechadas.
VITORIA (43-9020) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Tragédia Conduz o Espetáculo (e) A Máscara de Ouro.
FLORIANO (43-9074) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
IDEAL (42-1215) — O Machado Sangrento.
IRIS (42-0763) — O Sinal do Cavalo Branco.
MEM DE SÁ (42-2232) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
PRESIDENTE (42-7128) — Janelas Fechadas.
PRIMOR (43-6681) — A Tragédia Paris.
S. JOSÉ (42-0592) — Prazeres de Paris.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Luz e Sangue.
AMÉRICA (48-4519) — * Terça-Feira Trágica.
CARIOCA (28-8178) — Quando Leres Esta Carta.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Tragédia Conduz o Espetáculo (e) Tormento da Suspeita.
MADRID (48-1184) — O Egípcio (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Luz e Sangue.
METRO-TIJUCA (48-9990) * Sementes de Violência.
OLINDA (48-1032) — A Tragédia Ronda o Espetáculo.
SANTO AFONSO — * Fanfan la Tulipe.
TIJUCA (48-4518) — Consciência Culpada.

ZONA SUL

ALASKA — * Terça-Feira Trágica.
ALVORADA (27-2936) — Casta e Perigosa.
ART PALÁCIO (57-2795) — Janelas Fechadas.
ASTÓRIA (47-0466) — A Tragédia Conduz o Espetáculo.
AZTECA (43-6815) — Casta e Perigosa.
BOTAFOGO — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
CARUSO — * As Infiéis.
COPACABANA (57-5134) — Quando Leres Esta Carta.
GUANABARA (26-9330) — Consciência Culpada.
IPANEMA (47-3806) — * Terça-Feira Trágica.
LEBLON (37-7865) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sementes de Violência.
MIRAMAR — Consciência Culpada.
PAX (27-6621) — Mowgli, o Menino-Lobo.
PIRAJÁ (47-2668) — Consciência Culpada.
POLITEAMA (25-1143) — * Ratos Humanos.
RIAN (47-1144) — * Terça-Feira Trágica.
RITZ (37-7224) — A Tragédia Conduz o Espetáculo.
ROXY (27-8345) — O Egípcio (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Quando Leres Esta Carta.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — * Terça-Feira Trágica (e) Volcano.
BANDEIRA (28-7575) — Marujo por Acaso.
BONSUCESSO — * Meu Ofício é Matar.
COLISEU (29-8755) — Casta e Perigosa.
IMPERATOR — Casta e Perigosa.
LEOPOLDINA (38-9993) * Terça-Feira Trágica (e) O Capitão Kidd e a Escrava.
MADUREIRA (29-8733) * Terça-Feira Trágica.
MASCOTE (29-0411) — A Tragédia Conduz o Espetáculo (e) Asas de Fogo.
MAUÁ — Por Ordem do Czar.
MEIER — Mogambo.
MODERNO (Bangu 342) — Ases do Gatilho.
MONTE CASTELO (29-6250) — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
NATAL (48-1480) — O Machado Sangrento (e) Os Heróis de Malta.
PARA TODOS — * O Ladrão de Bagdá.
REALENGO (Bangu) 472) — Antro da Perdição.
ROSÁRIO (30-1889) — A Rainha do Mar.
RYDAN (49-1633) — Três Marujos em Paris.
SANTA ALICE (38-9993) — O Egípcio (cinemascope).
S. JERÔNIMO — Região do Ódio (e) Paixão e Sangue.
S. PEDRO (30-4181) — Casta e Perigosa.
VILA ISABEL (38-1310) — Carnaval em La Maior.

NITEROI

CENTRAL (3807) — O Manto Sagrado (cinemascope).
ICARAI (3346) — Consciência Culpada.
ODEON (2-2767) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
PALACE (6285) — * Meu Ofício é Matar.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — * Terça-Feira Trágica.
D. PEDRO (3400) — Mundos que se chocam.
PETROPOLIS — A Sombra da Noite (cinemascope).

Hoje, no Festival

HOJE, às 18 horas, no Auditório Mesbla, mais uma projeção do programa inaugural do Festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", organizado pelo Museu de Arte Moderna.

Serão exibidos: "A Casa de Mario de Andrade", de Ruy Santos (Brasil); "Masquerage", de Max de Haas (Holanda); "Goya", de Luciano Emmer (Itália); "Inspiração", de Karel Zeman (Tchecoslováquia) "Black Top", de Charles Eames (Estados Unidos); e "Blinkity Blanck", de Norman McLaren (Canadá).

Susan Hayward na Metro

EM seu camarim, nos estúdios da Metro, Susan Hayward ouve um pouco de música para descansar dos trabalhos de filmagem de "I'll Cry Tomorrow", seu último filme — e uma possível candidatura ao "Oscar" de 1956. Antes, na Fox, Susan fizera "Soldier of Fortune", com Clark Gable.

"Si Versailles m'était conté"

HOJE, às 21 horas, no cinema Astória, apresentação (de benefício) de "Si Versailles m'était conté", de Sacha Guitry. A sessão é patrocinada pelo sr. Raul Fernandes e pelo Embaixador da França.

Em cartaz: Liliana Gerace, que vimos em "Ciume", é uma das intérpretes de "Janelas Fechadas" ("Persiane Chiuse"). A estrêla é Eleonora Rossi Drago

Anne Francis no "Planeta Proibido"

ANNE Francis ("Conspiração do Silêncio", "Sementes de Violência") é a única atriz no elenco de "Planeta Proibido", "ficção científica" em "cinemascope", cuja ação se passa no ano 2.500.

Anne vive a filha de um sábio residente em remoto planeta do sistema solar. Fred Wilcox dirige.

Doris Day em atividade

DORIS Day, está em grande atividade. Depois de "Love me or leave me", com James Cagney, voltará à Metro para interpretar "The Amazing Nelly Bly", a primeira mulher-jornalista americana. A história tem um tratamento romântico-musical, com clímax na volta ao mundo em 72 horas empreendida pela biografada.

Stanley Donen dirigirá. A história original é de Mignon Rittenhouse.

Cinema nacional

ANSELMO Duarte vai produzir um "carnavalesco" para 1956, com direção de José Carlos Burle. Sua participação no elenco será pequena.

: : :

LIMA Barreto e Araçary de Oliveira vão a Montevidéu, onde o "cangaceiro" pretende fazer conferência sôbre o cinema nacional.

: : :

SEGUNDA-feira, nos cinemas cariocas, estréia "A Carrocinha", a última comédia de Mazzaropi, com Dóris Monteiro, Modesto de Souza, Adoniram Barbosa.

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I.A.R.A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone: 23-0074 - Caixa Postal, 1741

End. Teleg. "Moneró"

Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e venda de passagens:

— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólice de seguro contra acidentes nos seus passageiros

ARTES PLÁSTICAS

NA GALERIA DE ARTE

MARGARET Spence e Bertha Bonart vão expor pintura, escultura e cerâmica, na Galeria de Arte: rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana.

A mostra, a inaugurar-se no dia 24, às 18 horas, será encerrada a 11 do mês que vem.

No clichê, Bertha Bonart e uma das esculturas que vai expor.

Arte norte-americana

DIA 28, às 17,30, na Galeria Mesbla (rua do Passeio, 62, 11.º andar), sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos, será inaugurada a exposição dos trabalhos que constituem a delegação norte-americana à III Bienal de São Paulo.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência aos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-3365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Hoje: Léger

MAIS uma exposição da temporada de 1955 será hoje inaugurada (18 horas) pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em sua sede provisória: rua da Imprensa, 16-A.

Desta vez, serão apresentadas obras de Leger, o grande pintor francês, recentemente falecido e que obteve o grande prêmio da III Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Dez Anos de Filmes sôbre Arte

PROSSEGUE, hoje, no auditório Mesbla (rua do Passeio, 62, 11.º andar), o festival "Dez Anos de Filmes sôbre Arte", iniciativa do Museu de Arte Moderna.

A sessão será às 18 horas, para assinantes, apresentando o mesmo programa ontem divulgado.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0565 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Teatros e Boites

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

ULTIMOS DIAS

A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

FOLLIES Reservas: 27-8216

J. COSTA apresenta

"COLOR REVUE"

2.º mês de sucesso! A caminho das 100 representações! Tôda a crítica viu e aplaudiu: — "Para quem procura um espetáculo com texto, boa representação e a música mais gostosa do mundo, é só ir ao Follies". — "Jornal do Brasil". "Com a produção de J. Costa o Follies torna a ser o endereço do bom humor". — TRIBUNA DA IMPRENSA. "Color Revue" constituu-se em sucesso surpreendente". — "O Globo"

Vesperais às quintas-feiras (40 cruzeiros) e aos domingos.

Hoje às 20,20 e 22,20 horas — Impróprio até 18 anos

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

TEMPORADA POPULAR

2.ª Semana de Preços Populares

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Direção geral de ADOLFO CELI

— Proibido até 18 anos —

Hoje, às 16 e às 21 hs.

Preço: CrS 44,90 (Sêlo incluso)

TEATRO SERRADOR

"Ponha a Mulher no Seguro!"

De J. RUY (sôbre um tema de J. Escobar — Trad. Roulien)

UMA BOMBA DE GARGALHADAS

NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARAES e ROULIEN

ESTREIA DIA 22, SABADO, AS 16 HORAS

Circo GARCIA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FU contorcionista chinês

OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo

Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil.

5as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS 2 VEZES, AS 14 e AS 17 HS, E A NOITE — DIARIAMENTE AS 21 HS

TEATRO MUNICIPAL

DIA 24 DE OUTUBRO — ÀS 21 HORAS

O espetáculo máximo do ano e que não se repetirá

"Poeira de Estrêlas"

De autoria de LUCIA BENEDETTI

O espetáculo anual da FUNDAÇAO BRASILEIRA DE TEATRO, com a participação de tôdas as "estrêlas" e "astros" do Teatro Brasileiro. Bilhetes à venda na bilheteria do TEATRO MUNICIPAL

Elenco de "POEIRA DE ESTRÊLAS"

Por ordem alfabética: — Aimée, Aida Garrido, Adolfo Celi, A. Fregolenti, Armando Couto, Armindo Guanais, Beatriz Veiga, Bevia Genauer, Colé, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elisio Albuquerque, Eva Todor, Heloisa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Luis Cataldo, Luis Tito, Magalhães Graça, Mara Rubia, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maria Sampaio, Mauricio Barroso, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sérgio Brito, Sérgio Cardoso, Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Tonia Carrero, Ziembinsky.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
TEATRO COPACABANA
TELEFONE 57-1818 RAMAL-TEATRO
TRADUÇÃO DE MIROEL SILVEIRA
É PRECISO VIVER
(COME BACK, LITTLE SHEBA) de William Inge
COM DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
IRACEMA DE ALENCAR EM GENIAL CRIAÇÃO
A Seguir: "A FOLHA DE PARREIRA" DIREÇÃO DE ADOLFO CELI ESTREIA DE MARIA SAMPAIO

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE, AS 21,30 HORAS

"A EDUCAÇÃO SEXUAL"
É TÃO NECESSÁRIA COMO O PÃO PARA A BÔCA!
MILHARES DE PESSOAS JÁ O VISITARAM !!!
ÚNICO NO MUNDO !!!
SÓ PARA MAIORES DE 18 ANOS
DAS 11 ÀS 23 HORAS
DUPUYTREN DE PARIS
200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL DE UM REALISMO IMPRESSIONANTE
tratando sôbre:
PROBLEMAS DO SEXO
Medicina Legal
PROBLEMAS DA MATERNIDADE!
ANOMALIAS SEXUAIS
Visite-o você HOJE no
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO - 90 - LAPA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

NOTÍCIAS PAULISTAS

SÉRGIO Cardoso virá representar em "Poeira de Estrêlas", dia 24. Será o Virgulino Lampeão da peça de Raquel de Queiroz. Em S. Paulo, ensaia o seu elenco de "Hamlet", mas ainda não escolheu seu Polônio.

Cacilda Becker, que representa Maria Stuart, ensaia "Casa de Bonecas" e ensaia também seu programa de TV, que faz semanalmente, com Cleyde Jaconis, Walmor Chagas e Fredi Kleeman. Está desolada, mas não poderá vir para "Poeira de Estrêlas", já que seu programa de TV cai mesmo na segunda-feira. Declarou que fará tudo que puder para a ABT, no Rio, quando aqui vier para trabalhar, mas que não pode deixar o programa, com o qual tem compromissos.

A Cia. Maria Della Costa foi representar "Mirandolina" em Santos e depois voltou para mais uma semana de "Canto da Cotovia", no teatro da rua Paim. Soubemos tarde de mais para ficar mais um dia e assistir o Anouilh. Não é completamente certo que Ratto sairá da companhia. Em todo caso, acabará a direção de "A Megera Domada" e "Ilha dos Papagaios".

Geraldo Matteos, o impressionante "Lucky" de "En Attendant Godot", será "administrador" da Cia. Adolfo Celi, de janeiro em diante. Mas, quando Tônia Carrero viu o seu talento interpretativo no Beckett, disse que a companhia terá de aproveitá-lo também como ator. Celi convidou Aldo Calvo para fazer as suas montagens e Maria Ferrara, responsável pela indumentária do "Ballet" do IV Centenário, para realizar os figurinos de suas peças.

As provas públicas da Escola de Alfredo Mesquita, a serem realizadas em novembro no Teatro São Paulo, contam com cenas de "O Médico Volante", de Molière, e de outras de Alfred de Musset. O que constitui uma resposta àqueles que dizem que Escola de Teatro deve aprender o clássico e não obras experimentais, como a peça de Samuel Beckett. A escola também leva "L'Annonce faite à Marie", de Claudel, tendo no seu programa duas finalidades: levar peças não comercialmente levadas e ensinar os vários estilos teatrais.

Cacilda Becker, na sua impressionante entrada em cena, em "Maria Stuart" de Schiller, no Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo. A peça será vista no Rio, em 1956.

George Pierce Baker e John Gassner

VÁRIAS vezes, nesta coluna, temos falado no curso Workshop 47, que foi ministrado primeiro em Harvard e depois na Universidade de Yale, por George Pierce Baker, cujos alunos eram, entre muitos, Eugene O'Neil, Sidney Howard, Philip Barry, Elia Kazan, Wisner Payne Kinne, também, aluno seu, acaba de publicar a biografia desta figura que tanto modificou a dramaturgia nos Estados Unidos. Anne Meek Logan, adido cultural adjunto da Embaixada dos Estados Unidos, acaba de nos mandar êste livro valioso. Agradecemos e comentaremos.

Além disso, o sr. Morris, o adido cultural, nos presenteou com "The Theatre in Our Times" de John Gassner, um relatório precioso do teatro do século vinte. Também, ao Sr. Morris, os nossos agradecimentos comovidos.

Hoje, na Cultura Inglêsa

HOJE, às 20.45, haverá, na sede da Cultura Inglêsa, uma "Literary at Home" durante a qual Martim Gonçalves apresentará trechos da tradução de "Crime na Catedral", de Eliot, feita por Saudade Cortesão Mendes. Ouvir-se-á também uma gravação inglêsa da peça e haverá debates sôbre o que fôr ouvido.

Concursos de peças para a juventude

A COMISSÃO de Teatro Escolar do Ministério de Educação e Cultura vai distribuir 3 prêmios, de 25, 15 e 10 mil cruzeiros num concurso cujas inscrições estarão abertas até 30 de novembro Bases do concurso da DEEE, 11.º andar do Ministério da Educação.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Silveira Sampaio, que aparecerá, dia 24, em "Poeira de Estrêlas". E', ao mesmo tempo, o "Pedro Alvares Cabral" da revista da "boite" Béguin. E, em breve, começa a filmagem de "Sua Excia. em 26 Poses"

"Brasiliana"

"BRASILIANA" será vista na "boite" Night and Day, provàvelmente em novembro e até março. Assim Askanasy poderá descansar e também preparar os novos números que o elenco deverá levar para fora do Brasil, nas "tournées" de 1956.

Haverá, no Municipal, dia 27, uma récita de gala, em que o grupo vai reapresentar os números que levou à Europa, há anos, e que fizeram delirar os públicos do Velho Mundo, da Finlândia à África do Norte, da Iugoslávia à Escócia, de Paris, Haia Londres, Lisboa, Roma, Milão, da Suiça até à Suécia.

ANTA NEWSLETTER

RECEBEMOS penhorados a Carta de Informações relativa a setembro, da American National Theatre and Academy. Ser sócio da ANTA significa receber o boletim e também "Theatre Arts Magazine" e "World Premières", o boletim do ITI. Os sócios do grupo ANTA também receberam "World Theatre", a revista internacional sôbre teatro, publicada pelo ITI. Isso significa poupar uma grande despesa — de cinco dólares, para "Theatre Arts"; de um dólar, para "World Premières"; e de mais uma grande quantia, para "World Theatre".

O BOLETIM também anuncia os livros editados pelo National Theatre Serviço: "Initial Factors in Theatre Planning", de James Miller, com Willard F. Bellman, Wendel Cole e Joel E. Rubin, especialista em iluminação; "Basic Technical Bibliography", também de último; "Theatre and Youth International Bibliography", editado pelo Instituto Internacional de Teatro.

Também no boletim se encontra um relatório sôbre a Conferência Internacional sôbre a História do Teatro, em Londres, em julho de 1955. George Freedley, da New York Public Library, e secretário da diretoria da *Anta*, era o chefe da delegação norte-americana, e com êle foram Alan Downer, da Universidade de Princeton, Rosamond Gilder, diretor do centro norte-americano do ITI e detentor de um Fulbright em Paris; Wisner Payne Kinne, da Universidade Tufts e autor da biographia de George Pieree Baker; Alois M. Nagler, o grande historiador da Escola de Drama da Universidade de Yale; e Charles Shattuck, da Universidade de Illinois.

Vinte países se fizeram representar na Inglaterra, inclusive a Rússia, a Polônia e a Tchecoslováquia.

Os delegados foram visitar o Theatre Royal, de Bristol, restaurado por Richard Southern, especialista em teatros do século 19. Também foram ver o teatro flexível desenhado para a Universidade de Bristol por Richard Southern.

George Freedly propôs um Projeto de Microfilmagem do Teatro Mundial, que seria utilizado pelos pesquisadores já formados por universidades.

Repertório de Sandro e Maria

SEGUNDO Matos Pacheco, o próximo repertório de Sandro e Maria conta com "Uma mulher livre", de Salacrou, "Le Chandelier", de Alfred de Musset, "Família Antropus" (The Skin of our Teeth), de Thornton Wilder, "Os gigantes da montanha", de Pirandello, "Engrenagem", de Sartre, "Os exilados", de Joyce, "Pick up Girl", de Elsa Shelley, "A megera domana" e "Otelo", de Shakespeare, "Mal entendido", de Camus, e "The Crucible", de Miller.

NOTÍCIAS BREVES

OS marionetes "Rosana Picchi" estarão, em dezembro, no Serrador, depois de finda a temporada de Raul Roulien naquele teatro. A companhia Rosana Picchi tem andado pelo país, e também estêve em S. Paulo. Virá agora ao Rio.

— "Miloca recebe aos sábados" continua chamando muita gente ao Glória. Miloca, que Cló Prado retratou, e que poderia ser a nossa vizinha, é vivida por Dercy Gonçalves, enquanto Kleber Macedo é a Condessa; Roberto Duval, o irmão de Miloca; e Déa Selva, a mulher dêste.

— "Santa Marta Fabril S.A." continua sendo o grande cartaz do Ginástico, agora com ingressos a Cr$ 45, o que significa a metade, quase, do preço original. Assim, não há motivo para que ninguém desista de ver essa peça, que tanto diverte.

— "Ninguém dorme em Florença" é a peça de Edwin Justus Meyer, que Roulien leva, no Serrador, com Nely Rodrigues, Mara Rúbia, Cataldo, Labanca, Holder Cazarré, Hilda Cândida e outros. A peça passou por uma reforma ao que parece, e tem uma bonita partitura musical.

— No Copacabana, "E' preciso viver", continua bem interpretado, apesar da ausência de Graça Melo, porque Paulo Padilha, com poucos ensaios com Adolfo Celi, conseguiu interpretar de maneira convincente o papel de "Doc", ao lado de Iracema de Alencar, na Lola, e de Laura Suarez, Ana Edler, Paulo Monte, Oscar Felipe, Antônio Vitor, Lauro Simões e outros. Enquanto isso, Celi ensaia "A Fôlha da Parreira", com Maria Sampaio e Paulo Padilha nos papéis principais e com mais um elenco de umas 15 pessoas.

— "Color Revue", de J. Costa e Pereira Lima, continua agradando, no Follies (Pôsto Seis), com Pituca, Ariston e um grande elenco. Mas, ao que se diz, Sônia Mamed, que estrelava, irá com César Ladeira e Renata Fronzi, quando o simpático casal levar sua companhia para Lisboa. Por enquanto, César e Renata estão no Dulcina, com "Piu Piu pra Você", em parte um remonte de "Vai da Valsa", de Ladeira e Haroldo Barbosa. Ficará no Dulcina até 6 de novembro.

— "O Ebrio" fica poucos dias ainda em cartaz, no Carlos Gomes, com Vicente Celestino, que também é o autor da peça, dirigida por Gilda de Abreu. No elenco, Amadeu Celestino, Rosa Sandrini Mara Abrantes, Delfim Gomes e Carlos Melo.

— O empresário Halfeld apresenta Aimée, no Rival, no "vaudeville" "Espôsa em Circulação" de Feydeau, mas de forma modernizada. No elenco, Magalhães Graça, Fregolente, Cilo Costa, Samaritana Santos e Adyr Darcel.

— "Sonho de Valsa" vai ceder o lugar a "A Viúva Alegre", que está com ensaios adiantados, no Recreio. Mione Amorim, Zuleika Neves e Pedro Celestino estarão no elenco desta segunda opereta.

"Santa Marta Fabril S. A."

A PEÇA de Abílio Pereira de Almeida continua firme, no TBC. Sábado, com preços populares (apenas Cr$ 45), fêz 60 mil cruzeiros. Domingo (vesperal), apesar da chuva que caiu, mais de metade da casa estava lotada.

ITALIA
SOCIETA DI NAVIGAZIONE
"Conte Grande"
do Rio em 13 de novembro para RECIFE, DAKAR, BARCELONA, CANNES, GÊNOVA e NÁPOLES
Agentes Gerais para o Brasil
ITALMAR S/A

Aproveite! Compre agora por preços muito abaixo do normal ...e faça uma grande economia!

COLCHA "EDNA"
Para solteiro, em fustão, nas côres: branco, rosa, azul e ouro. Tam. 2,00 x 1,40 De 110,
AGORA **99,50**
Sensacional oferta!

COLCHA "VELVET"
Para casal. Superior fustão aveludado. Côres firmes: rosa, azul, ouro, verde, salmon e branco. Tam. 2,20 x 1,80. De 295,
AGORA **272,**
Preço baratissimo!

GUARNIÇÃO "JAPONÊSA"
Toalha e 8 guardanapos. Superior tecido adamascado com linda estamparia de côres firmes. Tam. 1,90 x 1,40. De 590,
POR **529,**
Compre agora e economize 61 cruzeiros!

PANO COPA "LUDOL"
Tecido branco super-absorvente c/barra de côr. Tam. 0,65x0,45.
De 10, AGORA..... **7,90**

GUARNIÇÃO DE MESA
Toalha e 6 guardanapos em superior granité adamascado, branco. 1,60 x 1,60. De 150,
AGORA..... **139,**

EDREDON "LUXO"
Para cama de casal, superior cetim "Duchesse", double-face. Tôdas as côres. De 1.290,
AGORA..... **1.180,**

TOALHA "FORMOSA"
Felpuda e super-absorvente. Desenho em relêvo. Côres firmes. Rosto: 1,00 x 0,52. De 50,
Agora **45,80**
Banho: 1,55 x 1,00.
De 135, Agora **124,**

TOALHA "TCHECA"
Felpuda e super-absorvente, na côr branca.
Rosto: 0,90x0,45 De 29,
AGORA.... **26,50**
Banho: 1,40x0,70. De 78,
AGORA.... **69,80**

COLCHA "PIQUET"
LEGÍTIMA
Superior fustão com desenho em relêvo. Côres: branco, rosa e azul.
Solt. 2,00 x 1,50. De 350,
AGORA **324,**
Casal - 2,20 x 1,80. De 425.
AGORA..... **392,**

ATOALHADO
PARA MESA
Tecido branco adamascado, com barra de côr firme. Larg. 1,60. De 65, o metro
AGORA **58,50**
Oferta de economia!

JÔGO DE CAMA PARA CASAL
Em cretone branco bordado, em côres. 1 lençol de 2,50 x 2,00 e 2 fronhas. De 360,
AGORA
329,

CRETONE "BOA NOITE"
Exclusivo d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40. De 42, o mt.
Agora..... **38,50**
Larg. 2,00. De 59, o mt.
Agora..... **53,50**
Larg. 2,20. De 65, o mt.
Agora..... **58,50**

TAPETE "ARTEX"
PARA BANHEIRO
Felpudo e de côres firmes. Tam. 0,65 x 0,48.
De 49, AGORA..... **44,50**

REPS PARA CORTINA.
Variada coleção de estampados. Côres firmes. Larg. 1,30. De 68, o metro
AGORA..... **62,50**

COLCHAS PARA BEBÊ
Em fino piquet lavrado, nas côres: branco, azul e rosa.
85,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM 10 MESES!

E. FREITAS
"Rocket e Quilloa voltaram"

ROCKET JÁ REGRESSOU A S. PAULO

Viajando num carro-transporte do Jockey Club, regressou, ontem, a S. Paulo, o potro Rocket, que defendeu, domingo, o prestígio da farda ouro e costuras azuis, no G. P. "Lineu de Paula Machado", entrando quarto colocado para Imbiry, Bold Boy e Pontiac. Rocket deverá preparar-se para intervir no Derby Paulista, importante prova clássica da Tríplice-Coroa do turfe de Cidade Jardim, com a elevada dotação de Cr$ 1 milhão. Será disputado no dia 4 de dezembro, na distância de 2.400 metros. Ao nos dar a informação acima, o treinador Ernani de Freitas informou ainda que, em companhia de Rocket, viajou a égua Quilloa.

Guillermo Silva na Gávea

MISTER RIO TERÁ A CONDUÇÃO DO "CABEÇA DE CUIA", NO CLÁSSICO

Convidado pelos titulares do "stud" Sol Ardente — Dirigirá, também, Camaleão — Sem maiores compromissos, domingo, em Cidade Jardim

JÁ estão compromissadas tôdas as montarias para o Grande Prêmio "Salgado Filho", carreira principal da reunião de domingo, na Gávea. O jóquei Guillermo Silva virá tomar parte nessa milha e meia e será o piloto de Mister Rio.

Convidado

Êsse animal sempre se deu bem sob a condução do popular "Cabeça de Cuia", tendo obtido vários triunfos e, por êste motivo, os titulares do "stud" Sol Ardente, na impossibilidade de contarem com qualquer outro ginete aqui da Gávea, resolveram convidar o bridão chileno, a fim de que o mesmo viesse pilotar o filho de Galeon.

Guillermo Silva aceitou o convite, prometendo que estará aqui na Gávea, sexta-feira, pela manhã, para aprontar o animal.

Outra montaria

Além de Mister Rio, o bridão Guillermo Silva será ainda o piloto de Camaleão, outro pensionista de Gonçalino Feijó e que se acha inscrito no "handicap especial", na distância de 2.200 metros, último páreo da sabatina.

Sem compromissos

Domingo, em Cidade Jardim, haverá sòmente uma programação normal. Do programa não consta nenhuma prova clássica de grande importância, razão pela qual o ex-piloto do "stud" Rocha Faria ficou à vontade para vir tomar parte nas carreiras desta semana, no hipódromo da Gávea.

G. SILVA
Em ação, domingo, no Rio

VOZES DO TURFE

GRANDE GESTO

QUANDO o sr. João Borges Filho teve conhecimento da internação do nosso colega Atila Paranhos Veloso na Clínica de Repouso da Gávea, foi imediatamente fazer-lhe uma visita, providenciando para que nada lhe faltasse.

EXPLICADO

ESTA' explicado o fracasso de Ibatan, domingo. Expedito Coutinho, seu treinador, nos disse que seu pupilo mancou seriamente, devendo, em consequência, ser afastado do treinamento, por algum tempo.

LOTE GRANDE

ESTA de viagem para o Rio, onde será entregue ao treinador Waldemar Attianesi, um grande lote de animais de propriedade do sr. Augusto Maria Sisson.

São êles: Beldfox, Richaldo, Fox-Golden, Fox-Roquinho, Montesor, Raleiro, Rabetinho e Ribeirinha.

PROMESSA É DÍVIDA

ESTA no Rio o sr. Artur Cardoso Filho, presidente do Jockey Club de Campos, cuja construção está no fim.

Veio ajustar com o sr. Peixoto de Castro Júnior as bases do auxílio prometido pelo criador carioca àquela entidade.

ÓTIMO NEGÓCIO

O SENHOR Jorge "Abecedário" Magalhães acaba de fazer ótimo negócio. Trocou Dawn, que ingressará na reprodução, por dois potros e uma potranca, filhos de Coronel, os potros, e de Canter, a potranca.

NOVO "STUD"

ACABA de ser fundado o "Stud S. Camilo". Seus titulares são os srs. Jorge "Abecedário" Magalhães e José Augusto Raposo Mayer.

Os defensores do novo "stud", em número de três — os dois potros e a potranca que foram objeto de troca por Dwan —, foram entregues a Carlos do Carmo Cabral.

ATÉ O FIM DO MÊS

DEVERÁ chegar ao Rio, de regresso de sua viagem pela Europa, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Por falar em Francisco Eduardo, podemos informar que o vice-presidente do Jockey Clube, quando de sua estada na França, andou acertando alto em Ribot, o ganhador do G. P. "Arco do Triunfo".

MUDOU DE NOME O POTRO

ARAUAC, inscrito no programa de domingo, trocou de nome. O novo defensor das côres do sr. Jaime Santos chama-se, agora, Tio Luis.

— "Talvez, como Tio Luis" — disse-nos Gonçalino Feijó — "o bichinho deixe de ser "Arauac"...ado".

QUALQUER COISA QUE PRENDE

A FIM de pilotar Mister Rio — no G. P. "Salgado Filho" — e Camaleão, está sendo esperado no Rio o bridão chileno Guillermo Silva.

O "Cabeça de Cuia", certa ocasião, teve oportunidade de nos declarar que, se conseguisse bom contrato no Rio, não titubearia em voltar.

— "O Rio", disse-nos êle, "tem qualquer coisa que prende a gente."

FLAMENGÁ PERDEU POR FALTA DE JÓQUEI

NA última ocasião em que estêve na pista, a égua Flamengá perdeu uma carreira incrível para Invertina, por falta de um jóquei que a tocasse melhor. A pensionista de Carlos do Carmo Cabral deverá ser apresentada sábado e terá grande oportunidade, pois se encontra em muito boa forma.

Na foto, vemos Invertina, quando cruzava o espelho de chegada, muito atacada, por fora, por Flamengá.

BEGUILLER REAPARECERÁ EM NOVEMBRO

A ÉGUA Beguiller, que já se apresentou duas vêzes em público, sem justificar o cartaz que trouxe do seu país de origem, deverá, segundo informações do treinador Carlos do Carmo Cabral à nossa reportagem, voltar a correr em novembro.

Carlos Cabral pretende mudar o treinamento da filha de Blackamoor, que vem trabalhando espetacularmente, não confirmando, todavia, em carreira.

Ainda na manhã de ontem, Beguiller voltou aos seus exercícios, tendo feito uma volta de galope largo, sob a condução de Anisio Neves.

Nome verdadeiro

AO contrário do que noticiamos ontem, não foi Balmy Star — esta, adquirida na mesma oportunidade, pelo "sutd" Rocha Faria — e sim Ballanero, um irmão próprio de Ballenato, o potro adquirido recentemente pelo "stud" Verde e Prêto, no Uruguai.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206 s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av Rio Branco, 106-8 salas 1011-1013 10.º andar Segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels 32-7870 e 26-8365

Doenças Nervosas

DR HELIO ROS.
Nervoso — Rua Senador Dantas 20 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1067 e 42-9085

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12, na cidade Rua Luzia 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel.: 57-3260.

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130, apto 104 — Tel 47-0408

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 2.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar - Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8737 e 27-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopetia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 23-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas - Tels. 22-6034 — 26-9238 e 37-6227

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar - Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças de sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto 909 — Tel.: 37-0518

Últimas para hoje:

Muita fé em Corrégio e Rubi-Cachá

N. Pereira no Rio, especialmente para montar Aboé — Galo da Serra (na sêca) é forte concorrente

AS últimas informações colhidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a reunião da tarde de hoje, dão conta das fortes esperanças que levam os responsáveis pelos animais Corrégio e Rubi-Cachá no triunfo dêsses animais, achando mesmo o treinador do primeiro que não perderá o páreo, pois o animal anda tinindo e vem de excelente corrida.

No mesmo páreo, todavia, além de Majestic, está inscrito Galo da Serra (ex-Mengo), em cuja atuação, na raia sêca, há muita fé.

Outro animal que está sendo levado "no dedo" é Aboé, no 6.º páreo. Vale registrar que, para montar êsse animal, veio especialmente de S. Paulo o piloto N. Pereira, que o entende bem.

Eis o programa da reunião, com montarias oficiais e últimas cotações:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Gaio, L. Domingues	53	20
2	Oto, W. Lima	53	50
2—3	Pintera, P. Coelho	51	30
4	Elegal, P. Tavares	51	40
3—5	Rei, M. Henriques	53	30
6	Muiraquitã, J. Silva	53	50
7	Cacique Mirim, J. Lopes	53	60
4—8	Arrogante, A. Neri	53	40
9	Presidente, D. Silva	53	20
"	Paris, E. Purquim	53	20

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Corrégio, E. Castillo	54	20
2—2	Majestic, O. Ulloa	56	30
3—3	Matipó, A. Rosa	52	40
4—4	Galo da Serra, U. Cunha	52	30
"	Galo da Campina, J. Gra	60	30

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 53.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Gar El Bazar, J. Marinho	56	30
2—2	Rubi-Cachá, E. Castillo	56	30
3—3	Ma Pomme, W. Andrade	56	40
4	Daporã, Não corre	56	—
4—5	Grande Gala, J. Ramos	56	35
6	Frankness, G. Calderano	56	40

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Tantalito, J. Portilho	60	30
2	Itapera, A. Cardoso	58	50
3	Bangu, F. Madalena	60	60
2—4	Ilustrado, L. Domingues	56	30
5	Tucumana, Js. Baffica	54	40
6	Fumeiro, L. Benitez	58	35
3—7	Capitão Mozart, J. Marin	56	30
8	Aluéte, G. Calderano	54	50
9	Lightining, P. Fernandes	52	60
4-10	Bauru, P. Tavares	56	20
11	Boussac, J. G. Martins	60	30
12	Franja, P. Machado	54	40

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Danilo, P. Labre	52	30
2	George Sanders, S. Mach	52	40
2—3	Isômero, E. Castillo	54	30
4	Orsini, M. Henriques	58	40
3—5	Bolonha, J. Marinho	58	30
6	Irônico, W. Lima	52	40
4—7	John Fox, I. Pinheiro	58	20
"	Aratauí, A. Portilho	60	20
"	Bom Conselho, U. Cunha	52	20

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,20 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Certerito, B. Marinho	54	30
2	Monte Vernon, G. Donatti	52	50
2—3	Idu, A. Rosa	56	30
4	Relansina, L. Lins	50	40
3—5	Thank, J. Silva	52	40
6	Aboé, N. Pereira	54	30
4—7	Cambrinus, U. Cunha	52	30
8	Pan, J. Portilho	52	40
9	Lillibety, J. Ramos	54	50

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,50 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Xande, L. Diaz	60	30
2	Dinon, A. Ribas	60	40
3	Rouxinol, P. Labre	52	50
2—4	Marengo, A. Rosa	60	30
5	Ouronegro, U. Cunha	52	50
6	Esporte, Não corre	58	—
7	Miss Judy, J. Marinho	58	40
3—8	Sardo, Não corre	60	—
9	Birichino, I. Pinheiro	60	50
10	Ianti, M. Henriques	60	30
11	Nightingale, Não corre	52	—
4-12	Domingueiro, O. Moura	56	35
13	Espinheiro, B. Marinho	54	50
14	Naida, R. Urbina	50	40
15	Balano, A. Portilho	60	50

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,20 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Horácio, J. Marinho	60	30
2	Indiscreto, Js. Baffica	54	35
2—3	Seu Acácio, U. Cunha	52	30
4	Bomarsito, P. Labre	58	40
5	Tatá-Assú, W. Andrade	56	50
3—6	Thank, A. Ribas	60	30
7	Aboy, M. Henriques	54	30
8	New York X X	52	35
4—9	Herval, J. Portilho	52	40
10	Crosby, A. Rosa	54	20
"	Citor, G. Calderano	52	20

Bancroft Brillotex
Textil do Brasil S. A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à assembléia geral ordinária a realizar-se na sua sede social à Avenida Rio Branco, 25 — 17.º andar, nesta Capital, no dia 31 de Outubro do corrente ano, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre as contas da diretoria para o exercício encerrado em 30 de Junho último, bem como elegerem os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, fixando-lhes as respectivas remunerações.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1955.

Pela Diretoria, Alberto Eduardo Mulhall.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS

Hoje 20 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras São José e Expedictus, Haras Belmont, Diretoria Geral de Remonta do Exército Haras Santa Clara, Joaquim Alves Pinto, Haras Favorita, Haras Chapéu de Sol, Haras Paraná Ltda., Haras Bageense, Ilka Castilho Barbosa, Haras São Vicente, Haras Bela Esperança, Haras São Joaquim, Carlos Beltrão Rodrigues, Venâncio Luzardo de Oliveira.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 Tel. 22-6670.

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel.: 42-2993 e 52-3021

Programa de Sábado

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Gerbera, A. Cardoso	58	30
2	Rendeira, J. Ramos	50	40
2—3	Jeanette, U. Cunha	52	20
4	Miss Taura, D. Moreira	56	20
3—5	Glorialba, J. Portilho	52	20
6	Emmeline, P. Labre	50	40
4—7	Miss Cotia, B. Marinho	54	30
8	Guazuma, A. Reis	50	40

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,25 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Kenmore, U. Cunha	56	20
2—2	Farinelli, L. Leighton	56	25
3—3	Quatiassú, O. Ulloa	54	30
4—4	Jonle, P. Labre	52	35

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	John Janio, J. Portilho	55	30
2—2	Everglade, L. Diaz	55	20
3—3	Forum, M. Henrique	55	20
4—4	Ipê-Roxo, A. G. Silva	55	40
5	Maxixe, A. Araújo	55	50

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13,20 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Cabanel, U. Cunha	54	20
2	Notélia, A. Reis	54	40
2—3	Bôca Calada, E. Castillo	54	20
4	Zombadora, J. Ramos	54	20
3—5	Bacurau *, O. Ulloa	54	30
6	Quiroga, J. Queiroz	52	35
4—7	Jamegão, D. Silva	58	30
"	Alvitrador, B. Marinho	56	30
*	ex-Rodent.		

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 15,50 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Racy, O. Ulloa	55	20
2	Chuzada, X X	55	40
2—3	Bacchante, L. Diaz	55	25
4	Bomarbês, X X	55	50
3—5	Aliança, U. Cunha	55	40
6	Rainete, P. Labre	55	50
4—7	Tarasca, E. Castillo	55	25
8	Ingarana, J. Ramos	55	35
"	Maionese, B. Marinho	55	35

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,20 — (GRAMA) (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Camila, A. Ribas	58	30
"	Garka, M. Henrique	54	30
2	Blackland, A. G. Silva	54	40
5—3	Igarapé, E. Castillo	58	40
4	Invertina, J. Marinho	56	50
5	Elvante, X X	58	60
6	Candongas, W. Andrade	58	50
4—7	Inventiva, A. Reis	54	35
8	Fire-Demon, X X	52	50
9	Táxi-Girl, X X	54	60
10	Mojica, P. Labre	56	50
6-11	Flamengá, I. Pinheiro	58	30
12	Diabrura, U. Cunha	58	50
13	Sornette, D. Moreira	58	40
"	Jarundá, X X	52	40

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,50 — (GRAMA) (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tucano, E. Castillo	60	20
2	Guaracy, A. Neri	56	50
3	Cafute, X X	54	35
4	Golden Gate, U. Cunha	56	40
2—5	Ike, R. Martins	60	30
6	Acanthus, J. Portilho	54	30
7	Bily, R. Maia	58	50
8	Moxotó, J. Marinho	56	60
3—9	Capiberibe, S. Machado	60	30
10	Pinga Fogo, L. Coelho	60	40
11	Charbal, E. Cardoso	56	40
"	El Miura, A. Nascimento	54	30
6-12	Mefisto, A. Reis	60	30
13	Radamés, X X	60	40
14	Camabia, A. Portilho	60	30
15	Rapineiro, X X	56	20
"	Landgrave, X X	56	20

8.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 17,20 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Marco, L. Diaz	59	30
2	New Wonder, J. Portilho	53	30
2—3	Go Drake, D. Moreira	56	30
4	Hércules, L. Lins	59	30
5	Luarninho, B. Marinho	56	40
3—6	Trigo, O. Ulloa	56	40
7	Camaleão, G. Silva	58	30
"	Mister Rio, X X	58	—
4—8	Huxley, Não corre	61	30
"	Ravel, E. Castillo	58	30
"	Stromboli, A. Araújo	58	30

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 1 de Novembro	PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 22 de Novembro	BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro	PROVENCE 8 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	BRETAGNE 29 de Dezembro
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE VOLEIBOL

AS 21 horas de hoje, na quadra da Atlética Vila Isabel (gerador próprio) será efetuado o primeiro treino da Seleção Masculina de Vôlei.

Trata-se do trabalho da Confederação Brasileira de Voleibol, tendo em vista os próximos campeonatos internacionais, sob a direção do técnico Sami.

Infelizmente, a CBV não tem fornecido noticiário às Emissôras e jornais, tornando-se bastante difícil dar a relação dos convocados e o roteiro dos trabalhos.

GRAJAÚ
Apartamentos — alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

Pinga (fazendo goal) passou no teste e garantiu seu pôsto para domingo

Técnico e médico do Vasco, satisfeitos com o trabalho do meia esquerda

FAZENDO um "goal" e trabalhando bem durante os setenta minutos do exercício, Pinga treinou ontem em São Januário, correspondendo inteiramente às observações do técnico Flávio Costa e do médico Aloísio Caminhas.

O atacante cruzmaltino, que não foi lançado em Teixeira de Castro, devido às chuvas e ao terreno pesado, obteve assim, a garantia de escalação para o "clássico" de domingo, frente ao América.

DOIS AUSENTES

Não atuou completo, no entanto, o onze do líder.

O extrema Sabará, sentindo ainda uma contusão, foi poupado do exercício, comparecendo, apenas, ao Departamento Médico, onde foi reexaminado.

Também Maneca, estêve apenas sob cuidados do dr. Aloísio Caminhas, que achou melhor mantê-lo em repouso.

AS MODIFICAÇÕES

Flávio Costa não adiantou ainda o quadro para domingo.

Torna-se possível, porém, o lançamento de Maneca no lugar de Laerte, desde que suas condições físicas o permitam, pois o retôrno de Pinga está assegurado.

Quanto ao arqueiro Hélio, deverá ser mantido em seu pôsto, apesar de não ter participado do exercício de ontem.

Vitória dos "Engenheiros" (tênis) na "IV Agro-Poli"

Resultado de ontem nas quadras do Country

A REPRESENTAÇÃO da Escola Politécnica da Universidade Católica, conquistou mais uma vitória na "IV AGRO-POLI", que está disputando com a turma da Escola Nacional de Agronomia.

Na tarde de ontem, nas quadras do Country Club, foram efetuadas as partidas pela competição de Ténis, que apresentaram êstes resultados:

SIMPLES — Carlos Guimarães (POLI) venceu a Renato Sarlo (AGRO) por 2 x 0 (6 x 3 e 6 x 3); e Marcos Dantas POLI) derrotou a Mauro AGRO) por 2 x 1 (3 x 6 - 6 x 2 e 6 x 0).

DUPLAS — Marcos Dantas e Carlos Guimarães (POLI) ganharam de Mauro e Renato Sarlo (AGRO) por 2 x 0 (6 x 2 e 6 x 1).

HOJE O REMO

A penúltima competição — a de Remo, — está marcada para hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas.

ENCERRAMENTO

Na tarde de sábado, no campo do Flamengo, haverá o jôgo de futebol, enquanto que a noite, na sede do Clube Naval, na ilha do Piraquê, ocorrerá o Baile de Encerramento e a eleição da Rainha da "IV AGRO-POLI".

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

O ZAGUEIRO Edson não participou do coletivo, tendo realizado apenas ensaios individuais de caráter leve, atendendo a recomendação do Departamento Médico. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 2 x 1. Ferreira e Leônidas, para o quadro principal, e Ramos para os suplentes, foram os goleadores.

BANGU

OS banguenses realizaram, ontem, um novo ensaio individual, dando prosseguimento aos preparativos para o jogo com o Madureira. Fernando, Zizinho e Jorge Sacramento, que estão sob cuidados médicos, não participaram dos exercícios.

BONSUCESSO

DURANTE 90 minutos treinou coletivamente o quadro de profissionais do Bonsucesso. 3x2 para os titulares. Geraldo, Nilo e Jair, para os efetivos; Jorginho e Azulão para os suplentes foram os goleadores.

PORTUGUESA

A DIRETORIA da Portuguêsa resolveu não negociar a transferência do atacante Guilherme, e ceder por empréstimo Miltinho ao 15 de Novembro de Jaú, por três meses. A Portuguêsa pretende 50.000 cruzeiros pelo empréstimo. Durante 90 minutos no campo do Nova América, ensaiaram coletivamente os profissionais, 3 "goals" para cada lado. Guilherme, Jair e Miltinho para os efetivos e Jaguar, Denoni e Renato para os suplentes foram os autores.

FLUMINENSE

ATIS, Pinheiro, Escurinho, Vitor e Paraguaio, assistiram apenas ao treino individual de seus companheiros. Pinheiro será submetido a um teste no ensaio de hoje em Alvaro Chaves.

VASCO DA GAMA

OS vascainos ensaiaram ontem coletivamente. Maneca e Sabara, não participaram do treino. O exercício durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 3x1. Pinga e Vavá 2, para os efetivos e Alvinho, para os suplentes foram os goleadores.

FLAMENGO

RUBENS, Paulinho e Zagalo, para os titulares e Dequinha, para os suplentes, foram os goleadores do ensaio coletivo realizado ontem na Gávea. O time principal formou com Ari (Aníbal); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Alcides, Rubens, Paulinho, Esquerdinha e Zagalo.

Derrotando o Flamengo amanhã o Fluminense será o campeão

No Maracanãzinho o sensacional Fla-Flu de basquetebol (1.ª divisão) masculino — O Flamengo, tetracampeão, terá um difícil adversário — Possível um supercampeonato com o Sírio e Libanês — Horário, preços e bilheterias

PODERA' surgir na noite de amanhã o campeão carioca de basquetebol (1.ª Divisão) masculino, se o Fluminense vencer o Fla x Flu previsto para as 21,30 horas, no Ginásio do Maracanã.

O Fluminense vem de extraordinária e justíssima vitória frente ao Sírio e Libanês, que dividia com a dupla Fla x Flu a liderança invicta do certame. Sua equipe, trabalhando com muito acerto na marcação e com excelente visão de cesta (tanto nos arremessos de meio campo como nos lances livres), ameaça sèriamente o favoritismo dos rubro-negros, tetracampeões cariocas.

SUPERCAMPEONATO

Por equívoco, o atual terceiro turno vem sendo chamado de supercampeonato, quando se sabe que entre os seis concorrentes, apenas Sírio e Flamengo ficaram sem derrotas (assim mesmo em chaves diferentes) e que os demais não se igualaram nos postos secundários.

Poderá, no entanto, ocorrer realmente um Supercampeonato, se o Flamengo vencer o Fla x Flu de amanhã e, na próxima semana, fôr vencido pelo Sírio e Libanês. Então (aí sim) estarão os três clubes completamente igualados na tabela e precisam de um torneio extra para que surjam os campeão e vice-campeão cariocas de 1955.

HORARIO E PREÇOS

Como preliminar do Fla x Flu, está programado o encontro Vasco da Gama e Grajaú Tênis, também pelo campeonato, e que será iniciado às 20,30 horas. Desde que não ocorram alterações, a partida principal entre Flamengo e Fluminense deverá começar por volta das 21,30 ou 21,45 horas.

A Federação Metropolitana de Basquetebol, fará funcionar as bilheterias do lado da Avenida (canal) do Maracanã cobrando Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por cadeira; e Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) por arquibancadas.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O ENCONTRO de juvenis entre Bangu e Madureira, marcado para domingo em Teixeira de Castro foi transferido para Bariri, conforme comunicação à entidade pelos clubes participantes.

O OLARIA comunicou à FMF, que brevemente saldará o seu compromisso com o clube da Liga de Juvenis.

FOI transferida a reunião da diretoria da CBD.

REUNE-SE hoje o Superior Tribunal de Justiça da CBD.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

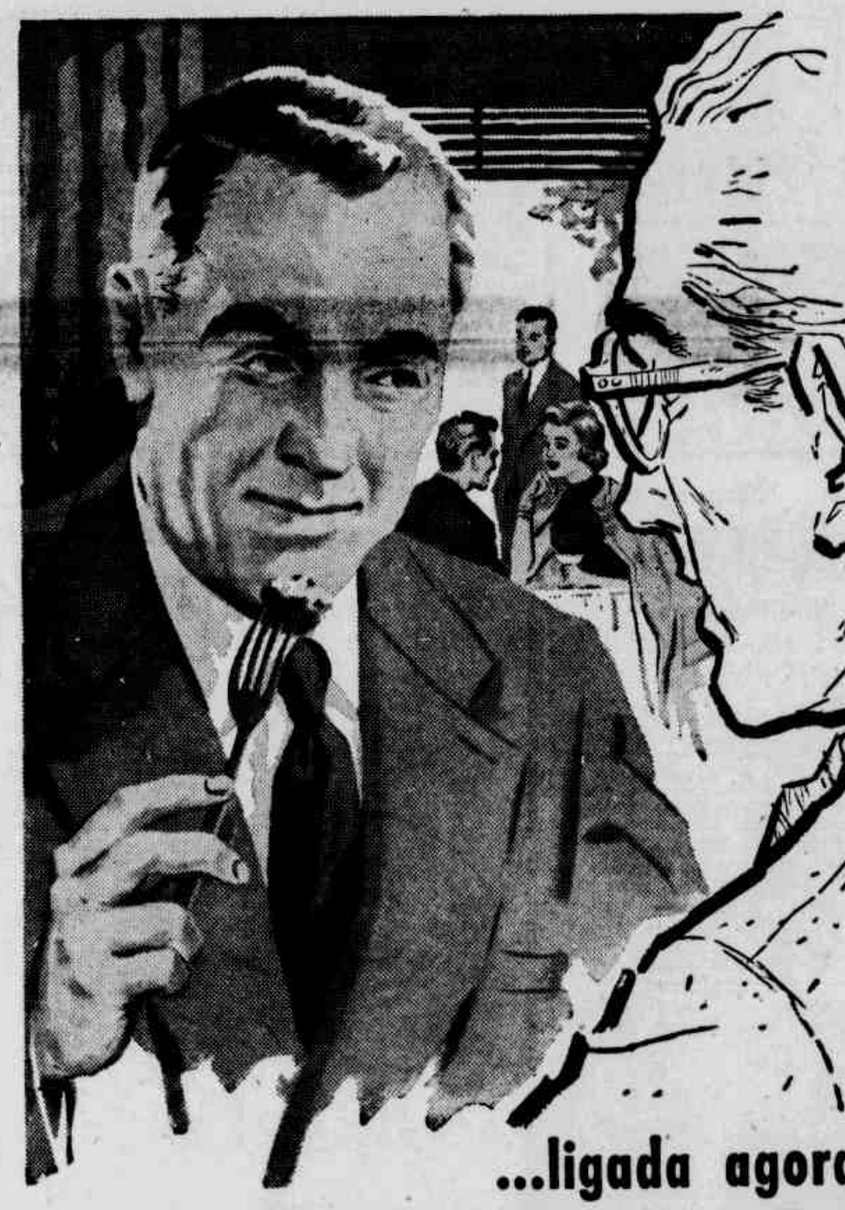
Marcando apenas 21 x 18 no segundo tempo, o Colégio Batista acabou por ampliar para 53 x 25 o placar do terceiro jôgo da "melhor de três" com o Colégio Melo e Souza, sagrando-se, assim, campeão colegial de basquetebol. Um bom público esteve no Ginásio do Tijuca, registrando-se um bonito espetáculo com as duas torcidas organizadas. A equipe campeã contou com Arnaldo (23), Bacelar (21), Anselmo (6), Ari (3), Roberto, Geraldo, Paulo Cesar, Plinio e Joaquim. Pela turma do Colégio Melo e Souza, vice-campeã, atuaram: Armando (14), Georges (5), Resende (4), Fernando (2), Heider, Aloisio, Tomas, Júlio e Eugênio. O Campeonato Colegial prosseguirá na tarde de hoje, quando, na piscina do Fluminense haverá a Competição de Natação. Na foto, uma fase do jôgo de basquetebol (ontem), vendo-se Arnaldo, do Colégio [illegible] quando saltava para uma nova "cesta"

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

CREME DE BARBEAR Gessy

NOVO!



tome café no Rio e jante em Manáus...

Nunca Manáus esteve tão perto! Sim! É essa a vantagem que lhe oferece a Real-Aerovias em sua nova linha para Manáus, com escala em S. Paulo e Campo Grande! Você pode tomar o seu café no Rio e chegar às 15,30 hs. na Capital de Amazonas! E a viagem que lhe assegura a Real-Aerovias em macias poltronas, não é sòmente de rapidez extrema, é de extremo confôrto, porque você viajará num possante quadrimotor Douglas Skymaster!

...ligada agora pelos possantes

Douglas-Skymaster

(Rei dos Ares)

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Ida às quintas e domingos
Volta às segundas e sextas

Esta linha da Real-Aerovias coloca Campo Grande a 3 horas e 55 minutos de vôo do Rio.

Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

A.M.M. 27018

FEOLA E FLÁVIO (A DUPLA DE 1950),

Hoje técnicos da seleção

te selecionador permanente da seleção permanente da CBD Gordo, bonachão, pau pra tôda obra, sempre bem mandado, Vicente Feola talvez venha a ser o único realmen-

FLÁVIO Costa e Vicente Feola deverão ser indicados, hoje à tarde, pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD, selecionadores do scratch que disputará em novembro a Taça "Oswaldo Cruz", com os paraguaios, aqui (Maracanã) e em São Paulo (Pacaembu).

Não será essa a primeira vez que trabalham juntos, servindo à CBD. Formaram dupla na Copa do Mundo de 1950.

TUDO IGUAL

Pouca mudança haverá para a futura seleção. Tudo deverá continuar como na Taça O'Higgins, de setembro, com os chilenos. Isto é: com a seleção brasileira dividida em duas edições — uma carioca e outra paulista.

O para a edição carioca — deverá ser do Rio: Flávio Costa. Para a paulista de São Paulo: Feola.

CEDO PARA FALAR

Esta manhã a TRIBUNA DA IMPRENSA procurou ouvir o primeiro pronunciamento do técnico Flávio Costa. Flávio achou muito cedo para falar — "prefere esperar pela consumação do fato. Antes disso não deve dizer nada. Qualquer palavra será demais".

Depois da sua indicação confirmada, Flávio promete falar. Tem muito o que falar, principalmente com os homens da CBD.

Deverá pedir a êles, pelo menos, a autorização para a realização de dois treinos.

FLÁVIO COSTA
Professor de volta

Notícias

RÁPIDO:
— *"Você acha que é golpe o contragolpe, ou o golpe é mais golpe?"*
(Do questionário que apresentarei a Fleitas Solich e a Zezé Moreira).

• • •

THÊO Drumond ("A Noite") está lançando um concurso para saber qual o mais engraçado do esporte. Salvo qualquer marmelada êle deverá vencer de barbada.

• • •

FUGI pela porta dos fundos do Copacabana! E' que Mariza e Carminha Mascarenhas vinham caminhando pra minha mesa ao mesmo tempo.

• • •

RICARDO Galeno (Rádio e TV) "Diário Carioca" ocupadíssimo com Juscelino, deixou de falar em mim, que sou muito mais seu amigo. Isto me torna profundamente golpista.

• • •

ONTEM tive a surprêsa de saber que o dr. Olavo, amigo de pouco tempo, é irmão do Zé Mário, amigo de muitos anos.

Mas jamais poderia imaginar que os dois fôssem irmãos de Maria Célia que dividia a merenda comigo na turma 41 e levantava a prova de matemática no fim de cada questão.

• • •

EMAGRECI setecentas gramas ontem. E' que esqueci de ir ao Country Clube tomar uma colher de Agro-Foil.

A noite Verinha me telefonou:

— "Você gosta dêsse remédio, Cavaca? Pois olha! Pra mim faz mal! Me deixa rouca!!!"

BATE bola cavaca

COMPLETO

ERA um dos mais perigosos criminosos de Brooklin!

Basta dizer que tinha a simpatia de Fleitas Solich, a malícia de Silvio Pirilo, a calma de Plácido Monsores, a psicologia de Martim Francisco, a experiência de Flávio Costa e a conversa de Ondino Viera! Só foi apanhado porque quis provar que o sistema policial é que estava errado. Era mais teimoso que Zezé Morçira!

Antes do julgamento deu tantas entrevistas quanto Gentil Cardoso.

O SÁBIO

E ENQUANTO todo o Maracanã gritava:

— "Bota serragem! Mete saibro! Bota terra! Mete areia! Puxa a água com a borracha!"

Aquêle torcedor que conhecia Osni do Amparo de jornadas memoráveis cuspiu pró lado e comentou como um sábio:

— "Bobage! E' só ispalhá o montinhu di milhu".

Horário para humoristas

OS humoristas que trabalham para esta emprêsa deverão escrever suas piadas de 12 às 18 horas, com intervalo para o lanche entre 14,30 e 14,45".

Este aviso não foi colocado em lugar algum até hoje. Pelo menos espero.

Admitamos porém que alguém o fizesse e que eu trabalhasse para esta emprêsa: vocês acham que quinze minutos só dariam pra gente fazer a seção?

Telefone

TELEFONEI para Alvaro Chaves e Lazio atendeu:

— "Alô! Senhorrr!"

— "Lazio? Aqui é da TRIBUNA DA IMPRENSA! Você..."

E Lazio rápido:

— "GRRADIMMMMM!!! TELEFOOOONOOOOO!!!"

FLA FLU DE BASQUETE AMANHÃ NO MARACANÃZINHO

ABELLARD: RENÚNCIA PREVISTA (PRÓXIMA SEMANA)

"Fiquem certos de que minha paciência tem limites"

← (Na pág. 7)

— "SÓ poderei tomar uma posição e uma atitude definitivas depois de ver consumado, oficialmente, o voto de desconfiança autorizado pelo Conselho Deliberativo do América. Por enquanto, êle só existe nos jornais. Preciso esperar a sua oficialização. Fiquem certos, porém, de que também a minha paciência tem um limite. E ainda de que saberei como proceder no momento oportuno".

Estas foram declarações do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Abellard França, feitas esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA. Ainda sôbre o caso Cacá. Ainda sôbre o "voto de desconfiança" que deverá receber, de acôrdo com uma autorização do seu Conselho Deliberativo, do representante do América na primeira assembléia que se realizar na FMF — talvez na próxima semana.

RENUNCIA A VISTA

Embora nada queira antecipar, uma coisa é certa: Abellard França deverá renunciar imediata e irrevogàvelmente depois de se consumar o voto de desconfiança do América. Na mesma hora, no mesmo momento, sua resposta será a entrega do cargo que há dois anos vem desempenhando.

Abellard está cansado. E mais do que cansado: não pode mais esconder a sua desilusão e mesmo a sua decepção com alguns dos chamados grandes líderes e orientadores do futebol carioca.

Palavra de Fábio (CND): "O esporte precisa de paz"

"Mas está difícil": antecipa Bragança pelo América — "Aceitaremos o rompimento": Jorge Amaro pelo Fluminense — "E o Cacá domingo estreará": completa (pelo Fluminense) Benício Ferreira Filho

"DESDE ontem estou trabalhando. Aind hoje espero uma resposta do presidente do Conselho Deliberativo do América, sr. Claudionor Souza Lemos, a respeito de uma proposta que lhe fiz — para ter uma reunião íntima e sem cerimonial com os meus amigos conselheiros do América. Nessa ocasião lhes falaria, como desportista, velho amigo do América e até como presidente do C.N.D.

Com isso quero ver se êles revogam a decisão que tomaram, autorizando o rompimento de relações do América com o Fluminense.

Como está é que não pode e não deve continuar. O esporte precisa de paz".

Está é a atitude assumida pelo presidente Fábio Carneiro de Mendonça, do Conselho Nacional de Desportos, por êle definida esta manhã em declarações a êste jornal.

NOTA OFICIAL

O presidente do América, entretanto, está pessimista. "Acho muito difícil — diz o sr. Alvaro Bragança — que o presidente do C.N.D. venha a conseguir isso. Os homens do Fluminense estão falando demais. Poderiam falar menos, se quisessem levar a coisa no terreno da amizade".

Hoje ainda o presidente do América deverá distribuir uma nota oficial, procurando esclarecer (do seu modo) a opinião pública a respeito do caso Cacá. "A nota será sucinta, mas muito esclarecedora", afirmou ainda Bragança.

"Vou aceitar o rompimento, em nome do Fluminense. Aliás não poderia ser outra a nossa atitude". Foi a palavra do sr. Jorge Amaro de Freitas, presidente do Fluminense, à TRIBUNA.

As 18 horas de hoje o presidente do Fluminense reunirá a imprensa para uma entrevista coletiva. Aceitará tôda e qualquer pergunta. "Mesmo porque o Fluminense nada tem a esconder nesse caso".

JOGARA SABADO

"Domingo, no time de aspirantes ou no time de cima, o Cacá estreará com a camisa do Fluminense, enfrentando o Botafogo. Já resolvemos. Sua escalação no quadro principal depende do treino de hoje. Acredito mais na possibilidade de vê-lo entre os aspirantes".

O vice-presidente Benicio Ferreira Filho (futebol do Fluminense) deu também a sua última palavra sôbre o caso, em nova entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os Fatos do Dia

1) *BAIACO — cidadão pernambucano, chefe de ataque do Ferroviário — foi oferecido ao Botafogo. Zezé Moreira gostou do Baiaco. A qualquer momento Baiaco deverá estar desembarcando em General Severiano. O Ferroviário, dono do Baiaco, entretanto já previniu: "Baiaco vai, mas só por meio milhão. O nosso é um Baiaco extraordinário". Tudo isto chega do Recife, pela "Sport Press".*

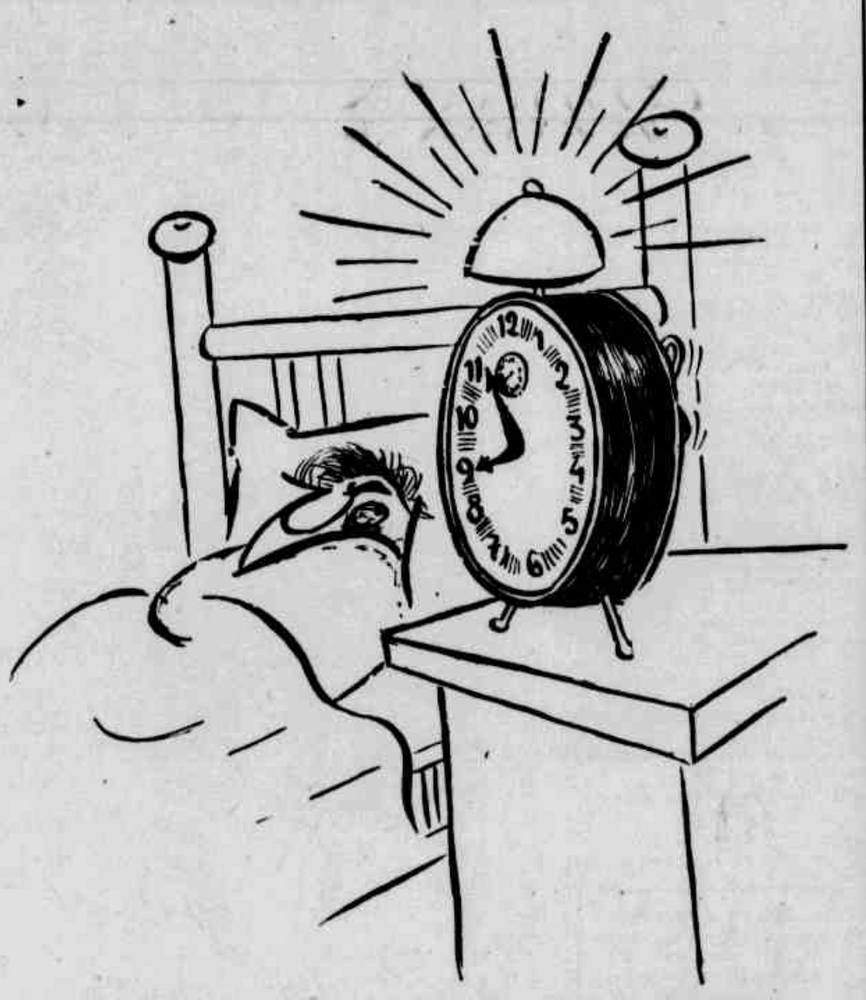
2) *DE GOLEADA, os ingleses venceram ontem a seleção iugoslava, em Manchester. 2x1 no primeiro tempo. 5x1, no final.*

3) *MENOS felizes foram os irlandeses que, diante de outra seleção — diz ainda a France Press — iugoslava perderam por 4x1.*

4) *PREPARANDO-SE para os seus próximos compromissos internacionais, o scratch argentino (de saudosa memória) mostrou-se apático, desencontrado, irritante para o público. Enfrentou um time da segunda divisão — o Talleres — e perdeu por 3x2. Notícia triste que chega — via F. P. — de Buenos Aires.*

5) *COMPLETANDO a rodada de juvenis (nona do campeonato), o Fluminense derrotou o Bangu, por 3x0; e o América empatou com o Flamengo, 1x1.*

FLAMENTO X S. CRISTÓVÃO



(Charge de BORJALO)

SEM GOLEIRO O AMÉRICA

Entre Ochôa e Pompéia, a meta para domingo — Osni revezou com Walter, entre os aspirantes — Poupado o meia Alarcon

O ARCO constituiu a maior dúvida do América para o jôgo vespertino de domingo, no Estádio do Maracanã, contra o Vasco da Gama.

No exercício de ontem, Osni revezou com Walter na equipe de aspirantes, enquanto que Ochôa e Pompéia faziam o mesmo no quadro de profissionais.

Martim Francisco, nd entanto, não adiantou qual deles será o titular. A presença de Osni, tendo em vista a sua falta de sorte domingo último e as ondas provocadas em Campos Sales, parece que é a única impossível.

EDSON DE FORA

O dr. Mário Tourinho nao permitiu que o zagueiro Edson participasse do treino coletivo de ontem. O jogador fêz apenas leves exercícios individuais e foi submetido a novo exame.

POUPADO

Ainda por determinação do médico, o técnico não deixou Alarcon treinar os noventa minutos. Foi poupado um tempo, sendo substituído por J. Alves.

CACÁ VIROU CALAMIDADE

UM dia, o Cacá acordou dizendo que não queria mais nada com o América. Cumpriria o seu contrato até o fim, dia 30 de setembro, e de passe livre no bôlso iria procurar outra freguesia. Cacá vestiu a camisa vermelha do América durante 5 anos. Desde os 18, quando o seu projeto de bigode ainda era mais ralo do que é hoje. Cacá é estudante (de engenharia) e — felizmente para êle — aprendeu a contar até dez.

Dois dias depois, um moço que tem uma dentadura grande e olhos esbugalhados — Benicio Ferreira Filho — apareceu informando que o Fluminense almoçaria com o América, no "Aljan". Assunto, o prato: Cacá para o Fluminense.

Vinte dias mais tarde, o Conselho Deliberativo do América, reunido até às duas da madrugada, resolve trocar de mal com o Fluminense e desconfiar do presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

A coisa à-toa, a bobagem que começou num almôço risonho ganhou foros de calamidade pública: com a quebra de uma amizade, de mais de 50 anos, entre dois dos maiores clubes da cidade.

Os homens de mando do América se desmandaram dizendo de boca cheia que "o Fluminense agira incorreta e inamistosamente com o América". E por quê? Porque quebrou o convênio, porque se recusou a pagar primeiro Cr$ 600 mil, depois Cr$ 300 mil e por último até Cr$ 100 mil pelo passe livre de Cacá.

da tentativa de prorrogação de contrato de Cacá, quando Cacá já lhes escapara; depois o do recurso, armado na calada da noite, à Justiça do Trabalho.

Mais um dia, e os homens de mando do América resolveram ser sabidos — e passaram a aplicar golpes: primeiro o *charéis, três homens, três opiniões neutras e desinteressadas: José Alves de Morais, do Flamengo; Henrique Barbosa Filho, do Botafogo; Inocêncio Pereira Leal, do Vasco.*

Excesso de zêlo, consultas desnecessárias, conselhos dispensáveis, mêdo da responsabilidade — seja lá o que fôr, digam o que quiserem. O fato é que foi, é c será: boa fé, lisura, boa intenção.

A conselho dêsses três senhores, o caso foi remetido ao Tribunal de Justiça Desportiva. Com isso o América se beneficiou, ganhando mais uns dias; prejudicou-se, sem estrilar, o Fluminense que viu o registro de Cacá, como seu jogador, propriedade sua, adiado, retardado por mais alguns dias.

Pelo menos até aquela sexta-feira em que o Tribunal se julgou incompetente, reconhecendo no presidente da Federação autoridade e poder suficientes para "despachar administrativa e rotineiramente" o caso.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

CULPA DO FLUMINENSE

ACUSADO, aborrecido mesmo, o Fluminense vem aos jornais e se defende. Da melhor maneira que pode. Revelando a sua culpa no caso:

1.º) — O ter sido o autor, o idealizador e o berço (há alguns anos) de um convênio, humilhante e ridículo, pelo qual os clubes que dêle participaram se comprometeram, prêto no branco, a ser "rapazes direitos", respeitando-se mutuamente acatando e cumprindo as leis, empenhando as suas palavras de honra para respeitar os homens (profissionais e amadores) do próximo.

2.º) — O ter se arrependido tão tardiamente da tolice e do vexame dêsse convênio. O ter denunciado o estúpido convênio naquela hora; precisamente em cima da hora-Cacá.

3.º) — O não ter se sujeitado ao que o sr. Benício diz — e diz bem — ser o "papel de idiota" e otário, pagando milhares de cruzeiros por um passe livre.

4.º) — O ter defendido, com unhas e dentes, quando precisou fazê-lo, o Cacá que já era seu.

Culpa do presidente

POR último resta o presidente (Abellard França) da Federação Metropolitana de Futebol, que nada tinha a ver com o Cacá, que, por já andar cansado de levar as sobras, resolveu ser mais uma vez cauteloso. Cauteloso até demais. E como?

Lembrando-se de que na Federação êle é o presidente, ao mesmo tempo, do Fluminense e do América. Isto antes de qualquer outra coisa.

E por isso, consultando e aconselhando-se — para não despachar imediata e simplesmente contra o América — com três "sumidades" das Leis esportivas que frequentam e participam da Federação. Três ba-

OS PERSONAGENS

DESSA comédia, que já tem de vida quase um mês, participaram ativa e entusiàsticamente:

Pelo América: 1) O presidente Alvaro Bragança, um homem irrequieto, confuso, apressado e difícil. Um homem capaz de, por exemplo, dizer por um microfone, aos senhores ouvintes, depois de uma derrota do América, que o árbitro foi "Ladrão".

2) O vice Wolney Braune, um homem que ri e fala demais e bem poucas vêzes sabe o que diz e por que diz, e por que ri. Um homem que é desmentido e contestado até pelo seu próprio presidente.

Pelo Fluminense: 1) O vice-presidente Benicio Ferreira Filho, um homem muito risonho, muito falante, mas que sabe o que, como e quando pode querer.

2) O vice-presidente Gastão Soares de Moura Filho, mineiro de Ubá, que já usava costeletas e já fumava charutos quando lá da essa gente nasceu. Pelo menos, no futebol.

E por último, para não esquecer, até o Cacá.

CONCLUSÃO

PARA quem está de fora, a tudo assistiu, cá de fora, só há uma possível, depois da comédia:

O FUTEBOL CARIOCA ESTÁ MUITO BEM DIRIGIDO: MUITO BEM.